Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.561

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úties: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Bom, nublado, passando à instável.
Chuvas e trovoadas ocasionais
TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Temperatura	Local	Temperatura
Penha	33.2—24.2	Praça Quinze .	30.6—24.3
Laranjeiras ..	31.7—24.2	Jardim Botânico	31.8—22.6
Eng. de Dentro	34.5—24.0	Serv. Geográf.	33.0—22.4
Bangu	34.4—23.9	Alto B. Vista .	30.0—21.1
B. Corumbá ...	33.2—23.4		

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 2 de Fevereiro de 1967

Atrasar Compulsório Vai Dar Multa de 36%

Atraso no pagamento de compulsório dará multa de até 36%. A decisão foi tomada e será oficializada, amanhã, pelo Conselho Monetário Nacional. Serão estudadas, também, medidas para reduzir a 1,5% a taxa mensal da inflação, para criar condições à circulação do cruzeiro nôvo. antes de março. Novidade do Banco Central: depósito a prazo fixo não pode superar 10% do total. Página 9.

Carnaval Sem Turista Deixa Hotéis Vazios

«A repercussão negativa, no estrangeiro, das enchentes, mortes e ameaça de epidemia diminuirá o número de turistas para o carnaval». A declaração é do sr. Milton de Carvalho, ao acrescentar que o govêrno deve mandar uma mensagem ao exterior, a fim de evitar prejuízos à indústria hoteleira, que está com 60% de vagas sobrando, correspondendo a um «deficit» de bilhões. **Página 5.**

A BELEZA ESTÁ NA MÁSCARA

Gina Lolobrigida, que chegou ontem ao Rio e recebeu a chave da cidade, admira uma das máscaras para o Carnaval, apresentadas, à noite, na piscina do Copacabana Palace, pelo visagista, maquiador e pintor francês, Jean D'Estrées. Para o embelezamento feminino, o maquiador tem uma teoria própria: é na base de frutas tropicais. **Página 8**

MDB: Covas é o Líder

O sr. Mário Covas é o nôvo líder do MDB na Câmara. Um de seus adversários — sr. Osvaldo Lima Filho — desistiu de sua candidatura. O sr. Martins Rodrigues falhou na tentativa de conseguir unanimidade e não quis aceitar. **Pág. 3**

Ramos Deu na Prévia

Eleição de ontem para mesa da Câmara não passou de prévia: Batista Ramos, 116; Ernâni Sátiro — preferido de Castelo —, 50; Djalma Marinho, 45; Rui Santos, 32; Arruda Câmara, 20. Sem maioria absoluta, decisão é hoje, às 9 horas, entre os dois primeiros.

COSTA E SILVA QUER DESENVOLVIMENTO

Boi Sobe: É a SUNAB Que Manda

Nada mais segura a carne: vai subir de qualquer jeito, na base da correção monetária ou do que a SUNAB chama de contrôle indireto de preços. Para os técnicos do sr. Guilherme Borghoff só há um motivo para a alta: a nova alíquota do impôsto, que passou de 5,4% para 15%, sem contar um adicional de 2,7%. O leite também vai aumentar Cr$ 30 em litro, rasgando definitivamente o chamado **acôrdo de cavalheiros**. A justificativa é, novamente, a alteração do sistema tributário, com a cobrança do impôsto sôbre circulação de mercadorias. Pelos novos preços da carne, o dianteiro, vendido ao público a Cr$ 1.050, passará a Cr$ 1.350. Mas a onda altista continua em todos os gêneros alimentícios, com o arroz amarelão chegando aos Cr$ 920, a manteiga pulando dos Cr$ 2.600 para os Cr$ 4.650 e o tomate subindo para Cr$ 800. **Página 9.**

Carta Não Vai Ter Revisão

O ministro da Justiça afirmou, ontem, que «a revisão da nova Constituição, conforme está sendo pretendida, é uma faca de dois gumes, devendo-se, primeiramente, esperar pela sua aplicação porque a alteração atualmente poderia levar o país a uma crise política e econômica sem precedentes, arrastando-o para o caos. Considera o sr. Carlos Medeiros da Silva que os responsáveis pelo movimento revisionista são «os saudosistas, inspiradores da Carta de 34, que gerou a ditadura, e da de 46, que criou golpes de Estado, e também alguns congressistas novos que pretendem se afirmar perante a nação. Sôbre a Lei de Imprensa, disse ter recebido o projeto com emendas de Brasília e que ainda hoje estudaria os vetos. Quanto à outra Lei — a de Segurança —, sòmente iniciará os estudos depois do carnaval.

Deu povo na volta do eleito. Excedentes levaram faixas com apêlo

"Não foi tudo bom. Foi tudo ótimo para o meu país", disse o marechal Costa e Silva ao "DN", ao desembarcar, ontem, no Galeão. Estava concluída a volta ao mundo do eleito e seu retôrno transformava-se numa demonstração de apoio maciço, na área política e militar. Todos os ministros de Estado compareceram e muitos parlamentares foram obrigados — diante da necessidade de se apresentarem ao Congresso — a fretar avião especial, partindo dali para Brasília. Um fato inédito, desde a vitória da Revolução, marcou a recepção: manifestação autênticamente popular, com estudantes, levando faixas, pleiteando sua interferência, para o aumento das vagas nas faculdades. Enquanto isso, o sr. Magalhães Pinto caracterizava a ascensão do marechal Costa e Silva como "a esperança de uma abertura democrática na vida brasileira". O comportamento do eleito no Exterior é revelado por Ibrahim Sued, que não esconde um "diálogo ácido" entre o futuro presidente e o embaixador Lincoln Gordon, com o brasileiro repelindo, altivamente, uma restrição à ênfase que deu ao problema da retomada do desenvolvimento. No **editorial Volta do Viajante**, o "DN" **analisa as novas perspectivas: o marechal Costa e Silva acenando com a humanização da Revolução; o Brasil ganhando, em sua ausência, o presente do mostrengo. Páginas 4, 5 e 8.**

Castelo: Ditador Não Faz Como eu

«Qual é o ditador que manda ao Congresso um projeto de Constituição e nêle coloca o prazo para o fim de seu mandato? Qual é o ditador que, juntamente com o partido que o apóia, procura eleger o seu sucessor?» As perguntas foram formuladas, ontem, pelo marechal Castelo Branco, no banquete oferecido pelo Gabinete Executivo Nacional da ARENA. «O 15 de março, assinalou, é a maior resposta que posso dar, pois, naquele dia, deixarei o govêrno e a porta se fechará para mim, após a minha passagem». Página 5.

ODILA TAMBÉM É FÔRÇA

«Chica da Silva» não estará sòzinha. Para o duelo de fantasias na avenida Presidente Vargas, Odila, da Portela — na foto com a costureira Iéda Cardoso —, irá com fôrça total. Pedras semipreciosas fazem parte do conjunto. Mas de preço ninguém fala: o impôsto de renda é o fantasma do Carnaval. Lamé prateado, aplicações de flôres e fôlhas douradas, muito strass vão entrar na confecção do modêlo de Odila. Mas a grande sensação será a cabeleira, feita com um material especial, com o máximo de originalidade

JORNAL FECHADO DEU REAÇÃO JUNTO À OEA

NOVA YORK, 1 — A Associação Interamericana de Imprensa protestou junto ao secretário da OEA e ao presidente Lorenzo Guerreiro contra a «violação de liberdade de imprensa», na Nicarágua. O jornal «La Prensa» foi fechado e seu diretor prêso. Os telegramas foram assinados pelo sr. Júlio de Mesquita Filho.

FRAGOSO AINDA VERÁ CARNAVAL DÊSTE ANO

Nôvo embaixador de Portugal no Brasil chega sábado de Carnaval. É o diplomata José Manuel Fragoso. Sua vinda foi adiada, duas vêzes, por motivo de doença. O nôvo representante português partirá de Lisboa sexta-feira. A comunicação oficial já foi feita ao govêrno brasileiro.

Diabo Fêz Casamento

Um padre com os chifres do diabo, os noivos vestidos de prêto, uma loura exuberante e núa: êstes foram os ingredientes do casamento do escritor John Raymond, de 35 anos, com Judith Case, de 26. O ritual é da Igreja Satânica. Página 8.

Fim Das Enchentes: Cr$ 400 Milhões

A Secretaria de Economia aplicará Cr$ 400 milhões em obras prioritárias na zona rural do Rio e na Floresta da Tijuca, para reparar os estragos causados pelos temporais e evitar novas inundações e desastres.

Os recursos serão destacados do crédito especial de Cr$ 4 bilhões, aberto pelo governador Negrão de Lima para as despesas necessárias aos danos derivados das enchentes.

NOVES OBRAS

O Departamento de Agricultura relacionou nove obras prioritárias na zona rural, iniciando-se pela recomposição de trechos de dique do canal de São Francisco, no Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Ainda naquela região, a Secretaria de Economia providenciará a restauração dos coletores da região dos canais Cação Vermelho e Ponte Branca; o rebaixamento do nível das valas de ligação entre os canais de irrigação e São Francisco e a construção de ponte sôbre o canal de irrigação, na Estrada de Ligação.

JACAREPAGUÁ E CAMPO GRANDE

As obras prioritárias estendem-se a Jacarepaguá e Campo Grande, de forma a recuperar os canais Cortado e Urubu, e escravar o canal do Maia, na Estrada dos Bandeirantes. Será ampliada a ação dos canais do Anil e Arrôio Fundo e restaurado o Canal do Tingui. Está também prevista a escavação do canal dos Sete Riachos, na estrada do mesmo nome.

FLORESTA DA TIJUCA

Enquanto isso, o Departamento de Recursos Naturais relacionou os danos causados pelo temporal na Floresta da Tijuca, estabelecendo o programa a ser executado, partindo da desobstrução e remoção dos materiais do entulho nas estradas, bem como a construção de estradas em concreto ciclópico num volume de 600 metros cúbicos.

Será instalado encanamento de água em tubo de ferro, num total de 1.200 metros. Será também instalado rêde elétrica de fio de cobre, num total de 1.600 metros, com a colocação de 10 postes de concreto armado e de 100 canaletas.

César Desmentiu Ataque: Funcionário Não é Tatu

O sr. Augusto César Monteiro de Castro disse, ontem, ao comentar a notícia aqui publicada, que "tatu da tranqüilidade alheia, sem dúvida, é aquêle que inventou tôda a história" com relação ao pequeno animal que foi enviado para um museu norte-americano.

Acrescentou o diretor do Jardim Zoológico, também, presidente da Associação dos Veterinários do Estado, que jamais lhe passou pela cabeça injuriar o funcionalismo público, de que faz parte, chamando o animal de "funcionário", por viver "de barriga para cima".

INFORMAÇÕES ERRADAS

"— Deixem-me trabalhar, — pediu o diretor do Zoológico do Rio, dizendo que não está interessado em informações erradas, e nem sabe sequer a quem atribuir a "onda" desencadeada contra o Zoológico, baseada num tatu". E concluiu:

"— Esses "tatus" querem, ao que parece, fazer buraco na tranqüilidade alheia e atrapalhar o trabalho dos outros. Quanto ao Jardim Zoológico, não está abandonado. Assumi há um mês a administração do parque. Temos um trabalho a cumprir. Ultimamos um alojamento para aves corredoras. Temos tido uma freqüência enorme, sem problemas ou queixas. Lutamos, sim, com dificuldades de pessoal, para melhorar a limpeza do Jardim. Estamos providenciando a ampliação daquele serviço de garis e vamos melhorar o Zôo".

AGRICULTORES VÃO TER LAVOURAS RECUPERADAS

O ministro João Gonçalves de Sousa, vencida a primeira fase que foi de auxílios de emergência às vítimas da catástrofe, nos municípios fluminenses, voltou-se para a etapa decisiva, que é a de admi[illegible] medidas o[illegible] visando a recuperação das lavouras e a construção de casas para os agricultores que tudo perderam.

A [illegible] de técnicos encarregada dêste serviço começou na manh[illegible] de ontem, o levantamento de tôda a á[illegible], inclusive do[illegible] prédios públicos destruídos o[illegible] afetados, por outro lado, equipes do DER-RJ e D[illegible] trabalham na desobstrução das estradas de Mazo[illegible] e Itaguaí, e na construção de outras estradas, pont[illegible] e pontilhões.

TRATORES E SEMENTES

Por out[illegible] lado, o Ministério da Agricultura enviou, ao local, 4 tratores de lâmina, do In[illegible] e Experiências Agrícolas, do Centro Sul, tratores e sementes, da Universidade Ru[illegible] uma pá carregadora, do DER-RJ e DNER [illegible] equipes que trabalham na desobstrução das estradas de Mazomba e Itaguaí, e na [illegible] de outras estradas, pontes e pontilhões.

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

T[illegible] a equipe trabalha com afinco procurand[illegible] tornar transitável as estradas, visando a dar escoamento à produção hortigranjeira que supre o Rio. Na tarde de ontem, o ministro entrou em en[illegible]dimen[illegible] Exército para a construção de uma ponte sô[illegible] o rio Mazom[illegible] a ponte metálica ali existente foi carregada pelas águas. Essa medida irá ajudar o es[illegible] tôda a [illegible] da grande região.

[illegible] ALI[illegible]

Durante o dia de ontem, foi feito o abastecimento de víveres em Coroado. Duas assistentes sociais já se encontram na [illegible]rra do Matoso fazendo o levantamento dos flagelados. Em Cacaria, Mazomba e Piraí, a situação vol[illegible] à normalidade. Em Ponte Coberta foi feita a distribuição de alimentos a cêrca de 500 [illegible] Estado do Rio substituiu a do Exército no quilôm[illegible] 56.

Quer Negrão em Juízo Por Causa do Racionamento

O advogado Francisco José de Araújo, que se propôs a levar ao julgamento da Justiça tudo o que lhe parece irregular na atual administração do Estado, pediu ontem, a presença do governador Negrão de Lima em juízo para explicar às contradições das notas oficiais do Palácio Guanabara, sôbre o racionamento de energia elétrica e os abusos do Serviço de Trânsito na cobrança de multas por infrações ainda não regulamentadas pelas autoridades estaduais.

Recentemente o mesmo advogado, processou o governador porque, ao invés de vender o seu camarote do Tatro Municipal, mediante concorrência pública, conforme lhe faculta a lei no caso de pretender abrir mão do convite em benefício de entidades filantrópicas, cedeu-os por Cr$ 5 milhões, quando havia proposta de uma companhia quatro vêzes superior.

FALTA DE ENERGIA

No caso do racionamento de luz, disse o advogado que o governador, muito embora se recuse a decretar o estado de calamidade pública, não sabe precisar por quanto tempo a cidade ficará às escuras nem toma qualquer providência no sentido de contornar a situação. Informou que vários doentes, um dêles seu constituinte, Godofredo Sabino de Oliveira, não pôde ser atendido na Santa Casa da Misericórdia, no dia 27 de janeiro, por falta de energia, enquanto o govêrno, encarregado de fiscalizar os serviços daquela concessionária, silencia completamente a respeito do assunto.

GUARDAS ACHACAM

Em outra ação, proposta também ontem no Tribunal de Justiça, o advogado reclama do governador a regulamentação do nôvo Código Nacional de Trânsito. Revela que, em virtude dessa omissão, os guardas estão achacando os motoristas à vontade, exigindo o que bem entendem para não enquadrar os donos de automóveis nas interpretações que os próprios policiais fazem de lei, conforme as suas conveniência. Exemplificando, conta que, em dias de janeiro, ao passar pelo atêrro, viu uma pequena multidão revoltada com a atitude de um guarda que queria multar em Cr$ 50 mil por ter estacionado ali o seu carro, cujo pneu estourara. E como a dita senhora não dispusesse da soma exigida, queria o guarda a todo custo rebocar o veículo, só não o fazendo em virtude da reação popular.

Edna Lott, Latife Luvizaro e Velinda da Fonseca, contentes com a investidura

Deputados Tomaram Posse Entregando os Diplomas

Ausentes sete deputados, inclusive a sra. Adalgisa Neri, por motivo de doença, reuniu-se, ontem, a Assembléia Legislativa, sob a presidência do sr. Augusto do Amaral Peixoto, para a solenidade de entrega dos diplomas.

As galerias se apresentaram repletas de convidados, que aplaudiam os novos edis na medida em que passavam às mãos do líder Carvalho Neto o documento fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral.

ENCHENTE PARA

A reunião, que teve cunho preparatório, foi interrompida por uma questão de ordem do deputado Frederico Trota, que tratou dos recentes acontecimentos decorrentes nos Estados de Minas, do Rio de Janeiro, apresentando aos respectivas governadores moção de solidariedade.

Hoje, novamente às 14h30m, será realizada outra sessão preparatória para prestação do compromisso constitucional de bem servir ao Estado e cumprir fielmente as suas leis.

Amanhã, então, haverá eleição para a Comissão Diretora, sendo candidato único à presidência, em virtude de acôrdo entre as bancadas do MDB e da ARENA, o sr. Augusto do Amaral Peixoto.

VOLTA DIA 15

Escolhidos os integrantes da Comissão Diretora, a Assembléia retornará ao recesso inicial em dezembro, devendo tornar às atividades a 15 de março, com a eleição das comissões permanentes.

Na porta de Capela Ecumênica, que irmanará as religiões

Religiões se Irmanam na Capela do Hospital

Judeus, protestantes e católicos que forem internados, de hoje em diante, no Hospital Pedro Ernesto, poderão assistir aos respectivos cultos religiosos na Capela Ecumênica, primeira da América do Sul, ontem inaugurada pelos representantes das três religiões, que ali celebram serviços.

Pelos judeus falou o rabino Henrique Lemle, exortando a unidade de Deus, seguindo-se o pastor Tiago Rocha, que representou o secretário de Educação, ligando a cerimônia à evolução religiosa e dom José de Castro Pinto, Vigário-Geral do Rio, que fêz um paralelo entre a inauguração da capela e o ecumenismo, que definiu como uma «busca da verdade».

A CAPELA

Situada no segundo andar do Hospital a Capela Ecumênica não apresenta imagens, tendo apenas um vitral representando Moisés, segurando as tábuas da lei. Ao lado do altar, dois murais brancos, sôbre os quais poderão ser colocados uma cruz, ou uma estrêla de Davi, conforme o serviço celebrado. Os mesmos símbolos estão, também, sôbre à porta de entrada.

A fita de inauguração, colocada à porta da capela, foi desatada por monsenhor José Castellucci, vigário do hospital, e pelos representantes de israelitas e protestantes. Em seguida, o rabino Henrique Lemle exortou a unidade de Deus.

VITAMINAS

Acentuou o rabino que a existência da capela ecumênica no Pedro Ernesto mostra que a medicina reconhece, cada vez mais, ser a saúde mental e espiritual a mais importante das vitaminas. «Daqui dêste recinto sagrado — disse — levaremos para o mundo lá fora a inspiração de combatermos, juntos, todos os sofrimentos». O serviço judeu foi celebrado com os participantes usando solidéus na cabeça, e o rabino Henrique Lemle, além dêste, usava um xale branco, simbolizando o envolvimento do ser humano na dedicação a Deus.

O rabino Lemle celebrará todos os serviços da Capela Ecumênica, que dispõe de todos os apetrechos necessários ao culto, entre êles o Velho Testamento, em hebráico, e os livros de rezas tradicionais, hebráico-português. O sr. Samuel Friedman, presidente da Associação Religiosa Israelita, também compareceu.

PROTESTANTES

O reverendo Tiago Rocha, representando o professor Benjamin de Morais, Secretário de Educação, falou pelos protestantes acentuando significar a capela, uma evolução da mentalidade das religiões, que vencem seu próprio exclusivismo. «Há alguns anos — disse — a iniciativa de se inaugurar uma capela para às três denominações religiosas, seria tomada como audácia. Hoje, ela mostra que somos irmãos e devemos garantir, a todos o direito de pensar».

Em seguida, o pastor relembrou as palavras de Deus, escritas, na Bíblia, dizendo que sua casa será chamada casa de oração, para todos os povos. E acentuou: Onde existe respeito à existência de Deus e ao seu poder, êle aí estará presente». O reverendo Tiago Rocha, estendendo os braços sôbre o altar, abençoou os fiéis, solicitando-lhes antes, fechassem os olhos, agradecendo à Deus por havê-los criado a sua imagem e semelhança.

CATÓLICOS

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, celebrou o ofício católico, tendo antes, em rápidas palavras salientado representar o ecumenismo um ideal comum, em busca da verdade. «Não se trata de conversão à esta ou àquela religião — disse o sacerdote — mas sim de um descobrimento da beleza do Senhor, e de sua presença».

Em prosseguimento ao ritual romano, Dom José abençoou a capela, nela celebrando missa, acolitado pelos Monsenhores Castellucci e Tapajós, êste último da basílica de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel. Os professôres Haroldo Lisboa e Cumplido Santana, respectivamente Reitor e Vice-Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, a qual pertence o hospital Pedro Ernesto, representaram o corpo docente do estabelecimento. O hospital é dirigido, atualmente, pelo professor Jaime Landman, que também compareceu.

Justiça dá Segurança Aos Presos

Por considerar que a apresentação de alvarás de soltura e ofícios de requisição de presos aos estabelecimentos penais, por pessoas muitas vêzes sem qualificação definida nos quadros da Justiça, tem ensejado sérias irregularidades e fraudes, inclusive a libertação indevida de presos, o secretário Cotrim Neto baixou portaria determinando que os citados alvarás e ofícios só serão recebidos, nos estabelecimentos penais subordinados ao Sistema Penitenciário, quando apresentados por funcionários do Juízo expedidor ou advogado ou solicitador, devidamente identificado.

Negrão Verá Problemas do Catumbi

O governador Negrão de Lima presidirá, no dia [illegible] às 16h30m, o encontro da comissão de moradores do Catumbi com o presidente e secretário-executivo da CEPE-1, quando serão debatidos os problemas ligados à desapropriação de casas, naquele bairro, para a construção de um dos conjuntos residênciais da CEPE-1, além do elevado que servirá aos veículos que demandam o Túnel Santa Bárbara. O secretário Humberto Braga e o sr. Carlos Costa darão tôdas as explicações aos moradores do Catumbi, estando também presente o representante da Oposição na CEPE-1, sr. Carlos Sussekind.

ESPERIDIÃO: BALANÇA DE FEIRA NÃO É CERTA

O sr. Espiridião de Carvalho disse, ontem, que cêrca de cinco mil balanças de feirantes já foram aferidas êste ano, na maioria com irregularidades, havendo muitas de fabricação grosseira, em desacôrdo com a lei, que provoca sensíveis diferenças no pêso, em prejuízo dos consumidores.

Acrescentou o diretor do Instituto de Pesos e Medidas do Rio que estão igualmente sendo aferidas as bombas de gasolina, devendo o contrôle estender-se a todo o sistema de medição, com uma inspeção intensiva, durante o ano, que dará multas aos infratores até 12 salários-mínimos.

MUITAS INFRAÇÕES

O sr. Esperidião de Carvalho afirmou ser nas feiras-livres onde se verifica o mais alto índice de infrações. Os feirantes dificilmentes — acrescentou — são autuados devido aos obstáculos encontrados pela fiscalização para caracterizar os flagrantes. Explicou que o recurso, antigamente utilizado, de se colocar à disposição do público, para conferência, nas feiras-livres, uma balança do IPEMEG, foi completamente inoperante. Êsse sistema de fiscalização não apresentou aspectos positivos, pois se verificava um lapso de tempo entre a compra da mercadoria e a conferência, *a posteriori*, noutro local.

— A não caracterização do flagrante — frisou — modifica, completamente, o aspecto jurídico, restando, talvez, pequeno efeito psicológico mas de pouca utilidade prática. Outra grande dificuldade é obter a colaboração de testemunhas, pois os próprios consumidores, numa reação de natural comodismo, nem sempre aceitam depor contra os negociantes inescrupulosos.

FISCALIZAÇÃO RACIONAL

Adiantou o sr. Esperidião de Carvalho que o IPEMEG está-se aparelhando para executar uma fiscalização racional e precisa nas feiras-livres, que deverá, inclusive, ser reestruturada, de acôrdo com os estudos que estão sendo realizados nesse sentido por uma comissão da Secretaria de Economia.

O diretor do IPEMEG apresentou uma série de restrições ao atual funcionamento das feiras-livres, afirmando tratar-se de um sistema inteiramente ultrapassado. Para êle as feiras-livres, na forma em que se realizam no Rio, não só deixam de beneficiar os consumidores como marginalizam os próprios feirantes, que deveriam ser congregados em supermercados de funcionamento permanente, instalados, sobretudo, nos centros mais populosos.

Estado Sem Meios Para Atender os Excedentes

Após despachar com o governador, o secretário Benjamim Morais Filho, declarou que, dentro em breve, mais 47 escolas primárias serão inauguradas no Estado.

Após assumir que dez unidades serão entregues à população em fevereiro; nove em março; oito em abril; e vinte no decorrer do ano, salientou que o plano traçado pelo atual Govêrno será cumprido rigorosamente.

Por outro lado, o reitor Haroldo Lisboa da Cunha, após o seu despacho com o governador, informou ter entregue ao sr. Negrão de Lima os estudos sôbre o caso dos excedentes de medicina. Lamentou a impossibilidade do atendimento por falta de professôres e equipamentos, mas disse que o sr. Negrão de Lima receberá os estudantes amanhã, às 16 horas, quando dará a solução final.

Aumentou Religação Para o Gás

O presidente da Comissão Estadual de Energia autorizou a Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro a elevar a taxa de religação de medidores, quando se tratar de corte por falta de pagamento, para ... Cr$ 3 mil e 300. O montante arrecadado pela concessionária e correspondente à diferença, de Cr$ 2 mil e 768, atualmente cobrado por aquela operação, deve ser abatida na conta de «Despesas com salários e encargos sociais» da sociedade, no próximo reajustamento tarifário.

ALIVERTI ROMPE COM NINA: É UM TRAIDOR

O ex-comissário José Aliverti escreveu uma "carta aberta" ao deputado Nina Ribeiro, na qual qualifica o representante arenista de "oportunista", traidor e carreirista", e o acusa de ter procurado "uma composição com o governador Negrão de Lima, lançando mão de todos os recursos, mesmo os mais torpes".

A carta, vazada em têrmos violentos, diz que a traição do sr. Nina Ribeiro ficou consubstanciada quando êle entrou em "conchavos" com os deputados Paulo Ribeiro e Carvalho Neto e ausentou-se do plenário da Assembléia Legislativa, durante a votação do Estatuto dos Funcionários Públicos, tudo "em troca da segunda vice-presidência da Mesa".

TRÊS ANOS CALADO

Depois de denunciar que o deputado Nina Ribeiro assumiu com o secretário de Justiça, sr. Cotrim Neto, "o compromisso de permanecer três anos calado, se não houver embaraço à sua eleição para a Mesa Diretora da Assembléia, por parte do governador", o sr. José Aliverti concluiu a sua "carta aberta": "Telefonei ao general Gérson de Pina e êste se expressou sôbre você como "um negocista de posições, barganhando cargos e aderindo a tudo que sempre combatemos". Do coronel Ferdinando de Carvalho, outro não é o pensamento sôbre você: "O Nina praticou uma traição infame contra nossa causa. É um indigno". Aí está. Este é o pensamento a seu respeito dos que lutam pelo ideal que você traiu".

Benitez Deixará a ARENA

CÓRDOBA, Espanha, 1 — Manuel Benitez, «El Cordobes», o mais popular e mais bem pago toureador da Espanha, pretende afastar-se da arena — anunciou hoje a agência noticiosa espanhola CIFRA.

O ídolo das arenas, de [illegible] que re[illegible] a tauromaquia com [illegible] técnica não ortodoxa, foi mencionado como tendo dit[illegible] que sua d[illegible] tinha sido rápida e inesperada. «El Cordobes» abandonará a carreira no auge de [illegible] No [illegible] 30 de [illegible] passado foi [illegible] que [illegible] acidente quando praticava «Surf» no México. (R)

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2875 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 3.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocota.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: .....

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel. ...... 30-8874.

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44.

Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: [illegible]-0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel. 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Decisão Política à Escolha do Nôvo Líder da Oposição

OTACÍLIO LOPES

Não foi apenas o espírito da compreensão pessedista, mas igualmente os votos do PSD que elevaram à liderança da oposição, por unanimidade, o deputado Mário Covas. A indicação do representante de São Paulo havia sido lembrada como um desejo de renovação, por cima das antigas vinculações juscelinistas ou janguistas. Surgiu então e lembrança do deputado Martins Rodrigues que não preteria ninguém. Reagiram os antigos trabalhistas e após uma série de demarches terminou impondo-se como candidato dessa facção o ex-minsitro Osvaldo Lima Filho. A tendência dos novos, a determinação de dar ao partido uma destinação própria, independente do que possa dizer o futuro, levou o deputado Osvaldo Lima Filho a desistir da disputa, aclamando-se o nôvo líder Mário Covas, com o apoio dos ressentimentos pessedistas.

Nos bastidores, as cautelas tomadas na escolha do líder derivaram do pressuposto de que o deputado Mário Covas preferia a Frente Ampla ao MDB, quando não se avançava maliciosamente de que as portas da adesão seriam abertas. A atuação do nôvo líder não autorizava a prognóstico. Não sendo um temperamento contundente, antes de tendência ao diálogo, sem exuberâncias, mas firme, a escolha prevaleceu. A oposição, no episódio, que marca uma primeira decisão política, demonstrou que caminha sem pressa no rumo da democratização até que ela se faça ou quando haja de fato condições de ser exercida com o poder civil consolidado.

CASTELO NÃO GOSTOU

Na faixa oposicionista, que transcende do MDB e alcança a Frente Ampla, comentava-se que o marechal Castelo Branco não gostou da presença do ex-governador Carlos Lacerda nas solenidades de posse do governador Abreu Sodré, de São Paulo. O governador desculpa-se. Convidara, como lhe competia, o velho amigo e antigo companheiro de lutas e Lacerda tirou do convite a conseqüência, aceitando-o, quando se esperava que rejeitasse.

Demonstrando a sua inconformidade com a Frente Ampla, ao presidente da República deve ser incômodo verificar que na declaração dos sem partido que chegaram à Câmara certamente a maioria está entre os que se elegeram na legenda da Arena.

A ESPERA DO GOVÊRNO

O líder Raimundo Padilha, depois de conversar com o presidente Castelo Branco, dará o pensamento do govêrno à liderança da oposição sôbre a composição da Mesa da Câmara. A bancada da oposição reunir-se-á ainda uma vez para deliberar a respeito, convencida de que não sendo desprimorosas as condições a serem impostas não lhe custará a indicação de nomes para compor a mesa. Se o problema é de automóvel, assiste direito ao MDB de ter o seu, pago e mantido pela Câmara.

O deputado Adolfo de Oliveira que pretendia a sua indicação para a segunda vice-presidência entregou a sua candidatura ao arbítrio do líder para dar-lhe o destino que convenha aos interêsses da unidade da bancada.

REVELAÇÕES DAS PRÉVIAS DA ARENA

As prévias da ARENA revelarão (1) que o prestígio das grandes bancadas regionais impede a divisão das representações dos Estads Menores; (2) que o apoio dos líderes regionais foi importante para a candidatura Ernani Sátiro, (3) que a votação do deputado Djalma Marinho não prescreveu a importância do livre trânsito pessoal; (4) que a candidatura Rui Santos compensou largamente as defecções baianas pelos votos arrebanhados na bancada de Pernambuco; (5) que a candidatura Arruda Câmara, sem suportes políticos, não tinha razão de ser, apesar de estimulada de início pela antiga cúpula udenista.

De qualquer forma restará um registro — não faltará à última hora a palavra da preferência do Govêrno.

OS DOIS DO PEITO

Tendo recebido pela manhã os candidatos Batista Ramos e Ernani Sátiro, alternados com uma audiência ao coordenador Rondon Pacheco, ficou a impressão de que o presidente da República considerava ou desejou que se considerasse a alternativa de um ou de outro como a sua preferência pessoal.

O INSTANTE DE PRESIDENTE

Relata o senador Daniel Krieger que na sua audiência com o marechal Castelo Branco, teve o seu instante de ascendência.

Foi quando como presidente da ARENA convidou o correligionário para o jantar que o gabinete Executivo do partido ofereceu aos novos congressistas numa churrascaria da cidade.

Auro dá Posse no Senado: Atenção a Mário Martins

O sr. Auro Moura Andrade disse, ontem, ao final da sessão preparatória da posse dos novos parlamentares, que a eleição para preenchimento dos cargos diretivos da mesa do Senado será efetuada, hoje, em sessões subseqüentes, a partir das 14h30m.

Eleitos e reeleitos compareceram, sem exceção, prestando juramento, um por um, a partir do sr. Guido Mondim — ARENA-RS — até o sr. Adalberto Sena — MDB-AC —, sendo que as atenções dos fotógrafos se concentraram principalmente, no sr. Mário Martins.

OS TRÊS MAIS

A sessão de posse teve início precisamente às 14h50m, com o plenário e os lugares destinados aos convidados, literalmente lotados. O senador mais aplaudido ao prestar juramento foi o sr. Carvalho Pinto (ARENA-SP), ex-ministro da Fazenda e ex-governador do Estado de São Paulo, e o mais cumprimentado o sr. Menêses Pimentel (ARENA-CE), reeleito. O sr. Mário Martins foi o mais fotografado.

FILIAÇÃO

Após o último juramento, o sr. Auro Moura Andrade solicitou aos novos senadores que enviassem à mesa sua declaração de filiação partidária, bem como o nome que pretendem adotar nos trabalhos legislativos. Antes de encerrar a sessão, convidou os parlamentares, seus convidados e parentes a comparecerem ao salão negro da Câmara Alta, para uma recepção.

OS NOVOS

São os seguintes os senadores ontem empossados: Guido Mondim (ARENA-RS), Nei Braga (ARENA-PR), João Abraão (MDB-GO), Correia da Costa (ARENA-MT), Carvalho Pinto (ARENA-SP), Milton Campos (ARENA-MG), Mário Martins (MDB-GB), Paulo Tôrres (ARENA-RJ), Calos Lindemberg (ARENA-ES), Aloísio de Carvalho (ARENA-BA), Leandro Maciel (ARENA-SE), Teotônio Vilela (ARENA-AL), João Cleófas (ARENA-PE), Rui Carneiro (MDB-PB), Duarte Filho (ARENA-RN), Paulo Sarazate (ARENA-CE), Menêses Pimentel (ARENA-CE), Petrônio Portela (ARENA-PI), Clodomir Millet (ARENA-MA), Jarbas Passarinho (ARENA-PA), Álvaro Maia (ARENA-AM) e Adalberto Sena (MDB-AC).

4 MINUTOS

Com a duração de apenas quatro minutos, a Câmara dos Deputados realizou, na tarde de ontem, a primeira sessão da sexta legislatura, destinada ao recebimento dos diplomas dos deputados eleitos. Em seguida, o sr. Batista Ramos, na presidência, após convidar os srs. Aniz Badra, Henrique La Roque, Ari Alcântara e Paulo Macarini para ocuparem os demais cargos, marcou sessão para hoje, às 15 horas, quando será eleita a nova mesa diretora.

Só Auro Está Certo: Sátiro na Câmara é Solução Viável

O dia de ontem, em Brasília, foi marcado por três fatos políticos, que se resumem na escolha do deputado Mário Covas para a liderança do MDB, na realização da prévia para escolha do candidato da ARENA à presidência da Câmara e nas reuniões do Planalto com o objetivo de ser acertado o nome do sr. Ernani Sátiro, da preferência do marechal Costa e Silva.

Por sua vez, no Senado, ficou quase acertada a reeleição do sr. Auro Moura Andrade, tendo os senadores novos, sob a liderança do sr. Paulo Sarazate, reivindicando um têrço na composição da mesa, o que equivale dizer que a renovação da Câmara Alta está em base semelhante à da própria Câmara dos Deputados.

LIMA CEDEU

Depois de diversos entendimentos, a cúpula do MDB na Câmara decidiu, por volta das 15 horas, quando os deputados já rumavam para a reunião, apresentar um candidato apenas, que não seria eleito por sufrágio mas sim homologado. Êsse nome, depois de ter o deputado Osvaldo Lima Filho desistido de concorrer, foi o do paulista Mário Covas que inicia agora a segunda legislatura.

A tentativa de um entre os três nomes anteriormente propostos pelo próprio Osvaldo Lima Filho — Tancredo Neves, Franco Montoro e Mário Covas — não surtiu os efeitos que o antigo líder trabalhista esperava. Diante do malôgro, decidiu o sr. Osvaldo Lima Filho concorrer com o nome que fôra por êle próprio sugerido.

MARTINS DESISTIU

Todavia, quando se aproximava o momento da eleição, o deputado Osvaldo Lima Filho, aconselhado por amigos que lhe faziam ver o desgate que sofreria no seio do partido, se fôsse derrotado pelo jovem Mário Covas, o que seguramente ocorreria, o ex-líder trabalhista resolveu abdicar de sua candidatura, em favor da homologação daquele nome.

O mesmo ocorreu antes com o deputado Martins Rodrigues, que, embora tendo tôdas as possibilidades de alcançar o pôsto numa disputa com qualquer dos membros da bancada, não desejou obtê-lo a êsse preço, pois sentia que se tal ocorresse êle seria líder de uma corrente e não da unanimidade do partido. Por isso, fixou uma posição: sòmente aceitaria se fôsse chamado a ocupar a liderança pela unanimidade dos seus correligionários. Não aceitaria a disputa. Foi assim que resultou vitoriosa a candidatura Mário Covas.

A MESA DA CÂMARA

Quanto ao problema da Mesa da Câmara, nada havia ficado definido até altas horas da noite. Na parte da manhã, o presidente Castelo Branco convocou ao seu gabinete os deputados Batista Ramos e Ernâni Sátiro, recebendo-os separadamente, mas a ambos dizendo que desejava a realização e o respeito à prévia. Todos seriam livres para concorrer. Em seguida chamou também o secretário-geral da ARENA, deputado Rodon Pacheco, a quem transmitiu as mesmas ponderações.

Mais tarde, chegou a Brasília o líder Raimundo Padilha, com o qual teve o presidente outra reunião. Quando regressou à Câmara o líder do Govêrno, foi iniciado o processo de recolhimento de votos e, já por volta das 19 horas, o marechal Castelo Branco voltou a convocar o seu líder para saber o andamento da votação.

CASTELO PREOCUPADO

Tanto aos candidatos, como aos seus líderes, o presidente da República manifestou a preocupação em manter a unidade do partido, em benefício da qual tudo deveria ser feito.

As previsões até o fim da tarde eram no sentido de que os dois finalistas no primeiro escrutínio seriam os srs. Batista Ramos e Ernâni Sátiro, ficando a decisão para o segundo escrutínio, que sòmente se realizará amanhã pela manhã. A menos que o primeiro colocado obtenha maioria absoluta dos votos, o que era improvável.

AS RECOMENDAÇÕES

Durante todo o dia, correram rumôres de que o presidente Castelo Branco, sigilosamente, dera instruções ao deputado Pedro Aleixo e a outros representantes oficiais para que procurassem concentrar votos em favor da candidatura do deputado Ernâni Sátiro, que seria o nome das preferências do presidente eleito Costa e Silva. Como conseqüência disso, alguns partidários das candidaturas dos deputados Djalma Marinho e Rui Santos passaram a admitir a possibilidade de, em represália, apoiar o nome do deputado Batista Ramos no segundo escrutínio, quando o que se espera, inclusive em virtude de protocolo firmado entre os três antigos udenistas, é precisamente o contrário.

OS CONTATOS

O deputado Ernâni Sátiro parece bàsicamente mais bem estruturado na campanha que fêz na disputa de votos. Não se limitou a pedir o voto dos seus companheiros. Fêz contatos na devida época, com líderes estaduais como os srs. Israel Pinheiro, Benedito Valadares, Magalhães Pinto e Pedro Aleixo em Minas Gerais, Nei Braga, no Paraná, além de outros chefes estaduais. Isto lhe valeu, sem dúvida, diversos votos que poderão decidir de sua vitória.

Mas, em Minas, a bancada não ficou unânime com o deputado Ernâni Sátiro. Há uma corrente, liderada pelo deputado Último de Carvalho, que acompanha o deputado Batista Ramos. «Pretendemos com isso homenagear a Revolução», alega o deputado Último de Carvalho.

O DIREITO LEGÍTIMO

Logo após a escôlha do deputado Mário Covas para a liderança do MDB, os deputados Raul Brunini e Amaral Neto fizeram apelos no sentido de que a bancada participe da Mesa. «Nossa presença na direção da Câmara é fundamental. O Congresso é composto de Maioria e Minoria. Portanto, é um direito legítimo o da Oposição» — lembrou o deputado Raul Brunini.

Já o deputado Amaral Neto, achando também conveniente essa participação, lamentava que o govêrno esteja no propósito de intervir nos assuntos da bancada e recordava as declarações atribuídas ao presidente Castelo Branco, há cêrca de uma semana, segundo as quais «deputados como o sr. Amaral Neto não poderão ser aceitos».

NÃO HÁ RESTRIÇÃO

Terminou o parlamentar carioca por pedir uma definição da bancada, sustentando que seria preferível não participar do que serem os seus candidatos recusados pelo govêrno. Em resposta, o líder Mário Covas afirmou que, em nenhum momento durante as demarches levadas a cabo pelo líder Humberto Lucena, junto ao líder do Govêrno, tal restrição foi colocada na discussão. Contudo, assegurou que a interferência, se de fato houver, não será tolerada e o partido escolherá livremente os seus candidatos.

NÃO AOS RADICAIS

Ficou então acertado que os dois — Mário Covas e Humberto Lucena — voltariam a conversar com o líder do Govêrno para saber se a proposta anterior continuava de pé. O contato foi feito e o deputado Raimundo Padilha confirmou o compromisso anterior.

Todavia, é fora de dúvida que a ARENA não aceitará a indicação de nomes considerados radicais pelo govêrno.

Os nomes do MDB serão levados ao líder do Govêrno amanhã à tarde, depois de escolhidos numa reunião, já marcada para às 15 horas. Os candidatos do partido à segunda vice-presidência são os srs. Getúlio Moura, Janduí Carneiro e Renato Azeredo. Para a segunda secretaria concorrem os deputados Milton Reis e Vitor Isler.

Areosa: só o Coletivo no Amazonas

MANAUS, 1 — «Durante meu govêrno, os interêsses coletivos estarão acima dos interêsses pessoais de quem quer que seja. Governarei com os olhos voltados para o interior e defenderei intransigentemente a soberania nacional no que diz respeito ao Amazonas». Estas foram as palavras do sr. Danilo Areosa, ao assumir o chefia do Executivo amazonense. (TRP).

Plácido já Nega Lei a Despachante

FORTALEZA, 1 (Especial) — O governador Plácido Castelo vetou hoje a «Lei dos Despachantes» acatando parecer de sua assessoria jurídica que confirmou o desaparecimento da figura do despachante dentro da nova reforma tributária.

Como se recorda, o governador cearense havia enviado em meados de janeiro, um projeto de lei para aprovação da Câmara, criando sete cargos de despachantes e seus suplentes, o que viria onerar enormemente o erário estadual, já que cada um dos ocupantes dos novos cargos iria perceber salários de quase 1 milhão de cruzeiros mensais.

Gaúchos Estudam Mostrengo

PÔRTO ALEGRE, 1 — (Sucursal) — A Associação Riograndense de Imprensa está convidando representantes de jornais, revistas e integrantes dos departamentos de rádiojornalismo para um debate, amanhã, em tôrno da nova Lei de Imprensa aprovada pelo Congresso Nacional.

O objetivo da entidade é o esclarecimento sôbre a repercussão do projeto, se transformado em lei, com sua divulgação. Ao mesmo tempo, divulgará nota contando a sua posição a respeito. Em alguns setores existe a idéia de cumprimentar o senador Mem de Sá pelo esfôrço realizado no sentido de amenizar os dispositivos mais antidemocráticos e mais duros do projeto.

FAZENDA ALTERA O IMPÔSTO

O ministro Otávio Gouveia de Bulhões baixou, ontem, a portaria número 43, para permitir que os contribuintes do impôsto sôbre produtos industrializados que não se utilizaram de qualquer dos favores previstos na portaria número GB — 6, de 6 de janeiro último, por terem recolhido, antes de sua publicação, o respectivo impôsto, descontem, na guia do recolhimento a ser feito até ... de fevereiro, quantia igual a 25% do impôsto pago relativamente ao mês de janeiro findo.

Contrato de Importação

O Banco Crefisul de Investimentos firmou contrato de financiamento, com agente financeiro do FINAME para beneficiar a IBRACO S.A., fabricante de cinescópios e aparelhagem eletrônica em geral para TV, na aquisição de maquinária nos Estados Unidos.

O empréstimo será empregado para modernização e ampliação do parque fabril, no valor de 30 mil dólares para resgate no prazo de 60 meses com 1 ano de carência.

Foi esta a primeira operação de importação de equipamentos assinada pelo FINAME.

Aumento de Capital

Com relação a esta emprêsa que apresenta notável surto de progresso, temos notícia da elevação de seu capital social para 8,3 bilhões.

Volta do Viajante

Quando o marechal Costa e Silva iniciou sua viagem por vários países do mundo, lembramos aqui, em editorial, que êle, distanciando-se do Brasil e do torvelinho de acontecimentos e injunções, poderia fazer um estudo mais tranqüilo e ter uma visão mais clara dos problemas nacionais. Desta forma, a viagem, juntando-se aos seminários que o presidente eleito tinha frequentado nos últimos meses, vinha ajudá-lo muito a preparar o grande govêrno de que o país necessita e que aguarda esperançoso.

Agora, passados cêrca de 50 dias de uma excursão indiscutìvelmente marcada pelo êxito, volta o viajante para aqui esperar os 45 dias que o separam da posse na curul presidencial. Terá feito, no seu íntimo e nas suas meditações, aquêle estudo sereno dos nossos problemas, para procurar resolvê-los com sabedoria e determinação. E, por outro lado, o que é patente, traz uma bagagem nada desprezível de bons resultados de sua viagem.

Houve, de início, a infelicidade de algumas declarações que lhe foram atribuídas em Lisboa, de apoio à política colonial portuguêsa na África — que pode ser confortadora aos nossos irmãos de Portugal, mas à custa de uma repulsa geral de tôdas as nascentes nações africanas e de um repúdio, mesmo, à nossa tradição de luta anticolonialista.

☆

Houve, também, certa frustração na França, talvez por causa da má ocasião em que ocorreu sua passagem, no período de Natal e Ano Nôvo, impedindo contatos com o general de Gaulle (então em Colombey-les-deux-Églises) e mesmo com Pompidou.

Mas, fora isso, o itinerário do viajante é um catálogo de bons resultados, sobretudo na Alemanha e no Japão; em Bruxelas, com o Mercado Comum; na Itália, com a FAO; e, por fim, nos Estados Unidos.

Pode ser considerado também como ponto positivo, de habilidade e bom-senso, o cancelamento oportuno de visitas a Karachi e Taipei, inconvenientes por circunstâncias eventuais, que não cabe aqui considerar.

A vitoriosa excursão teve seu clímax nos Estados Unidos, onde o presidente eleito do Brasil, além da recepção oficial que lhe concedeu o presidente Lyndon Johnson (que o hospedou, com sua senhora, na Blair House, que é a segunda Casa Branca), manteve entendimentos e conversações com o secretário de Estado, Dean Rusk, e o subsecretário para Assuntos Latino-Americanos, Lincoln Gordon; bem como com as altas autoridades do FMI, do BID, do BIRD e mesmo com o presidente da grande confederação trabalhista AFL-CIO, que o visitou para inteirar-se particularmente sôbre a situação dos sindicatos brasileiros.

Na conversa de uma hora com o secretário Dean Rusk, o marechal Costa e Silva declarou estar particularmente satisfeito em ouvi-lo falar em "colaboração e aliança" e não em "ajuda". Frisou, com isso, a nova posição do Brasil, que, como acentuou logo ao chegar àquele país, não está mais em condições de apenas "pedir", mas também tem o que "oferecer".

☆

A linha político-econômica que provàvelmente será a mantida no futuro govêrno foi bem delineada pelo marechal Costa e Silva em várias ocasiões, como no discurso pronunciado no almôço que o presidente Johnson lhe ofereceu na Casa Branca, quando relembrou: "Ambos dissemos e frisamos que desejamos dar a nossos povos melhores condições de vida, alimentação mais abundante, habitações mais adequadas, e, na verdade, êstes são os principais programas da plataforma que apresentei ao partido que me elegeu. O principal objetivo em meu partido, em minha plataforma, foi o homem. Refiro-me, com isto, a um ataque maciço e uma série de providências nos campos da educação, saúde, melhor alimentação, habitação e bem-estar social".

Discursando na sede da Organização dos Estados Americanos, o marechal recordou que o presidente Johnson, na recepção que lhe oferecera, falara de "um nôvo incremento na tarefa gigantesca da evolução econômica requerida pelo Hemisfério". E acrescentou: "Permita-se-nos reiterar, em nome de meu país, que estamos prontos a associar-nos nesse nôvo impulso em favor do desenvolvimento, em busca dessa nova fronteira humana e social à qual já se referiram tantos líderes continentais".

No entendimento que teve com o embaixador Lincoln Gordon, subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, o marechal Costa e Silva declarou, ainda, que "o Brasil necessitava, acima de tudo, de desenvolver-se para permitir ao seu povo a redenção social imprescindível". "Sem a retomada do desenvolvimento, portanto, — acrescentou — estariam em perigo a estabilidade social e a estabilidade política".

E, frisando sempre que "sem desenvolvimento e progresso social, a democracia está em perigo, e não apenas no Brasil, mas em tôda a América Latina", prometeu sèriamente que seu govêrno "estará obrigatòriamente voltado para a redenção do povo, para o homem, que até o momento, apenas recebeu sacrifícios, por fôrça, justamente, da honesta e realista política revolucionária atual", — mas, acrescentou, "o momento já indica necessàriamente o caminho da humanização da política revolucionária, quer por já se haver criado a estrutura bastante para propiciá-la, quer porque, de outra forma, haveria a explosão fatal, na forma de graves agitações sociais e políticas".

É, como se vê, uma maneira correta e inteligente de ver as coisas. Mostra que a viagem e a meditação foram úteis ao viajante. Ou que os ideais do revolucionário não se extinguiram, e até amadureceram.

Na sua ausência, as coisas aqui não melhoraram. Nem foi "mudada a face do país", como se prometera. Tivemos uma nova Constituição para "fortalecer" o Executivo". E, pior, tivemos um mostrengo legislativo imposto ao Congresso para atentar contra a liberdade de pensamento e de informação, desmoralizando aos olhos de todos a própria Revolução de Março.

☆

Mas o viajante traz de sua viagem saldos altamente positivos. Inclusive tais manifestações e pronunciamentos, que fortalecem a expectativa interna e externa de otimismo sôbre os rumos do seu govêrno e a índole de sua política. Êles trazem implícito o que poderá ser o tema do seu govêrno e que constitui a necessidade mais premente do país: produzir mais e distribuir melhor. Se fôr adotado tal dístico, teremos uma grande administração no próximo quatriênio.

Pelo que nos foi dado sentir até aqui vamos ter com Costa e Silva o sopro de renovação de homens, de idéias, de processos, de objetivos que o Brasil ardorosamente anseia.

Aluguéis Astronômicos

O PRESIDENTE da Aliança de Solidariedade e Proteção dos Inquilinos prevê que o aumento do salário-mínimo, bem como das taxas de água, condomínio, impôsto predial e outros tributos estaduais provocarão, em março, um acréscimo de 100 por cento nos aluguéis.

Não é preciso dizer mais para deixar patenteada a situação calamitosa em que irão ficar quantos residem em imóveis alugados e que, na esmagadora maioria, se constituem de integrantes das classes média e inferiores. Temos aí o resultado da política econômico do govêrno em um setor cujas implicações sociais são das mais profundas.

Sugere-se, como solução, pelo menos de emergência, o congelamento dos aluguéis e sua desvinculação do salário-mínimo. Mas isto seria desaconselhável. Congelar, depois de chegar-se ao máximo do abuso e do tripúdio sôbre os inquilinos, seria, numa palavra, a consagração dos maléficos efeitos daquela política.

Atingimos, neste particular, um ponto em que a miséria de muitos alimenta a ganância de uma minoria insaciável, feroz e cruel em suas exigências. Quando a situação, no caso dos aluguéis, alcançou limites que apontavam a iniquidade em curso, a medida que se impunha e que daqui mesmo apontamos mais de uma vez era a da desvinculação imediata dos aluguéis dos aumentos do salário-mínimo. Isso não foi feito.

Agora, com mais essa componente de alta do custo da vida, que neste comêço de ano surpreende o próprio govêrno, atarantado com o notório fracasso de sua política de preços, a situação tende a agravar-se de maneira catastrófica. O govêrno não pode permanecer indiferente ao que se passa.

Matrículas Nas Escolas Públicas

A DEMANDA de matrículas nas escolas primárias do Estado aumentou, êste ano, em escala que as previsões oficiais foram por terra. Para fazer face a essa demanda, viram-se as autoridades obrigadas à aplicação imediata de recursos ao nível de dois bilhões de cruzeiros, para que, ao iniciar-se o ano letivo mais de cem novas salas de aula estejam prontas.

Não é só. As novas salas só darão para acolher as crianças que agora procuram as escolas estaduais com a volta do regime de três turnos. Basta dizer que, atingindo no ano findo os pedidos de matrícula o total de 35 mil, êste ano foram a 80 mil. Poder-se-ia esperar uma demanda de 40 ou 45 mil, mas as autoridades viram-se surpreendidas com uma corrida inesperada às escolas públicas.

As causas dêsse impressionante aumento na busca de matrículas deveriam ser objeto de pesquisas aprofundadas, pois que certamente indicarão substanciais modificações da estrutura social. Não errará, contudo, quem antecipar algumas conclusões na base apenas da simples observação sôbre o que se passa no seio da nossa classe média. Está havendo uma queda de padrão, de modo geral, interessando tôdas as camadas da população. Trata-se de um fato que se evidencia por tôda parte.

MOMENTO INTERNACIONAL

Pequim, Armas e Europa

O DESENVOLVIMENTO do arsenal atômico chinês está dando lugar a uma série de especulações, entre as quais fundamental é saber em que sentido vai se dirigir, isto é, se com o objetivo de constituir uma fôrça de dissuasão em face da «aliança soviético-americana» (de acôrdo com a sua propaganda), se em vista de uma expulsão dos Estados Unidos do Pacífico — o que parece utópico —, ou se para uma fôrça de pressão contra a União Soviética e de chantagem em face de países não dotados de armas atômicas.

A existência de várias alternativas precisamente comprova que os progressos da China não são tão evidentes nem quantitativos, nem qualitativos, que permitam de imediato uma previsão segura.

A verdade é que o deslocamento de fôrças soviéticas para a longa fronteira com a China e o fato de territórios hoje soviéticos terem pertencido à China confirmam a existência em Moscou de sérias preocupações.

★

As três hipóteses que estão sendo consideradas são as seguintes:

a) Criação de uma fôrça dissuasória contra a ameaça de um ataque de uma ou das duas superpotências. E' uma posição de dissuasão mínima feita com meios relativamente econômicos e rápidos entre os quais os submarinos com foguetes, que lhe assegurariam alvejar centros urbanos dos Estados Unidos ou da União Soviética.

Esta seria uma política de defesa.

b) Se os chineses considerarem que a sua missão na próxima década é expulsar os Estados Unidos do Pacífico, terão que optar por uma posição nuclear diferente, muito mais cara, mais complexa e mais longa na realização, assim como a mais arriscada, embora a hipótese «a» o seja também.

c) A terceira hipótese seria a de um arsenal atômico para reconquista de territórios soviéticos que pertenceram a China. Esta seria uma política diretamente agressiva, provocando inevitàvelmente a guerra nuclear sino-soviética, assim como uma guerra de estilo também convencional ao longo das fronteiras

Esta hipótese é possível — e o aspecto virulentamente anti-soviético da «Revolução Cultural» dá-lhe certas bases, mas para outros é menos aceitável.

★

A decisão da China, de criar um arsenal nuclear, prejudica o tratado de não-disseminação, pois muitos países entram numa esfera de insegurança com a posse de armas atômicas pela China e parece certo que já realizou também experiências, com certo êxito, na criação de submarinos nucleares.

Neste quadro a política de Moscou de fragmentar a Comunidade Atlântica revela-se cada vez mais absurda, pois no horizonte, para a Rússia, o perigo não está no Ocidente, mas na China.

A União Soviética parece não se ter ainda apercebido que os tempos mudaram e que os seus objetivos sôbre a Europa, isto é, a desintegração da Europa, não apenas são impossíveis de realizar como em última análise podem ser-lhe prejudiciais, com a existência de uma China hostil. Essa China, mesmo não chegando à guerra, vai cobrir-se com seu arsenal atômico para realizar uma pressão constante e violenta nas fronteiras soviéticas da Ásia.

A remodelação da política soviética impõe-se de uma forma radical, começando por modificar a sua posição em relação à Alemanha. Quando Podgnorny chama aos alemães ocidentais «revanchistas» incorre na mesma irresponsabilidade dos chineses que chamaram, por causa do incidente dos estudantes, aos soviéticos, «fascistas». Nem os alemães ocidentais são «revanchistas» nem os soviéticos «fascistas», mas a mesma ideologia, dos soviéticos e dos chineses, leva ao uso de uma terminologia irresponsável. E' tempo de Moscou mudar de terminologia e de conduta.

MOMENTO ECONÔMICO

Razões da Venda da FNM

UM grupo de trabalho foi constituído para, no prazo de 30 dias, apresentar as bases e diretrizes para a venda da Fábrica Nacional de Motores. Dá, assim, o govêrno federal mais um passo no sentido de proceder à alienação daquele vultoso patrimônio. A decisão governamental funda-se no fato de a Fábrica ter deixado de ser uma emprêsa pioneira no setor automobilístico, como o foi a princípio, única justificativa, dentro da filosofia econômica do atual govêrno, para um empreendimento estatal no setor industrial, salvo aquelas indústrias diretamente relacionadas com a segurança nacional, como a prospecção e exploração do petróleo e dos minerais atômicos.

O mesmo princípio levará o govêrno a proceder à alienação de ações das emprêsas financiadas pelo BNDE e que, por falta de recursos de capital, passaram à administração daquele Banco. Note-se, porém, que, nesse caso, as ações serão alienadas sem que o govêrno abra mão do contrôle das emprêsas. E' o caso da Usiminas e da Cosipa. Em relação à Fábrica Nacional de Motores, parece ser diferente o critério, a serem verdadeiros os rumôres a respeito. A venda será feita sem que o govêrno procure guardar o contrôle da emprêsa. Dificilmente, uma emprêsa nacional estará em condições de adquirir o contrôle acionário da FNM. Resta, pois, que haja o interêsse de emprêsas estrangeiras.

Citaram algumas emprêsas de capital estrangeiro supostamente interessadas na aquisição: Simca, que já desmentiu; Volvo e Alfa-Romeo, esta já interessada na emprêsa, quer com capital quer com assistência técnica, sendo os veículos fabricados sob sua licença, tanto o caminhão quanto o automóvel de passeio. Êste interêsse das emprêsas estrangeiras vai depender, certamente, das condições da venda. Ora, o patrimônio da Fábrica é hoje avaliado em Cr$ 200 bilhões. Inclui não só os equipamentos e os edifícios, mas também vasta área, administrada pela emprêsa, a qual, no momento, constitui um ônus. Se passar para o contrôle de uma outra emprêsa, juntamente com a indústria pròpriamente dita, esta poderá realizar um bom negócio imobiliário, a longo prazo.

A fábrica de veículos pròpriamente dita requer ainda novos investimentos para que possa atingir a produção prevista. O aumento da produção será, porém, muito maior, proporcionalmente, do que os investimentos requeridos. Entretanto, é preciso convir que se trata de uma compra de vulto, requerendo capitais enormes. Uma reconversão do equipamento ficaria ainda mais onerosa. Além disso, os caminhões atualmente fabricados são de boa qualidade e reputação. O mesmo acontece com os automóveis de passeio. Como foi possível, nessas condições, a FNM chegar a uma tal situação que a sua venda foi considerada a melhor solução para a crise?

E' uma história muito curiosa. A FNM sempre encontrou mercado para seus produtos. Dominava o mercado nacional de caminhões pesados. Entretanto, há vários meses suas vendas se restringiram a tal ponto que chegou a acumular no seu pátio cêrca de 500 caminhões no valor de Cr$ 19 bilhões. Esta retração foi uma decorrência de sua situação de emprêsa estatal, aparentemente protegida por isenções de impostos e outras supostas vantagens. Entretanto, foi exatamente por ser emprêsa estatal que deixou de colocar a sua produção nos últimos meses. E' que 60% do seu mercado se encontra em autarquias ou sociedades de economia mista da União, dos Estados e dos Municípios. A Lei Eleitoral proibiu às repartições de adquirir material 90 dias antes das eleições e 90 dias após.

Esta proibição teve início a 3 de julho e se estenderá até 15 do corrente mês. Esta a razão pela qual se tornou impossível vender a 60% do mercado onde opera a FNM. Mas a maré contra a FNM não ficou nisso. O Estado que, supostamente, protege suas emprêsas com favores escandalosos, decidiu, também, restringir o tráfego de caminhões pesados para proteger as rodovias. Em São Paulo, a lei estadual foi feita com tanta «habilidade» que um caminhão pesado passou a só poder transportar carga inferior a um caminhão médio. Foi demais. Era «proteção» em excesso recaindo sôbre os ombros da FNM...

NOTAS POLÍTICAS

Recepção a Costa e Silva Demonstra Que Não há Problemas Sôbre a Posse

A recepção ao presidente eleito, marechal Costa e Silva, correspondeu à expectativa: constituiu-se, em verdade, numa eloqüente demonstração do maciço apoio político e militar de que dispõe para assegurar a continuidade revolucionária. Quase todos os ministros de Estado compareceram ao desembarque no Galeão, destacando-se dentre êles o marechal-do-Ar Eduardo Gomes, o marechal Ademar de Queirós e o sr. Carlos Medeiros Silva. Também estavam presentes os marechais Eurico Dutra e Odílio Denis. Os senadores Daniel Krieger e Dinarte Mariz, bem como outros parlamentares, representavam a ARENA.

O número de políticos era, evidentemente, muito menor do que o de militares, fardados ou à paisana, mas o fato se explicava pela coincidência da chegada do futuro presidente com o início das sessões preparatórias do Congresso, em Brasília, onde a bancada do partido do govêrno estava concentrada para decidir do problema da indicação do nôvo presidente da Câmara. Para não perder a recepção ao marechal Costa e Silva, os senadores e parlamentares que a ela estiveram presentes tiveram que providenciar um avião que os levasse diretamente do Galeão para a capital federal, logo depois do desembarque.

Afora os aspectos protocolares, a recepção a Costa e Silva teve a marcá-la um fato inusitado desde a vitória da Revolução: houve manifestações populares de exaltação à sua pessoa e de confiança no seu futuro govêrno. Viam-se, sobretudo, numerosos estudantes, na maioria excedentes das nossas faculdades, com faixas e cartazes pedindo mais vagas para que possam prosseguir nos seus estudos.

Uma alta personalidade, pouco antes da aterrissagem do avião em que viajava o presidente eleito, apontando a multidão aglomerada no aeroporto internacional — e isso no momento em que um oficial da Aeronáutica, em nome de Eduardo Gomes, pedia a todos os ministros de Estado que se reunissem a um canto, para facilitar os cumprimentos —, comentou com os jornalistas: «Diante disto e depois disto só os loucos poderão alimentar dúvidas quanto à posse do marechal Costa e Silva».

Ao desembarcar, logo envolvido pelos abraços dos amigos e correligionários, Costa e Silva não fêz declarações de relevância, limitando-se a ressaltar que voltava profundamente impressionado com o bom conceito granjeado pelo Brasil no exterior, sobretudo pelo interêsse e o carinho com que os japonêses se referem ao nosso país.

MEDEIROS ADMITE REVISÃO DA CARTA

Na expectativa da chegada do marechal Costa e Silva, em um dos grupos que mais atraíam as atenções, nas proximidades do local de desembarque, figurava o ministro Carlos Medeiros.

Estava muito cordial o titular da Justiça, respondendo a várias perguntas de jornalistas. A uma delas, admitiu a revisão da nova Constituição, mas não a curto prazo, como muitos imaginam. Explicou que o Direito é um processo revolucionário permanente, razão pela qual o revisionismo é uma hipótese que não se pode rejeitar in limine.

Mas frisou que a Constituição promulgada a 24 de janeiro é um diploma adequado ao momento histórico, devendo ser realmente aplicada, sob pena do Brasil mergulhar numa noite negra imprevisível. Lembrou que a Carta de 34 abriu as portas ao golpe de Estado de 37 e a de 46 provocou a morte de um presidente da República, a renúncia de outro e a deposição de mais dois.

Está convicto de que, com a nova Carta, o país não correrá mais os riscos de padecer de tamanhas e tão graves convulsões: «A nova Constituição é um instrumento de defesa do regime democrático».

Magalhães: Abertura Democrática

O deputado Magalhães Pinto também estava presente e polarizando muitas atenções. Dizia em um grupo: «Costa e Silva traz a esperança da abertura democrática na vida brasileira».

O senador Dinarte Mariz frisava, em outro grupo: «Costa e Silva representa novos e seguros caminhos para o Brasil».

Ninguém, no entanto, se aventurava em especulações sôbre o grande segrêdo que o futuro presidente parece não haver revelado a ninguém: os nomes que já selecionou para composição do seu Ministério.

Figura exponencial da política, cujo nome não vem ao caso revelar, salientava: «Creio que nem mesmo ao general Edmundo de Macedo Soares e Silva, seguramente convidado para uma Pasta ministerial, o marechal Costa e Silva adiantou qualquer outro nome do futuro Ministério».

Israel Lança Proclamação

O governador Israel Pinheiro, além da mensagem que enviou à Assembléia Legislativa de Minas, sôbre a qual já tivemos aqui o ensejo de fazer referências, também lançou, ontem à noite, uma proclamação ao povo mineiro, relativamente ao futuro presidente da República, marechal Costa e Silva.

Diz Israel: «Com a firmeza de sua solidariedade, e com os avisos de sua prudência, Minas não poderia faltar ao Brasil. Nossa cooperação com os objetivos do govêrno federal situa-se na linha de devolver o país à normalidade, através da consolidação do sistema democrático. É exatamente nos períodos de crise que mais se impõe o espírito de concórdia do povo mineiro. Participamos decididamente da eleição do marechal Costa e Silva e lhe prestaremos, no govêrno, apoio franco, fundado nas mesmas inspirações que tem norteado a presença dos mineiros na Federação. Temos presente que esta é uma hora de sacrifícios e apreensões. Estamos certos, porém, de que é possível vencer as dificuldades».

Lacerda Quer Carvalho Pinto na Frente

O sr. Carlos Lacerda, durante a posse do governador Abreu Sodré, fêz observações curiosas aos jornalistas.

Uma delas: «Vou convidar o senador Carvalho Pinto para ingressar na Frente Ampla».

Aos que estranharam a revelação, retrucou o ex-governador carioca: «Convidamos inimigos, por que não amigos?»

Carlos Lacerda acrescentou que vai dar início ao «movimento abolicionista, que é a Frente Ampla», com uma conferência na União Paranaense de Estudantes, em Curitiba, no dia 13 do corrente.

Alguém indagou se essa data não seria um agouro, tendo Lacerda respondido: «O 13 é número de sorte. O de azar é o 31».

E quando lhe indagaram o que faria se não conseguisse o registro do terceiro partido: «Tomaremos de reboque um dêsses partidinhos que estão aí».

Afirma Lacerda que já tem número suficiente de deputados e senadores para a formação do nôvo partido, mas prefere, antes de pedir o seu registro, promover uma grande campanha nacional, capaz de mobilizar todo o povo brasileiro na luta pela restauração democrática.

Carta já Nasceu Velha

Carlos Lacerda disse também que «a revisão da Carta é um movimento irreversível», frisando: «A nova Constituição já nasceu velha».

Perguntaram-lhe se não tinha receio de ver suspensos os seus direitos políticos: «Se eu fôr cassado, o problema é de quem cassar, e não meu. Não tomarei conhecimento da cassação».

Novas perguntas surgiram a respeito da Frente Ampla. Quiseram saber se êle havia convidado o governador Abreu Sodré para nela ingressar. Respondeu negativamente, observando, porém, que os objetivos de ambos são os mesmos: «O Sodré vai verificar, no govêrno, a gravidade do esvaziamento econômico de São Paulo pelo govêrno federal. Não tenho com êle nenhuma divergência que não possa resolver numa conversa, mas creio que, agora, êle não está disposto a falar de política».

Lacerda não quis falar sôbre as recentes entrevistas do marechal Costa e Silva, e interrogado sôbre o marechal Castelo Branco, declarou: «Não estou interessado em interpretar velhos atôres».

E à propósito de Carvalho Pinto, vale acrescentar: ontem, em São Paulo, o senador mais votado da ARENA fêz declarações em favor da revisão da Carta que entra em vigor no dia 15 de março.

Mário Covas: Nôvo Líder do MDB

A bancada do MDB escolheu, ontem, o deputado paulista Mário Covas para a liderança da oposição na Câmara Federal.

Trata-se de um líder janista sem Jânio e cuja reeleição, com mais de 80 mil votos, foi entendida como uma derrota pessoal do ex-presidente da República que se empenhara a fundo na campanha para enterrar o Covas, conforme gostava de afirmar

Carlos Lacerda, na palestra com os jornalistas, manifestou muita admiração por Mário Covas, dizendo: «Tenho grande confiança nêle. É um elemento de grande valor e poderia representar o espírito da Frente Ampla. Mas nenhum de nós é proprietário do movimento».

Para muitos observadores, a escolha de Mário Covas para líder da oposição pode ter esta significação: uma aproximação do MDB com o marechal Costa e Silva, de quem é amigo. Ainda até bem pouco tempo havia quem admitisse que êsse deputado poderia ser convidado por Costa e Silva para ministro da Viação.

SINAL ABERTO

SE ABREU SODRÉ FÔR SUPERSTICIOSO

Observadores maliciosos da política bandeirante dizem que se o governador Abreu Sodré fôr supersticioso terá muito que pensar, porque começou tudo pela esquerda no dia da sua posse. E enumeram êstes fatos: a) desceu com o pé esquerdo o degrau de sua casa ao sair para prestar juramento perante o Legislativo; b) também tocou com o pé esquerdo o primeiro degrau da escadaria da Assembléia; c) o seu carro entrou na contra-mão, na avenida 9 de julho e dobrou uma esquina à esquerda, proibidíssima, provocando engarrafamento no tráfego e dando dôres de cabeça no coronel Fontenele. Para sair da contra-mão o carro do governador teve que passar sôbre um canteiro.

Em troca, outros observadores afirmam que Abreu Sodré é um homem de sorte, assinalando: antes da posse chovia a cântaros, alagando os arredores do edifício da Assembléia, que ficou isolado, mas pouco antes do governador ali chegar a chuva parou, as águas se escoaram para o Tamanduateí, e tudo correu às mil maravilhas.

Vale acrescentar que Abreu Sodré, ao sair para a Assembléia, teve uma contrariedade: chovia a cântaros e o barômetro que tem em sua residência, da melhor marca francesa, assinalava solenemente: "Tempo bom. Muito sêco".

VOLTA AO MAGISTÉRIO

O deputado Benjamin Farah, depois de vinte e um anos ininterruptos na política, volta ao magistério. É professor do Colégio Pedro II, onde, ontem, já se apresentou.

Fala Costa e Silva: Foi Tudo Ótimo

«Não foi tudo bom, foi ótimo para o nosso país», disse ao «DN» o marechal Costa e Silva, momentos antes de descer no Galeão, às 8h15m de ontem, depois de ser saudado por soldados da Aeronáutica organizados pessoalmente pelo marechal Eduardo Gomes, ocasião em que — ao ver seus familiares aproximando-se — o eleito chorou, limpando discretamente as lágrimas.

Desde que desceu as escadas do **Boeing**, o futuro presidente foi aplaudido pelo público, da varanda do aeroporto enquanto o futuro presidente foi aplaudido pelo público, da varanda do aeroporto, enquanto o titular da Aeronáutica era o primeiro a cumprimentar, estando presentes também todos os ministros de Estado, o marechal Eurico Dutra, o sr. Negrão de Lima e oficiais das três Armas que fizeram fila para saudar o ex-chefe do Exército.

«MAIS DO QUE BOM»

Apesar de não terem sido constatadas violências policiais, o cêrco da guarda pessoal do marechal Costa e Silva era grande, o que não impediu a aproximação da reportagem do «DN», chamada pelo próprio presidente eleito: «Nessa hora de alegria e emoção, cumprimento o meu povo e minha gente», disse êle. Sôbre o resultado da viagem para o Brasil, afirmou: «Não foi tudo bom, não. Foi tudo ótimo para nosso país».

Imediatamente, foi cercado por militares que o cumprimentavam e novamente pelos homens de sua guarda.

FALARAM BEM DO BRASIL

O coronel Mário Andreazza, um dos elementos do **staff** do marechal Costa e Silva, também falou ao «DN»: «Junto ao contentamento da volta, há o de têrmos ouvido falar bem do Brasil e isto é muito importante para nós, pois muitos foram também os projetos de Cooperação».

Dona Iolanda, comovida, ao rever seus familiares, comentava com alguns dêles, que, apesar de terem enfrentado temperaturas ora altas, ora baixas, inclusive nevascas, tudo tinha ido muito bem. Ao «Diário de Notícias» acrescentou que não poderia ressaltar um fato isolado que a tivesse deixado mais contente, pois todos os povos e governantes foram carinhosos e gentis com o casal e sua comitiva.

Quase uma hora depois da chegada, o presidente eleito conseguiu, afinal, alcançar seu carro e, nêle entrando, cumprimentou efusivamente seu motorista. Foi seguido por dois outros automóveis que levavam sua guarda pessoal e os assessôres. Com o marechal Costa e Silva, além de dona Iolanda, seguiu apenas um oficial do Exército, que sentou ao lado do motorista. Mais tarde, à porta do edifício de sua residência, na avenida Atlântica, nenhum movimento anormal foi notado.

Limites da Disciplina

PEDRO DANTAS

A ATUAÇÃO política dos representantes da Nação, no Congresso, deve obedecer, em tese, aos princípios da solidariedade e disciplina partidárias. Os partidos têm compromissos de orientação permanente, constantes de seus respectivos programas. E podem, eventualmente, assumir novos compromissos, compromissos ocasionais, por deliberação dos respectivos órgãos, estatutàriamente competentes para decidi-lo, em nome do partido. Êsses compromissos impõem-se, num caso e noutro, à observância dos representantes partidários. Se, por uma questão de consciência, algum representante de partido não puder acompanhar a bancada a que pertence, em matéria programática ou em questão fechada pelo partido, cumpre-lhe renunciar, seja para não infringir a disciplina, seja por já a ter infringido. Não o fazendo, assistirá ao partido o direito de eliminá-lo do seu quadro de representantes, o que deve importar na perda do mandato, nos têrmos (discutidos) do sistema vigente, entre nós, desde 1946.

Se o partido tem, no seu programa o compromisso de defender, por exemplo, o divórcio, ou a modificação do sistema cambial ou determinado tipo de reforma administrativa, seus representantes não podem divergir da orientação partidária, sob pena de incorrer em atitude de indisciplina e ficar sujeitos às sanções previstas para a hipótese. A disciplina partidária, porém, tem limites. Quando mais não seja, tem os limites decorrentes diretamente da Constituição e das leis. De fato, nem o programa do partido, ainda que elaborado com sanção expressa para o caso, nem quaisquer deliberações dos órgãos competentes (diretórios, bancadas, convenções) poderiam impor aos seus representantes, nas Câmaras, a transgressão da Constituição e das leis. O dever de disciplina pressupõe a perfeita legalidade das atitudes que determine.

Nenhum representante poderia ser legitimamente compelido a votar proposição inconstitucional ou a aprovar medida contrária à Constituição e às leis. Ora, nos casos que dão ensejo à denúncia contra o presidente da República e ao conseqüente processamento do «impeachment», trata-se exatamente de averiguar se a Constituição e as leis foram infringidas — sim ou não. Em tal matéria, não há como entender que o voto de cada um possa fundar-se no princípio da disciplina. O que se exige, de cada representante da Nação, nesses casos, é um voto de consciência, livre de peias, um voto individual, e não coletivo.

Êste entendimento do dever político é condição essencial à eficácia do princípio de responsabilidade. Não se pode admitir entendimentos diversos, porque, a aceitar outro procedimento como legítimo, estaríamos condenando irremissìvelmente a responsabilidade e o «impeachment» a uma existência meramente simbólica e absolutamente ineficaz. Há, sem dúvida, uma solidariedade entre as fôrças políticas situacionistas e o govêrno que encarna a situação. Tal solidariedade, entretanto, não é extensa ao crime — aos crimes de responsabilidade em que, acaso, o govêrno venha a incorrer.

Há de se entender, pelo contrário, que a solidariedade política impõe o dever de advertência, pela divergência prévia, quando exista a possibilidade de manifestá-la oportunamente, e o próprio dever de condenação, nas apreciações «a posteriori». Os partidos por definição, não podem visar a fins ilícitos. Se um dos seus representantes, ocupando, num dado momento, a presidência da República, vem a incidir em práticas ilícitas, estará — êle — infringindo as normas que regem a vida partidária, devendo sofrer as conseqüências do seu ato. A primeira será a de perder o direito à solidariedade partidária, na medida em que se tiver afastado da «diritta via».

Nossos políticos e nossos partidos nunca mostraram exata compreensão dêsse problema, que é de vital importância para o regime. A isso se devem as falhas verificadas no funcionamento das nossas principais instituições políticas.

CASTELO FALANDO À ARENA: EU JAMAIS DESEJEI SER DITADOR

Respondendo aos discursos com que foi saudado pelas bancadas da ARENA no Senado e na Câmara, ontem à noite, o marechal Castelo Branco declarou, visivelmente emocionado, que nunca desejou ser ditador e que governou todo o período de seu mandato cumprindo rigorosamente a Constituição de 46 e a inevitável legislação revolucionária.

«Nunca desejei permanecer no poder, além do prazo para o qual fui eleito» — afirmou o presidente da República, para, em seguida, interrogar: «Qual é o ditador que manda ao Congresso um projeto da Constituição e nêle coloca o prazo para o fim de seu mandato? Qual é o ditador que, juntamente com o partido que o apóia, procura eleger o seu sucessor?»

ACUSANDO A OPOSIÇÃO

Diversas vêzes, ao longo de seu discurso, feito de improviso e com voz embargada, o marechal Castelo Branco acusou duramente a Oposição de lançar contra êle a pecha de ditador, sem jamais ter arrolado fatos positivos para comprovar esta acertiva.

«No passado, nós vimos o quanto se protelou a reforma constitucional. Agora, os que aplaudiam aquelas manobras são os mesmos que me acusam».

APÓIA COSTA E SILVA

Depois de dizer que a ARENA é a grande alavanca propulsora da revolução de março de 1964, o presidente da República pediu o apoio maciço de todos os deputados e senadores para o govêrno do marechal Costa e Silva. «Apelo no sentido de que todos ajudem o futuro presidente, a partir de 15 de março, quando deverá começar a segunda grande fase da revolução brasileira».

Em seguida, fazendo novamente alusão aos que o acusam de exercer uma ditadura no país, afirmou: «O 15 de março é a maior resposta que lhes posso dar, pois naquele dia deixarei o govêrno e a porta se fechará para mim, após a minha passagem».

GOVÊRNO SÉRIO

O marechal Castelo Branco afirmou que jamais recebeu dos políticos que o apóiam uma sugestão que não fôsse séria ou uma proposição menos digna. «Sou um presidente que governou afinado com as lideranças parlamentares. Êsse sistema sempre funcionou muito bem. Eu trouxe para o govêrno a decisão de implantar a decência administrativa e pude contar com a compreensão de quantos me ajudaram, entre os quais destaco os homens da ARENA».

CONFRATERNIZAÇÃO

O discurso do presidente da República foi pronunciado durante um jantar que o gabinete executivo nacional da ARENA ofereceu a todos os deputados e senadores do partido, sendo o marechal Castelo Branco o convidado de honra.

Coube ao senador Rui Palmeira fazer a saudação oficial ao chefe do govêrno e ao deputado Geraldo Freire falar em nome dos parlamentares veteranos.

Castelo Fixa Critérios Novos Para Tesoureiros

Ao despachar, ontem, com o sr. Luís Belfort de Ouro Prêto, o presidente Castelo Branco assinou vários atos, entre êles o que fixa nôvo sistema de retribuição dos tesoureiros, tesoureiros auxiliares e conferentes das Caixas Econômicas Federais.

Foi a matéria regulada por Decreto-Lei, e segundo o diretor geral do DASP, visa a restabelecer direitos e princípios de igualdade de retribuição para funções iguais, corrigindo o caos salarial existente.

O QUE NÃO VOLTOU

Não foi restabelecido, entretanto, o ingresso daquela categoria nos padrões CC (cargos em comissão), é ainda vedada a percepção de quaisquer vantagens com fundamentos nas Leis números 3.816 e 4.069, que geraram numerosas ações judiciais.

CATEGORIAS

Segundo o nôvo dispositivo assim ficaram classificados os tesoureiros: tesoureiro de primeira categoria 705.000, de segunda categoria 660.000, de terceira categoria 630.000, tesoureiro-auxiliar e conferente de primeira categoria 570.000. A gratificação por quebra de caixa foi reduzida de 30 para 10 por-cento. O Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, mas as vantagens dêle decorrente sòmente serão devidas 30 dias após.

READAPTAÇÕES

No decorrer do despacho, o presidente da República assinou ainda decretos de readaptações de funcionários do DASP, Conselho Nacional de Economia, Ministério da Saúde, Ministério das Minas e Energia, IBGE, IAPETC, Ministérios do Trabalho, Fazenda, Educação e Marinha, Instituto do Açúcar e do Álcool, IPASE, Universidade do Rio de Janeiro e Território de Roraima.

Assinou ainda Decreto-Lei que reestrutura a Procuradoria da Fazenda Nacional, e decreto que aprova os regulamentos do Conselho Nacional de Petróleo e Serviço de Documentação do Ministério das Minas e Energia.

Avaria no Transporte Está Com Novas Normas

O presidente da República assinou, o decreto-lei encaminhado pelo ministro Juarez Távora estabelecendo novas normas para as operações do transporte de mercadorias.

O ato visa sobretudo regular os portos brasileiros, determinando, também, as responsabilidades pelas faltas e avarias registradas nas cargas.

O DECRETO

Artigo 1º — As mercadorias destinadas ao transporte sôbre água, que antes ou depois da viagem foram confiadas à guarda e acondicionamento dos armazéns das entidades portuárias ou trapiches municipais, serão entregues contra recibo passado pela entidade recebedora à entregadora.

§ 1º — O não fornecimento imediato do recibo pela entidade recebedora, pressupõe a entrega da mercadoria pelo total e condições indicadas no conhecimento.

§ 2º — Os recibos serão passados em uma das vias não negociáveis de conhecimento de transporte, a qual conterá espaço próprio para as anotações da entidade recebedora, de acôrdo com o modêlo próprio a ser fixado por Portaria do ministro da Viação e Obras Públicas.

§ 3º — Os volumes em falta, avariados ou sem embalagem ou embalagem inadequada ao transporte por água, serão desde logo ressalvados pelo recebedor, e vistoriados no ato da entrega, na presença dos interessados.

Artigo 2º — A responsabilidade da entidade portuária começa com a entrada da mercadoria em seus armazéns, pátios ou locais outros designados para depósito, e sòmente cessa após a entrega efetiva no navio ou ao consignatário.

§ 1º — Considera-se como entrega efetiva no navio, a mercadoria ao costado, desde o momento em que tem início a operação de carregamento, para embarque através dos aparelhos de bordo.

§ 2º — As mercadorias carregadas ou descarregadas para embarcações auxiliares, de propriedade ou por conta da entidade portuária, são consideradas como efetivamente entregues a essa última, contra-recibo, respondendo pelas faltas e avarias dos volumes pelas estivadas e não acusadas desde logo.

§ 3º — As mercadorias entregues aos armazéns da própria transportadora, ou carregadas ou descarregadas para embarcações auxiliares de sua propriedade ou por sua conta, são consideradas como efetivamente entregues à guarda e responsabilidade do armador.

Artigo 3º — A responsabilidade do navio ou embarcação transportadora começa com o recebimento da mercadoria a bordo, e cessa com a sua entrega à entidade portuária ou trapiche municipal, no pôrto de destino, ao costado do navio.

§ 1º Considera-se como de efetiva entrega a bordo, as mercadorias operadas com os aparelhos da embarcação, desde o início da operação, ao costado do navio.

§ 2º — As mercadorias a serem descarregadas do navio por aparelhos da entidade portuária ou trapiche municipal, ou sob sua conta, consideram-se efetivamente entregues a essa última, desde o início da lingada do içamento, dentro da embarcação.

Artigo 4º — As mercadorias serão entregues ao navio ou embarcação transportadora, contra-recibo passado pelo armador ou seu preposto.

§ 1º — Os recibos serão passados em uma das vias não negociáveis do conhecimento de transporte, o qual conterá espaço próprio para as anotações dos embarques parciais e ressalvas quanto à falta ou avaria da carga e sua embalagem.

§ 2º — Serão de responsabilidade da entidade entregadora as faltas ou avarias verificadas por ocasião do embarque.

§ 3º — As mercadorias avariadas serão devolvidas à entregadora e serão objeto de vistoria imediata, na presença dos interessados, sòmente admitidas a embarque após a delimitação das avarias e mediante ressalva no conhecimento original.

§ 4º — A inadequabilidade da embalagem, de acôrdo com os usos e costumes e recomendações oficiais, equipara-se aos vícios próprios da mercadoria, não respondendo a entidade transportadora pelos riscos e conseqüências daí decorrentes.

§ 5º — O não fornecimento de recibo, por parte da embarcação recebedora da mercadoria, pressupõe a entrega pela entidade portuária ou trapiche municipal dos volumes apontados e nas condições mencionadas pela entidade entregadora.

Art. 5º — Para as cargas alfandegárias aplica-se os dispositivos da presente lei quanto à comprovação do recebimento e entrega de mercadorias, bem como a imediata realização de vistorias no caso de avarias ou falta de conteúdo, a qual deverá ser feita no mesmo dia da descarga.

Parágrafo único — O não fornecimento do recibo pelos armazéns alfandegados pressupõe o recebimento por completo das mercadorias apontadas nos conhecimentos de transporte e nas condições mencionadas.

Art. 6º — Aplicam-se às mercadorias líquidas ou a granel as disposições da presente lei, começando a responsabilidade do entregador ou do recebedor, no início da operação de carga ou descarga, atendendo à propriedade dos aparelhos.

Art. 7º — Ao armador é facultado o direito de determinar a retenção da mercadoria nos armazéns, até ver liquidado o frete devido ou o pagamento da contribuição por avaria grossa declarada.

Art. 8º — Prescrevem ao fim de um ano, contado da data do término da descarga do navio transportador, as ações por extravio de carga, bem como as ações por falta de conteúdo, diminuição, perdas e avarias ou danos à carga.

Parágrafo único — O prazo prescricional de que trata êste artigo sòmente poderá ser interrompido da forma prevista no artigo 720, do Código de Processo Civil, observado o que dispõe e parágrafo 2º, do artigo 166, daquele Código.

Art. 9º — O Ministério da Viação e Obras Públicas, no prazo de trinta dias da publicação dêste Decreto-Lei, baixará portaria aprovando os novos modelos de formulários para: a) conferências e recibos de volume; b) Relações de Faltas e Acréscimos; c) Têrmos de Ocorrência por quedas ou avarias de lingada; d) Memorandos da convocação às vistorias; e) Têrmos de Vistoria.

§ 1º — O MVOP determinará, ainda, medidas visando a: a) a adoção uniformes dêsses formulários em todos os portos do país; b) a utilização dos mesmos de forma adequada à boa ordem dos serviços; c) a assegurar a todos os participantes dos atos em que tais formulários são utilizados, o atendimento de suas necessidades documentais.

§ 2º — Até sessenta dias após a publicação da Portaria Ministerial, prevista neste artigo, poderão ser utilizados, em caráter provisório, os formulários atualmente em uso pelas entidades portuárias e pelos transportadores, devidamente adaptados ao atendimento dos demais requisitos contidos neste Decreto-Lei.

Art. 10 — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MULHER LIDERA LUTA CONTRA LEI DO FUNDO DE GARANTIA

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Uma mulher, a secretária do Sindicato dos Tecelões de Jundiaí, lidera o primeiro movimento contra a Lei do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que poderá mobilizar milhões de trabalhadores contra o govêrno federal.

Dona Hilda Henrique, depois de estudar a nova norma e consultar advogados, mostra que o Fundo vai tirar, com o tempo, a estabilidade do trabalhador, e diminui as indenizações em até 50%, trazendo demissões em massa para quem preferir aquêle sistema de garantia.

TIMIDA

A secretária dos tecelões de Jundiaí, que apesar do seu trabalho — 23 anos ao lado de um tear — nunca descuidou de seus dois filhos, passa o dia todo no Sindicato, atendendo aos associados e cuidando de uma greve que pode acontecer a qualquer momento, por causa de uma fábrica que não paga a seus operários desde novembro de 1965, mas é com timidez que fala à reportagem sôbre o movimento que está encabeçando, dizendo que não fica bem para uma senhora dar entrevistas.

PROGRAMA DE LUTA

Dona Hilda Henrique, para a luta contra o Fundo, que diz estar ainda em começo, apresenta o seguinte programa:

— Realizar reuniões com empregados das várias categorias sindicais para mostrar o que êles ganham e o que perdem com o fundo.

— Conseguir o apoio de líderes dos sindicatos e das federações e confederações.

— Convencer os trabalhadores que já escolheram o Fundo de Garantia a utilizar o prazo legal de um ano para modificar a decisão.

— Denunciar tôdas as emprêsas que obrigam seus empregados a optar pelo Fundo de Garantia.

— Conseguir do govêrno federal a modificação da lei.

«Tudo deve ser feito dentro dos sindicatos — diz dona Hilda. É melhor que os políticos não entrem nessa campanha porque senão logo começam a acusar todo mundo de comunista e a dizer que nós só estamos querendo agitação. O sindicato é o lugar para defender os interêsses dos trabalhadores».

NINGUÉM OPTARÁ

Mostrando êsses principais defeitos do FGTS, o Sindicato dos Tecelões de Jundiaí realizou há um mês uma reunião com os seus associados. Ficou decidido que ninguém optaria pelo nôvo regime. Agora, êles procuram esclarecer os trabalhadores dos outros 6 sindicatos de Jundiaí. Querem falar com os órgãos de classe de todo o Estado para que todos os trabalhadores fiquem conhecendo os erros da lei federal.

Explica dona Hilda Henrique que a indenização do empregado que escolheu a nova lei será sempre menor do que a prevista pela Consolidação das Leis Trabalhistas. Pelo FGTS, ela é contada assim: 8% do salário mensal são depositados em conta vinculada no banco. Haverá um juro de 3% ao ano, nos dois primeiros anos; 4% do terceiro ao quinto; 5% do sexto ao décimo, e 6% do décimo primeiro em diante. O Banco Nacional da Habitação determinará o valor da correção monetária dos depósitos.

Usando êsses cálculos, o trabalhador que optou por ela e um ano depois é despedido sem justa causa, receberá 96% de seu salário, mais 3% de juros, mais correção monetária.

Se êsse mesmo trabalhador recebia, por exemplo, 100 mil cruzeiros nos seis primeiros meses de emprêgo e depois foi aumentado para 200 mil, a sua indenização será diminuída. Fazendo as contas: 6 meses de trabalho a 100 mil cruzeiros = a 600 mil cruzeiros. Oito por cento de 600 mil = a 48 mil cruzeiros. Isso mais seis meses de trabalho a 200 mil cruzeiros dá 1.200 mil. Oito por cento de 1.200 mil são 96 mil cruzeiros.

Nesse exemplo, em vez de receber uma indenização de 200 mil cruzeiros, o trabalhador receberá 144 mil, mais 4.320 de juros, mais uns 40 mil da correção monetária. Total, 188.320, diferença de 21.680.

Se o mesmo empregado fôr despedido por falta grave (justa causa), terá direito aos depósitos que estão em seu nome, desde que prove que vai usá-los:

1 — para montar um negócio comercial, industrial ou agropecuário;
2 — para comprar casa própria;
3 — para atender um doente grave na família;
4 — se fôr mulher, para casar.

O mesmo exemplo serve para quem pede demissão do emprêgo.

Pela Consolidação das Leis do Trabalho, quem pede demissão ou é despedido por justa causa não recebe nenhum dinheiro. Uma cláusula da nova lei, que diz que os depósitos só podem ser movimentados daqui a cinco anos, elimina essa vantagem do FPTS sôbre a CLT.

Nas indenizações, um artigo que beneficia o trabalhador é o que estabelece o direito aos depósitos bancários no caso de morte ou aposentadoria. Os herdeiros receberão o dinheiro. Pela CLT, êsse direito não existia.

FIM DA ESTABILIDADE

Disse dona Hilda que quem tem mais de 10 anos de serviço na mesma emprêsa (calcula-se em 15% do total de trabalhadores) pode escolher o fundo de garantia. A lei diz que êles precisam fazer um acôrdo com o empregador e receber uma indenização que seja superior a 60% do número em dôbro dos anos de serviço multiplicado pelo salário atual. Depois continuam empregados da mesma emprêsa, sem direito à indenização, sem estabilidade e com direito aos depósitos.

Dona Hilda diz que todos os trabalhadores antigos serão pressionados a fazer a escolha. Depois serão despedidos e haverá desemprêgo. Muitas emprêsas já estão impondo uma condição para admitir novos empregados: escolher a garantia de tempo de serviço. Em alguns anos, por aposentadoria, morte, escolha do FGTS e com empregados novos optando pelo nôvo regime, não haverá mais estabilidade no Brasil.

O empregado com menos de um ano de serviço, de acôrdo com a nova lei, se fôr dispensado por justa causa ou pede demissão, recebe os depósitos correspondentes. Quem é despedido sem justa causa, tem direito aos depósitos e a férias proporcionais. Isso acontece também no regime da CLT.

OS BENEFICIADOS

Independentemente da opção dos empregados, tôdas as emprêsas são obrigadas a depositar 8% dos salários em conta vinculada. Os grandes beneficiados com isso serão os bancos e as emprêsas de crédito e financiamento, autorizados a receber os depósitos, que terão em suas caixas oito por cento de todos os salários pagos no país.

Êsse dinheiro é administrado pelo Banco Nacional da Habitação, que deve definir uma política para garantir os juros e a correção monetária que a lei promete. O BNH receberá uma taxa de 0,1% do total e os bancos terão 1% do total como pagamento pela administração do dinheiro.

Enchente Ameaça a Vinda de Turistas ao Carnaval

O presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares disse, ontem, ao «DN» que «a repercussão negativa, no estrangeiro, sôbre as enchentes, mortes e ameaça de epidemia está impedindo a chegada de turistas para o carnaval, verificando-se, em conseqüência uma vacância, em todos os hotéis, de 60% da capacidade».

O sr. Milton de Carvalho acrescentou que «é indispensável que as autoridades brasileiras enviem uma mensagem tranqüilizadora ao exterior, a fim de atrair maior número de pessoas para o reinado de Momo, principalmente, dos países vizinhos, como a Argentina, Uruguai, Bolívia, Chile e México».

FRACASSO

Ressaltou, em seguida, «os estrangeiros, sabendo que o abastecimento está normal, tanto de alimentos como de água, e que a crise de energia elétrica já vem se amenizando, considerando-se que, no carnaval, não haverá racionamento, virão ao Rio participar do maior festa popular do todo o mundo». E concluiu o presidente do Sindicato de Hotéis e Similares: «Os festejos carnavalescos de 67 serão um fracasso e o prejuízo da indústria hoteleira, que se preparou para um movimento excepcional de hóspedes, será enorme».

Racionamento dá Trabalho à Noite Sem as Vantagens

O ministro Nascimento e Silva encaminhou ao presidente da República um projeto de decreto-lei, dispondo sôbre o regime de trabalho, em decorrência do racionamento de energia elétrica, devido aos danos causados pelos últimos temporais às instalações da Rio-Light.

Segundo o texto, elaborado com a cooperação dos titulares de Minas e Energia e Planejamento, o trabalho nas zonas de desligamento de circuitos elétricos será permitido, em caráter excepcional, enquanto perdurar o racionamento, até as 23 horas, sem as restrições do Título III, Capítulos III e IV, podendo os acréscimos proscritos na CLT ser reduzidos em 10 pontos percentuais.

ATÉ AOS DOMINGOS

As emprêsas que puderem proceder, desde logo, à recuperação do tempo de interrupção do trabalho, ficará assegurado o direito de funcionar aos sábados, domingos e feriados, respeitado o disposto no artigo 1º, garantindo-se aos empregados, em regime de revezamento, o repouso semanal em outro dia da semana. Logo que fôr assegurado um fornecimento contínuo de energia, entre 12 e 18 horas, poderão elas compensar as duas horas restantes do período normal da jornada de trabalho, após a normalização, e independentemente do pagamento de adicional.

Estudantes Chineses Voltaram à Pátria: Recepção de Heróis

PEQUIM, 1 — Milhares de pessoas com cartazes e faixas anti-soviéticas, deram hoje uma recepção de heróis aos estudantes chineses, que disseram ter sido espancados em Moscou na semana passada.

A Estação Central da Estrada de Ferro e as ruas adjacentes, estavam congestionadas por enorme multidão que gritava, agitava bandeiras e pequenos livros vermelhos de citações das obras de Mao Tse-tung.

Foi pròvàvelmente a maior recepção já proporcionada a qualquer chinês de regresso do exterior.

RECEPÇÃO CALOROSA

Quando o expresso trans-siberiano parou, os estudantes que regressavam foram recebidos por guardas-vermelhos, que carregavam um grande retrato de Mao. Outros erguiam sôbre suas cabeças, um enorme desenho mostrando o primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin e o chefe do Partido Comunista Leonid Brezhnev com cordas no pescoço.

A multidão na estação, lia citações de Mao em côro e depois gritava frases, entre as quais: «Abaixo as atrocidades fascistas soviéticas».

AGLOMERADO

Era tão grande o aglomerado na plataforma da Estrada de Ferro, que se tornou impossível aos correspondentes estrangeiros chegarem mais perto para observar os detalhes da cerimônia de boas-vindas.

O trem, que trazia um grande retrato de Mao na frente da locomotiva, foi saudado com vivas, quando passava nas estações chinesas, a caminho daqui, vindo da fronteira da Mongólia.

As manifestações continuaram pelo sétimo dia, do lado de fora da Embaixada soviética, que está sendo noite e dia assediada pelos impactos da propaganda dos alto-falantes que denunciam em têrmos violentos, os dirigentes soviéticos.

Centenas de alto-falantes foram postos em tôrno da Embaixada.

Círculos europeus orientais disseram hoje que os russos tinham fechado a escola e o jardim de infância da Embaixada. Isso levou a especulação de que as espôsas e filhos dos funcionários soviéticos logo poderiam ser mandados de regresso para seu país. Há uns 300 russos que moram e trabalham no conjunto da Embaixada. (R).

ANTES O SORRISO

Antes era tudo sorriso. Os heróis do espaço mortos, jovens ainda, tinham um futuro promissor. Mas a fatalidade assim não quis. Dois dêles aí estão com as suas famílias, satisfeitos e orgulhosos. Em cima, Virgil Grissom, mulher e filhos; embaixo, à direita, Edward White; à esquerda, ainda Grissom com os três filhos

Jatos Dos EUA Matam 2 e Ferem 11: Foi Engano

SAIGON, 1 — Um fuzileiro naval dos Estados Unidos foi morto e 11 outros saíram feridos na manhã de hoje, quando duas bombas foram equivocadamente lançadas sôbre êles por seus próprios aviões, num vôo noturno controlado pelo radar.

Um porta-voz militar dos Estados Unidos disse que o avião, um A-6-A «Intruder» a jato, do Corpo de Fuzileiros Navais estava atacando uma posição de morteiro vietcong, 22 milhas ao Sul das terras faixas centrais da cidade de Quang Ngai, quando se deu o acidente

O equívoco foi o último de uma série de bombardeios acidentais de aviões norte-americanos às suas próprias tropas. (R)

Alemanha Pede Apoio Contra o Neonazismo

BERLIM ORIENTAL, 1 — A Alemanha Oriental Comunista divulgou, hoje, um «apêlo à consciência mundial», Pedindo aos povos do exterior que apóiem as fôrças na Alemanha Ocidental que se opõem à disseminação do neo-nazismo.

O apêlo, assinado por 20 proeminentes cientistas alemães orientais e homens de letras, apareceu na primeira página do jornal do Partido «Neus Deutschland», hoje.

Em uma referência óbvia aos recentes sucessos do Partido Democrático Nacional da Alemanha Ocidental, o apêlo disse que um partido inspirado nos ensinamentos de Hitler e liderados pelos seus partidários está causando ansiedade e temor para o mundo. Disse que os aliados ocidentais não estão completamente livres de responsabilidade.

O apêlo seguiu-se ao ataque violento soviético no sábado contra o neonazismo na Alemanha Ocidental.

SEPULTADO O ÚLTIMO MARECHAL DA FRANÇA

PARIS, 1 — O presidente de Gaulle reuniu-se hoje com altos militares aliados na catedral de Notre Dame para assistir aos funerais de um último marechal francês, Alphonse Juin.

Juin, que chefiou as campanhas francesas no norte da África e na Itália durante a segunda guerra mundial e comandou, mais tarde, às Fôrças da Europa Central da OTAN, faleceu na última sexta-feira, num hospital militar, vítima de um ataque cardíaco.

Embora Juin, nascido na Argélia, discordasse de de Gaulle na questão da independência da Argélia, eram amigos há mais de 50 anos e cursaram juntos a Academia Militar de St. Cyr.

Entre as cinco mil pessoas presentes na catedral encontravam-se o general norte-americano Lyman Lemnitzer, comandante supremo aliado na Europa, o marechal de campo britânico Lord Alexander e representantes das associação de Ex-Combatentes Aliados.

Após a missa, oficiada pelo arcebispo Maurice Feltin, de Paris, o esquife, envôlto na bandeira francesa, foi conduzido ao longo das ruas da capital por seis jovens oficiais do Exército, Marinha e Fôrça Aérea. (R.).

Greve na França: Do Lixo ao Transporte

PARIS, 1º — A França hoje lutava com uma greve geral de um dia com o lixo empilhado nas ruas de Paris, vacilações na energia elétrica e o transporte público cortado pela metade.

Não foi entregue a correspondência e a maioria das escolas e negócios privados fechou durante o dia inteiro, com muitos franceses tirando um feriado forçado, os serviços reduzidos de bilhetes funcionaram inesperadamente bem.

Le Borguet, o menor dos dois aeorportos de Paris, fechou por falta de funcionários de navegação aérea, mas o aeroporto de Orly permaneceu aberto. A greve foi convocada pela Confederação Geral do Trabalho (CGT) liderada pelos comunistas e pela Confederação Francesa do Trabalho (CFT) democrata moderada, por melhores salários e condições de trabalho.

Os cálculos sôbre a efetividade da greve variavam de nada a 90% em várias regiões. O Sul segundo se informou, foi mais duramente atingido do que o Norte e o Leste. (R.)

● O Papa ofereceu um cigarro ao presidente soviético Nikolai Podgorny em sua histórica visita ao Sumo Pontífice na segunda-feira, mas o visitante recusou polidamente. Segundo fontes do Vaticano, Paulo VI mandou pedir um cigarro depois de notar que o governante russo procurava distraìdamente um maço em seu bôlso. Podgorny explicou que o fumo ajuda-o a concentrar-se em algumas discussões importantes, mas não fumaria na presença do Papa, que não é fumante. Não tem havido fumante regular entre os Papas desde Pio X, que gostava de um charuto, fato que foi condenado na época por alguns círculos da Igreja...

● Uma edição italiana de livro-de-bôlso dos «pensamentos» de Mao Tsé-Tung foi anteontem posta à venda. A edição esgotou-se em poucas horas. A Editôra, de Milão, informou que a primeira edição foi de 50 mil exemplares e que uma outra de 20 mil está sendo providenciada em face da grande procura do livro, vendido a US$ 1.800.

Suharto Faz Reunião Para Decidir Sorte de Sukarno

JAKARTA, 1 — O homem forte do Exército Indonésio, general Suharto, convocou hoje uma reunião especial do Presidium que governa o país enquanto esta capital aguarda em estado de tensão um anúncio sôbre o futuro do presidente Sukarno.

O Exército no princípio desta semana desmentiu que Sukarno, sob crescente pressão militar, do govêrno e dos estudantes para renunciar, já tinha sido prêso.

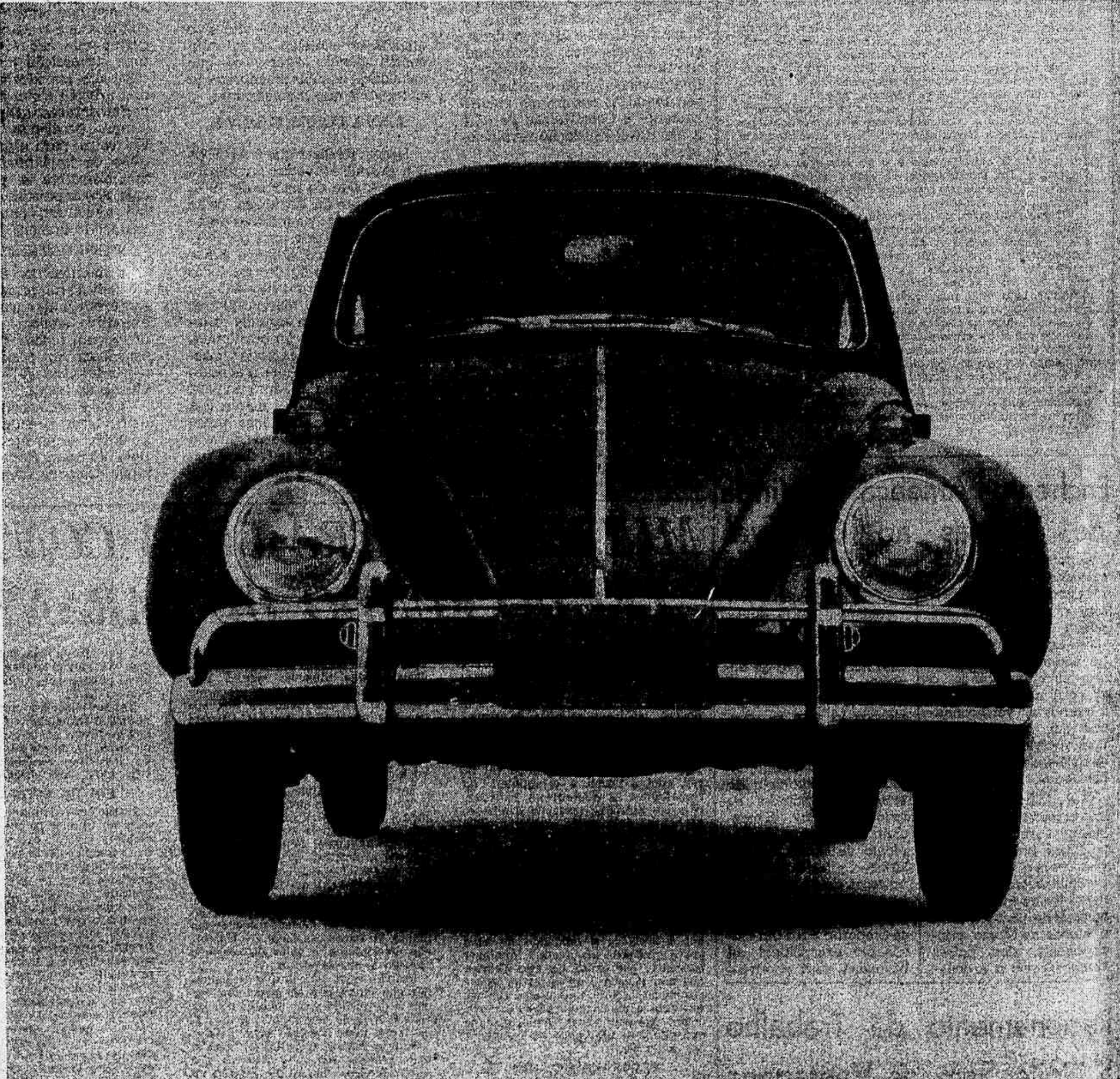
Notícias de jornal de Jatiwangi, na Java Ocidental, diziam hoje que 32 estudantes anti-Sukarno tinham sido feridos num choque com pára-quedistas armados que dão cobertura a Sukarno. As notícias diziam que os pára-quedistas dispararam para o ar e deram ponta-pés e bofetões nos estudantes.

Suharto ontem à noite reuniu-se com os líderes militares nesta capital para tratar da campanha anti-Sukarno. Suharto é depositário de amplos podêres de emergência que lhe foram concedidos por Sukarno em março passado, quando as tropas invadiram o palácio presidencial.

Por outro lado, um homem que lutou com o presidente Sukarno contra o domínio holandês foi hoje chamado a ajudar a resolver a crise sôbre a recusa do líder indonésio em atender às solicitações crescentes pelo seu afastamento do cargo.

O líder do govêrno, general Suharto indicou o ministro para as questões dos veteranos, o tenente-general Sarbini, para fazer um contato pessoal com Sukarno.

Sarbini recusou-se a dizer como se aproximaria de Sukarno.

Jacarta fervia com as informações de que um importante anúncio seguir-se-ia à reunião de quarta-feira do Presidium do govêrno (gabinete). Mas nem Suharto nem Malik fariam comentários. (R)

Nova Apolo Vai Servir no Inquérito Sôbre Incêndio

CABO KENNEDY, 1 — Uma nave espacial apolo sobressalente foi enviada hoje da Califórnia para Cabo Kennedy para auxiliar os «Experts» a investigarem as causas da morte de três astronautas americanos.

As investigações do desastre com a nave Apollo na última sexta-feira, e uma tragédia similar ocorrida ontem em Santo Antônio, Texas, lançaram uma grande sombra sôbre o programa espacial americano para levar um homem à Lua.

O «X» das controvérsias é saber se os astronautas americanos devem respirar oxigênio puro, altamente inflamável, ou uma mistura de oxigênio-nitrogêneo como os cosmonautas soviéticos.

A capsula Apollo na qual os astronautas Virgir Grossom, Edward White e Roger Chaffee morreram carbonizados, foi abastecida com oxigênio puro, assim como o protótipo da nave em San Antonio, no qual, morreram William Bartley e Richard Harmon, do Serviço de Manutenção da Fôrça Aérea.

As autoridades da nasa lembraram hoje o êxito dos sistemas de seguranças dos programas mercury e Gemini, que também usaram oxigênio puro.

Fontes aqui disseram que parecia haver pouca probabilidade de se fazer qualquer mudança a esta altura, já que uma mudança para um sistema de gás misto tal como o da Rússia, tomaria pelo menos dois anos e custaria milhões de dólares.

Não obstante, a controvérsia provàvelmente persistiria até que a Junta Oficial de Inquérito fixada para examinar o desastre do Apollo chegue a uma conclusão. (R.).

EUA REPELEM EXTENSÃO DA TRÉGUA LUNAR: CANHÕES VÃO PARAR 4 DIAS

SAIGON, 1 — Fontes bem informadas disseram hoje aqui que tropas americanas e sul-vietnamitas retomarão as operações em larga escala após uma trégua de quatro dias do ano nôvo lunar e ignorarão uma proposta do Vietcong por uma extensão de mais três dias.

A trégua foi marcada para ter início a 8 de fevereiro e durar quatro dias. O Vietcong ofereceu estender a trégua para sete dias, desde que os sul-vietnamitas e seus aliados assim o fizessem.

RETIRADA

Fontes militares aqui disseram que tropas americanas suspenderiam operações ofensivas e retirar-se-iam para perímetros defensivos a 8 de fevereiro, «mas, quando terminar o cessar-fogo, voltarão à ação imediatamente».

As fontes disseram que não há planos em discussão para estender a trégua, conforme sugeriu o Vietcong. O chefe de Estado Nguyen Van Thieu disse anteriormente que suas fôrças retomarão as operações militares após quatro dias.

REPELIRÃO AMEAÇAS

As fontes disseram também que as tropas dos Estados Unidos receberão ordens durante a trégua de quatro dias para golpear imediatamente se os guerrilheiros avançarem para posições de ameaça. Disseram que os bombardeios do Vietnam do Norte serão suspensos, mas vôos desarmados de reconhecimento sôbre o Norte continuarão.

Neste ínterim, o comando militar americano disse que fuzileiros norte-americanos encerraram uma operação de seis meses ao sul da zona desmilitarizada entre os dois Vietnams na têrça-feira e informaram haver eliminado um total de 1.397 vietcongs ou soldados norte-vietnamitas.

As baixas gerais americanas na operação «Prairie» foram anunciadas oficialmente como «moderadas». No seu ápice, perto de 7.000 soldados americanos estiveram envolvidos na operação.

Os fuzileiros iniciaram imediatamente uma nova fase com o nome em código de «Prairie-II» — disse um porta-voz. (R.)

Inglaterra no Mercado: Bélgica Também Apoiará

BRUXELAS, 1 — (Reuters) — Os primeiros ministros britânico e belga, Haroldo Wilson e Paul Vanden Boeynats, reuniram-se hoje para debater os obstáculos ao ingresso britânico no Mercado Comum.

Vanden Boeynants ontem à noite prometeu forte apoio belga a qualquer nova tentativa britânica de associar-se à comunidade econômica européia, dizendo a Wilson que a Grã-Bretanha pertence à Europa e a Europa precisa dela.

O apoio do líder belga à Associação Britânica como membro foi claro exemplo de que seu govêrno não partilha das fortes reservas do presidente de Gaulle, que vetou a entrada da Grã-Bretanha na sua primeira tentativa, quatro anos atrás.

As conversações de Wilson aqui fazem parte de uma sondagem que êle e o secretário do exterior George Brown estão conduzindo em tôdas as seis capitais do Mercado Comum sôbre as possibilidades do ingresso britânico.

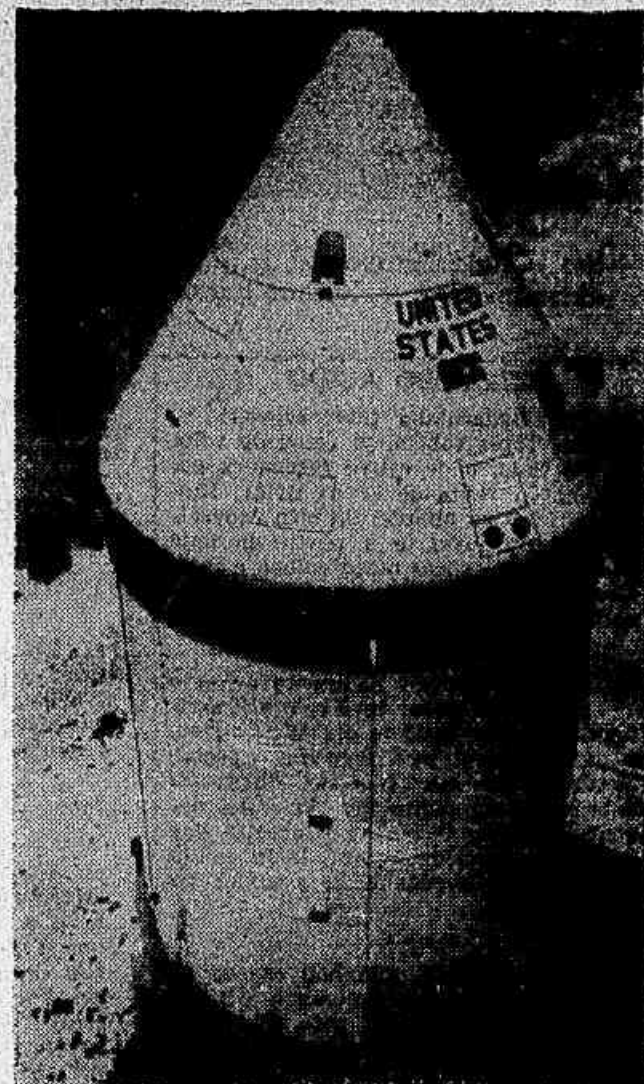
Já visitaram Roma, onde tiveram um caloroso apoio, e Paris, onde de Gaulle manteve-se neutro. (R.)

Khan Quer os Paquistaneses Comendo Pouco

CARAXI — O presidente Mohamed Ayub Khan dirigiu apêlo esta noite aos paquistaneses para comerem menos em virtude das greves nas ferrovias em protesto contra a escassez de alimentos e alta dos preços.

No discurso que profere mensalmente, o presidente exortou os mais ricos a reduzirem ou abandonarem o consumo de sata (trigo), prato básico dos 53 milhões de habitantes do Paquistão. Ayub declarou que as pobres colheitas causadas pelas contínuas sêcas nos últimos três anos provocaram a escassez temporária de alimentos. Disse ainda que 500.000 toneladas de trigo seriam enviadas dos Estados Unidos e da China como suprimentos de emergência. O Canadá prometeu também 10 milhões de dólares em trigo.
(R)

DN internacional

Apolo Que Matou na Terra

Uma nova cápsula «Apolo» sobressalente foi enviada a Cabo Kennedy para auxiliar os «experts» nas investigações que estão sendo efetuadas para determinar-se a causa do incêndio que custou a vida dos três astronautas na última sexta-feira. Na foto da AFP, vemos a espaçonave no interior da qual os heróis do espaço morreram

Malásia e Singapura: União Para a Defesa

POR RUDI FRISCH

Com a boa vontade substituindo o receio e o rancor que seguiu ao rompimento de Singapura com a Federação Malaia, os funcionários de ambos os Estados estão mantendo estreitas relações com a finalidade de atingir algum entendimento num pacto de defesa mútua. O ministro de Relações Exteriores da Singapura, Rajaratnam, disse que «apesar de nossas diferenças devemos apreciar que a defesa de ambos os territórios é indivisível». O Premier Abdul Razak, da Malásia, replicou êstes conceitos ao afirmar que «todos sabem que nós em Kuala Lumpur somos leais aos interêsses da Malásia», uma clara indicação de que em seu conceito, Singapura continua sendo parte integrante da Federação, apesar de sua retirada em 1965.

Portanto, no nível ministerial dos dois governos, parece ter aumentado a moderação, a conciliação e o compromisso. O curioso mesmo é que parece que os problemas da defesa parecem que não podem ser separados dos problemas econômicos. Um funcionário de Singapura explicou que as «modernas guerra agressivas são raramente invasões, e são mais guerras internas nas quais as armas mais formidáveis são a inquietação política baseada no descontentamento econômico».

O Primeiro Ministro Razak disse que: «Se a Malásia e a Singapura evitaram a violência das revoluções, tão características em outras partes do Sudoeste asiático, foi porque os dois países têm uma economia estável». Agregou significativamente que «havia mais estabilidade quando ambos operavam dentro da estrutura de uma economia pan-malaia».

O Ministro de Relações Exteriores de Singapura declarou que o princípio da cooperação econômica é um «fator vital para a defesa». Funcionários de Singapura apontaram que o desejo comercial de reviver a associação que existia antes da separação não pode ser isolado de um outro, segundo o qual Singapura deve ser o receptor e expedidor das exportações de tôda a Malásia.

Segundo os peritos, até que não sejam solucionados os problemas raciais, o caminho da cooperação entre os dois Estados não é fácil e sòmente lentamente poderão deitar as bases, primeiro através de compromissos de defesa mútua, depois reforçar as relações econômicas e talvez, finalmente, a reconciliação política total. (IFS)

Ibrahim Sued INFORMA

Sra. Glória Paranaguá, sr. e sra. Ricardo Amaral (êle é o homem do «drive-in») e o sr. Zózimo Barroso do Amaral em uma reunião formal.

DIALOGO ACIDO

(Do Caderninho Internacional)

Como vocês sabem, já estou de volta de Tio Sam, onde estive fazendo a cobertura da visita de «Seu» Artur. Muitas notícias eu guardei no meu caderninho internacional, e a partir de hoje contarei para vocês nesta coluna e também no meu programa de tevê que hoje recomeçarei.

---

1. Foi um diálogo realmente ácido o que «Seu» Artur teve com o Embaixador Lincoln Gordon, em Washington. Segundo apurei pelo meu fio especial, Gordon, entre outras coisas, disse: «O senhor insiste muito em falar em desenvolvimento. O senhor lembre-se que houve um presidente que falou muito em desenvolvimento e hoje está no exílio...»

---

2. Costa e Silva, que não cansou de repetir aos americanos que o Brasil não está de pires na mão, retrucou: «Exatamente, meu Govêrno não ficará só nisso...»

Quando «Seu» Artur viu o programa que teria que cumprir em Washington, observou um dos itens, no qual êle deveria fazer uma visita ao Fundo Monetário Internacional. O Presidente eleito fêz mudar a programação: «Absolutamente. Se o Fundo quer conversar comigo, êles é que terão que me visitar»... E assim aconteceu: «Seu» Artur recebeu o pessoal do Fundo na Blair House...

Durante a reunião com o Presidente do BID, o Presidente eleito ficou tão satisfeito que prometeu pedir, na Conferência dos Presidentes, em abril, aumento do capital do BID. «Furo» da coluna confirmado.

O pessoal do Departamento de Estado ficou furioso comigo, porque eu quebrei o protocolo na Casa Branca. Quando ambos os presidentes posavam para a tradicional foto, eu, que estava com o Chucho Soares e sua câmara (vídeo-tape portátil), aproximei-me do Presidente Johnson e pedi-lhe uma saudação para o Brasil, através de uma emissora brasileira (TV-Globo). Johnson parece que gostou do meu inglês e atendeu, falando três minutos. Tico-Tico, repórter paulista, também não pestanejou: colocou seu microfone e gravou também para sua rádio. Êste foi outro sensacional «furo».

Durante a visita de «Seu» Artur ao Cardeal Spellman, depois da missa na Catedral de St. Patrick, o Cardeal Spellman fêz questão de oferecer uma taça de champagne.

A visita nos aposentos do cardeal, na própria Catedral, foi das mais amáveis. Spellman relembrou sua visita ao Brasil e a visita que ali recebera do então Presidente Dutra, levantando um brinde: «Que a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos seja mais íntima ainda».

Quando o Cardeal Spellman observou que eu não estava com uma taça de champagne na mão, fêz questão que eu também bebesse. E fazendo blague, perguntou-me: «Você não bebe? É contra sua religião?» Diante disso, fui obrigado a drincar também. Eu e o deputado Américo de Souza, que também estava sem taça na mão.

Enquanto o encontro de Spellman com D. Iolanda e Costa se realizava, em frente à igreja um grupo fazia manifestações contra o Cardeal Spellman, passando cartazes de críticas, porque Spellman se manifestou favorável à guerra do Vietnam. Spellman explicou ao casal: «É um direito que êles têm. Mas a minha opinião continua a mesma e a América vai ganhar a guerra no Vietnam...»

«Seu» Artur nada disse. Aliás, sôbre a guerra no Vietnam, o Presidente eleito, durante sua viagem, falou muito pouco sôbre o assunto. Preferiu não abordar o problema.

Na missa, o padre fêz o sermão em português e saudou o Brasil como «o melhor aliado dos Estados Unidos».

Os congressistas nos Estados Unidos são respeitadíssimos: por essa razão, o Deputado eleito Américo de Souza, que é uma boa praça aliás, em tôdas as cerimônias era colocado em segundo lugar.

Em Nova York, o Senador Jacob Javitz insistiu em oferecer uma recepção ao Presidente eleito. Costa recusou, apesar de tôda a insistência. Em dado momento, comentou: «Êsse camarada andou falando mal do Brasil aqui. Agora está querendo consertar. Não aceito, mesmo porque não estava programado...»

De um modo geral, o Presidente eleito ficou satisfeito com as conversações em Washington, principalmente com as promessas que recebeu de aumento dos investimentos no Brasil.

Costa, como já contei para vocês, se interessou muito pelo plano que a Aliança para o Progresso vai financiar em parte, que é o «Plano Passo Real Hidrelétrico do Rio Grande do Sul». O General Amir Borges Fortes, presidente da emprêsa sulista, estêve sempre na Blair House com «Seu» Artur. O Presidente eleito lhe disse: «Eu pretendo aproveitar você no meu Govêrno». Borges Fortes, durante dois meses, estêve em Washington trabalhando êste projeto, até que conseguiu. Bola branca, pois isto representa, repito, um grande impulso para o R. G. do Sul.

O General Macedo Soares, na minha opinião, poderá ser ministro do futuro Govêrno. Em Washington, êle ficou hospedado com sua elegante espôsa junto com «Seu» Artur e sua comitiva na Blair House, e em N. Y., na suíte presidencial. Macedo funcionou como assessor de «Seu» Artur, participando de tôdas as conversações.

D. Iolanda, durante vinte minutos, bateu o pé que não iria à ópera no Metropolitan House: «Eu não gosto de ópera e estou muito cansada, em fim de viagem». Afinal, colocando acima seus deveres de futura Primeira Dama, ela acabou acompanhando mesmo o espôso ao jantar que lhes ofereceram no Metropolitan House e depois a ópera, por sinal das mais fracas: «Queen of Spaad».

Ademar de Barros, que está no Hospital New York, operado há quarenta dias, ainda está na cama. Perdeu vinte e dois quilos e a todos que o visitam diz: «Eu devia agradecer ao Castelo por ter-me cassado. Eu estava ruim mesmo, e só assim pude fazer essa operação, que me salvou a vida...»

Visitei o «Gaz Light»: são três andares. Cada sala, um tipo. Músicas de jazz, músicas francesas etc. Era uma segunda-feira. Os três salões estavam lotadíssimos. O movimento dos três salões representa, pràticamente, o movimento da vida noturna carioca... Isto é apenas um lugarzinho na «tremendaça» Nova York...

O «El Morroco», a famosa buate, está às môscas. E já foi o maior centro elegante das celebridades do mundo inteiro... É melancólico, mesmo...

Nunca vi duas pessoas tão cordiais, tão camaradas, como o Coronel Andreazza e o diplomata Francisco Grieco. Aliás, Grieco tem promoção certa. A bordo do excelente jato da Varig, quando voltávamos em companhia também do simpático casal Erik de Carvalho, eu vi quando «Seu» Artur pegou uma caixa de charutos que comprou em N. Y. especialmente para presentear Grieco, que é fumante de charutos.

Ao se despedir de Grieco, no avião, já quando sobrevoávamos o aeroporto, o Presidente eleito, agradecendo a colaboração de Grieco, disse: «Você já tem seu lugar assegurado»... Daí pode-se concluir que Grieco fará parte da futura administração...

Aproveitei depois dêsse diálogo e perguntei ao Presidente eleito quando êle anunciaria seu Ministério: «Um dia antes — respondeu-me —, mas serão escolhidos muito antes, e os escolhidos, se porventura se manifestarem antes, não serão efetivados. É segrêdo absoluto!»

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Não há como um grande segrêdo para ser divulgado depressa. (Carlos Chagas)

GINA CHEGOU VESTIDA À FLAMENGO: BRAÇOS TÊM SARDAS E UM MITO CAIU

Uma hora depois da chegada do marechal Costa e Silva no Galeão, lá descia, também de um avião da VARIG, para o Carnaval do Rio, a atriz Gina Lolobrigida, no melhor estilo carioca, pois trajava uma blusa prêta e saia vermelha e, enfeitando seus cabelos, longos e castanhos de tom avermelhado, uma fita de gorgurão prêto.

Segundo opinião geral, sua maquiagem era muito pesada para o dia claro, principalmente nos olhos, onde se destacavam os cílios postiços, aparentou ser mais magra do que aparece em seus filmes, surpreendendo pelas sardas, tipo Doris Day, nos braços, e provocar comentários de alguns de que o mito do «Busto» tinha sido destruído naquele momento.

TRÊS FANTASIAS

À imprensa que lá estava desde as primeiras horas da manhã para a cobertura das duas chegadas, a do presidente-eleito e a de Lolô, foi prometida uma entrevista assim que a artista chegasse ao Copa, onde está hospedada no quarto 3 do 10º andar do anexo. Em conseqüência, poucas perguntas foram feitas à estrêla pelos repórteres. A uma delas respondeu que trouxera três fantasias e um vestido de baile. Charleston é uma das três, uma criação da Maison Dior.

Ainda na escada do avião Lolobrigida recebeu das mãos do Secretário de Turismo a chave da cidade e imediatamente foi conduzida pelo sr. Jorge Guinle para um automóvel prêto, encostado ao avião, o que decepcionou aos fãs que se encontravam na varanda do aeroporto.

PROGRAMA

A entrevista anteriormente marcada para o Salão Verde do Copa, para onde seguiu tôda a imprensa presente ao Galeão, foi desmarcada assim, que a atriz lá chegou, pois estava cansada. Uma outra foi marcada para hoje, às 15 horas, no mesmo local.

Gina comparecerá aos bailes do Copacabana, no sábado, e do Teatro Municipal, na segunda, além do desfile das Escolas de Samba. Ontem, à noite, participou de um jantar no Promenade Hotel e realizou um passeio turístico pela Guanabara.

Casamento à Satã: Loura Nua e Padre de Chifres

SAN FRANCISCO, 1 — Um casal, unido, na noite de ontem, pelos laços profanos da igreja satânica, iniciou hoje, sua lua-de-mel, enquanto a Polícia investiga se a cerimônia violava alguma lei do Estado.

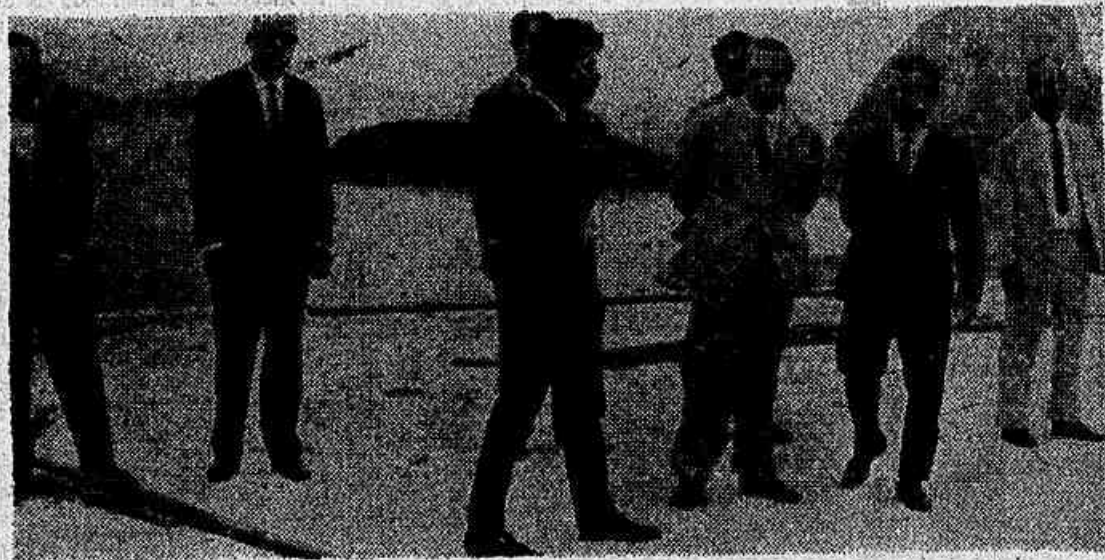
A noiva estava vestida de prêto. Uma jovem feiticeira loura exibia-se, nua, no altar, e o padre usava os chifres do diabo durante a cerimônia realizada num grande casarão de doze aposentos.

SACERDOTE DO DIABO

Anton Szandor Lavey, ex-domador de leões, que se diz feiticeiro e "alto sacerdote do príncipe das trevas", oficiou a cerimônia, que uniu o escritor John Raymond, de 35 anos, e Judith Sase, de 26 anos, pertencente a uma ilustre família de Nova York. Lavey dissipou as dúvidas a respeito da legalidade da união, embora nenhuma certidão tenha sido expedida, declarando: "Sou sacerdote ordenado na igreja satânica, por mim fundada". Acrescentou: "Êste casamento foi concebido, não no céu, mas no inferno, que é a matriz da qual o céu foi moldado e que mateve viva a religião, desde o princípio".

Miss Murgenstrumm diz-se feiticeira e símbolo dos prazeres terrenos. Lavey batia um gongo e gesticulava, sem cessar, enquanto um leão rugia atrás das barras de sua jaula colocada num dos cantos da sala.

A noiva em costume de *tweed* e suéter prêta de gola alta, declarou-se adepta, há anos, da religião satânica e um dos seus princípios é "a crença em todos os sete pecados mortais indultados". Após o ritual, houve recepção na "sala da orgia", a qual se tinha acesso por um alçapão no interior de um guarda-vestidos.

Em meio à cerimônia, uma viatura de bombeiros chegava, silvando, à porta da mansão. Seus ocupantes saltaram empunhando machados. Alguém havia dado um falso alarma. O casal anunciou que iria passar a lua-de-mel aos pés de um gigantesco cogumelo no *Golden Gate Park*. John e Judith disseram que viviam numa casa alugada, há dois anos. — (R.).

PARA HOMENS DE NEGÓCIOS — Situado no ponto mais elevado do Parque Guinle, e projetado pelo arquiteto Maurício Roberto visando a ser «um clube de homens para homens de negócios», o Clube do Parque, de onde se descortina todo o panorama da Baia de Guanabara, ofereceu esta semana um coquetel ao Instituto dos Arquitetos do Brasil, tendo comparecido a diretoria dessa entidade, bem como seu presidente, sr. Marcos Konder Netto. O Clube do Parque, com sua sexta e última laje concluída, já se encontra em fase de acabamento, sendo que entre as atrações que oferecerá a seus sócios figuram salões de banquete, restaurantes, salas de reunião, escritório e salões de conferência, além de «stand» de tiro, sauna, campos de esporte etc. O Clube do Parque é presidido pelo sr. Francisco Baptista e tem como vice-presidente o sr. Eduardo Guinle. Na foto, flagrante do coquetel oferecido pelo Clube do Parque ao Instituto dos Arquitetos do Brasil, ocasião em que uma explanação foi feita pelo arquiteto Maurício Roberto, sôbre o projeto e o andamento das obras.

LANÇA-PERFUME VAI DAR CADEIA

Em circular enviada aos secretários de Segurança de todos os Estados, o ministro Raimundo de Brito, solicitou rigor na observância da lei que proíbe, em todo o território nacional, a fabricação, o comércio e o uso de lança perfume.

Esclareceu que era para o efeito da proibição considera-se lança-perfume qualquer recipiente que contenha, para fins de aspersão ou outro modo de emprêgo público, isolados ou associados, cloreto de etila, éter etílico, álcooletílico ou quaisquer substâncias consideradas circunstancialmente nocivas à saúde pública.

TAMBÉM NÃO

Informa ainda, que é igualmente proibido o emprêgo de aerosois em preparados que se destinem a constituir instrumento de folguedos carnavalescos ou não. O ministro de Saúde advertiu ainda que compete às autoridades policiais fazer cumprir o dispôsto, providenciando as medidas legais para promover a responsabilidade criminal dos infratores, devendo ainda, as ditas autoridades, sob pena de incorrer nas sanções cominadas para a omissão, apreender os produtos que estejam sendo fabricados, comercializados ou utilizados com infringência da proibição.

SACHA DISTEL PARTE SEM VER O CARNAVAL

Lamentando não poder permanecer no Rio durante o Carnaval, Sacha Distel embarcará, hoje, às 11 horas, pela Aerolíneas Argentinas, com destino a Buenos Aires, onde ficará por 11 dias, voltando ao Rio, no dia 13, de onde regressará à Europa, no dia seguinte.

Distel tornou-se conhecido, mundialmente, por seus romances com Brigite Bardot e Annete Vadin, mas, sua popularidade como cantor e guitarrista deve-se à sua canção **Scoubidou**, cantada em todo o mundo, desde 1960.

O intérprete de **Lovers** e outros grandes sucessos internacionais viaja com sua mulher, Francine Breaud e, depois de seis dias no Rio — com aproveitamento integral das manhãs de sol na praia de Copacabana — vai à capital argentina cumprir contratos com a televisão.

A META É O DESESTÍMULO

Compulsórios Darão Multa de 36% Para Que Venha o Cruzeiro-Nôvo

O CONSELHO Monetário Nacional reúne-se, amanhã, para fixar a multa de 36% sôbre o total a ser recolhido dos depósitos compulsórios, em atraso, e debater todo o conjunto de medidas, visando reduzir, a 1,5%, a taxa mensal de inflação, tendo em vista a circulação do cruzeiro nôvo, antes de março.

Por outro lado, o Banco Central divulgou a Circular 72, determinando que o montante dos depósitos, a prazo fixo, não poderá exceder de 10% do total daquêle tipo de operação feita em bancos, à vista ou não, apurado com base em balancete levantado em data prefixada e com vigência para êste semestre.

JUROS

Segundo Circular, que deverá ser aprovada, ainda esta semana, pelo CMN, o recolhimento dos depósitos compulsórios continuará com o teto de 25%, mas acrescido de 6%, em cada dez dias de atraso, contando-se, após as primeiras 24 horas do prazo vencido. Assim, inicialmente, será cobrada uma taxa de juros de 24% sôbre a quantia arrecadada, mais 6% do 11º ao 20º dia e atingindo a 36% se a operação fôr efetuada do 21º ao 30º.

DESESTIMULO

Nos meios financeiros comenta-se que o govêrno, não desconhecendo a escassez de disponibilidade dos bancos, aprovará a fórmula elaborada para desestimular as operações, em grande escala, das emprêsas, sob a alegação de que, com isso, a inflação será contida e o cruzeiro nôvo venha a vigorar antes de 15 de março.

Quanto ao problema dos redescontos, os membros do Conselho Monetário Nacional só determinarão a elevação, de 12% para 22%, se a chamada lei da «usura», que proíbe a cobrança de juros, acima de 12%, em qualquer tipo de empréstimo, fôr revogada ou reformulada, de modo a não ocorrerem, posteriormente, obstáculos legislativos para sua execução.

CIRCULAR

Eis, na íntegra, a nova decisão do Banco Central sôbre os depósitos de prazo fixo:

«Comunicamos que a diretoria, em sessão de 25-1-67, de acôrdo com o dispôsto no parágrafo 3º, item 1, alínea a, da Circular nº 48-66, resolveu estabelecer que, neste primeiro semestre, a apuração total dos depósitos (à vista e a prazo), deverá ser efetuada com base no balancete levantado em 5 de dezembro do ano passado, para os efeitos previstos naquêle dispositivo, que é o seguinte:

«O montante dêsses depósitos não poderá exceder de 10% do total dos depósitos do Banco à vista e a prazo, apurado com base em balancete levantado, em data, periòdicamente, fixada, vigorando para o semestre em curso».

TAXAS

Os juros sôbre o valor corrigido dos depósitos a prazo fixo foram estabelecidos na base de 5%, para os 6 a menos de 9 meses; 6%, nos de 9 a menos de 12% e 7%, referente ao período de um ano ou mais.

Por outro lado, o projeto sôbre a emissão de duplicatas, também, será examinado pelo Conselho Monetário Nacional, considerando as reivindicações dos empresários que querem um prazo maior de vencimento para o desconto dos papéis.

SUNAB Escolhe Fórmula Para Carne Subir e Leite Vence Cavalheiros: Aumentará 30

O sr. Guilherme Borghof receberá, hoje, a fórmula para o aumento da carne, que poderá sair através do contrôle indireto dos preços ou a aplicação mensal da correção monetária, de acôrdo com o decreto 38, da CONEP, que determina a majoração dos produtos, proporcionalmente à alta geral do custo de vida.

Enquanto isso, já se encontra em estudos a elevação para Cr$ 305 do litro do leite *in natura*, correspondendo a um acréscimo de Cr$ 30 sôbre o "acôrdo de cavalheiros" feito entre a SUNAB e os pecuaristas, em face da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

ISENÇÃO

O Conselho Deliberativo da SUNAB debaterá o problema da carne, considerando as reivindicações dos representantes da classe. Os donos de frigoríficos querem a liberação total do produto, uma vez que, os governos estaduais, não isentando o alimento do ICM, a margem de lucro ficará reduzida, com a inclusão de mais 15% sôbre o valor total da mercadoria. O dianteiro, que se encontra, segundo a lista CADEP, tabelado a Cr$ 800, passaria, sem o contrôle, para mais de Cr$ 1.000, equivalendo, no varejo, a um aumento de mais Cr$ 300 no quilo de carne que, atualmente, custa Cr$ 1.050.

FEIRAS

Os técnicos da SUNAB afirmaram que a majoração no preço do leite decorrerá, pura e simplesmente, do nôvo sistema de impôsto que elevou a alíquota de 5,4% para 15%, fora um tributo adicional de 2,7%. Caso contrário, afirmaram, havendo superprodução do alimento, principalmente nesta época do ano, tornar-se-ia dispensável qualquer acréscimo.

Por outro lado, o Departamento de Abastecimento informou, ontem, em nota oficial, que as feiras não funcionarão têrça e quarta-feira, em face dos festejos carnavalescos.

PREÇOS

Os preços, no comércio varejista, continuam subindo. O arroz amarelão atingiu Cr$ 920 o quilo, equivalendo à majoração de Cr$ 120 sôbre a tabela dos últimos três dias. A chã, o patinho e a alcatra são compradas, sòmente no câmbio negro, por Cr$ 2.700, enquanto o filé-mignon atingiu a Cr$ 4.200. O tomate está a Cr$ 800 e a manteiga chegou a Cr$ 4.650, apesar de estar tabelada, pela CADEP, em Cr$ 2.600.

LEVANTAMENTO

Eis o levantamento feito, ontem, pelo "DN", nas principais casas comerciais, feiras-livres e o Mercado do Produtor:

Gêneros	Feiras Cr$	Casas Comerciais Cr$	Mercado do Produtor Cr$
Arroz amarelão .	900	920	680
Batata	400	360	300
Alcatra	—	2.700	2.500
Chã de dentro ..	—	2.700	2.500
Patinho	—	2.500	2.340
Pá sem osso	—	2.400	2.250
Filé mignon	—	4.300	4.000
Manteiga	4.650	4.440	3.700
Alface	350	400	300
Tomate extra ...	800	750	650
Tomate especial .	720	790	680
Laranja	1.000	1.200	950
Uva rosada	1.500	1.700	1.200
Uva branca	1.200	1.250	1.200

Carnaúba Une Ceará ao Piauí

FORTALEZA, 1 (Especial) — Os preços para a exportação de cêrca de carnaúba, agora unificados, vão assumindo o caráter regional com adesões dos exportadores piauienses ao manifesto firmado pelo Centro dos Exportadores do Ceará, para que todos os vendedores se recusem a negociar a mercadoria em bases inferiores às determinadas como mínimas.

Essa adesão provocou a modificação do primeiro documento e a formulação de um nôvo texto, pelo qual todos os exportadores do Ceará e Piauí se comprometem a lutar pela melhoria dos preços do produto, não permitindo a sua venda em bases inferiores aos preços considerados indispensáveis à regularização do mercado.

Um compromisso dos exportadores de não vender a cêra por menos, tem caráter formal e obrigatório, existindo um acôrdo tácito entre a classe de denunciar à CACEX e providenciar medidas punitivas para aquêles que, fugindo ao compromisso, pela venda por preços inferiores aos estabelecidos, burlarem a campanha dos companheiros.

A CAPEMI ATENDE AOS ASSOCIADOS

Diante da justa pretensão de seus associados, a diretoria da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI) aprovou duas resoluções para atender às solicitações de seus sócios:

Primeira — Todos os associados antigos que se acham inscritos nos pecúlios e pensões tipos D e E poderão — até 31 de março — passar para o tipo G, desde que no momento tenham o máximo de 55 anos e se submetam ao exame de saúde; essa passagem será feita levando em conta a faixa de idade do sócio.

Segunda — Quando o associado reajustar seus pecúlios e pensões, não estará sujeito a nôvo prazo de carência. Neste caso, o prazo de carência será contado a partir do momento em que se inscreveu o sócio.

O nôvo quadro de benefícios, reajustados segundo os estatutos em vigor, traz para todos os sócios grandes vantagens, em vista do aumento de pecúlios e pensões que serão deixados aos beneficiários.

PERISCÓPIO

O RETÔRNO do presidente eleito Costa e Silva, ontem, ao Brasil, trouxe uma nova fase para o noticiário: já passou êle a ser o homem mais notícia do Brasil.

O interêsse popular concentra-se em desvendar o nome dos homens que dirigirão o país a partir de 15 de março e quais as determinações e disposições do nôvo presidente. É certo que Costa e Silva passará o carnaval fora do Rio, não estando ainda decidido o local. É quase certo, também, que o ministério não será conhecido do «sereno em março». Até lá, o presidente eleito selecionará cuidadosamente «planos e nomes». «O crivo de nomes está muito duro», informa um membro qualificado de sua assessoria, que acrescenta: «Neste fevereiro o presidente Costa e Silva terá a responsabilidade de escolher 1.400 nomes para preencher cargos demissíveis «ad nutum», de sua direta responsabilidade».

C. E SILVA O crivo dos nomes é duro

☆ ☆ ☆

O JORNAL «The Los Angeles Times» volta a falar de uma corrida armamentista na América do Sul, em moldes já superados, hoje em dia.

Entre os países que estariam nessa corrida inclui o Brasil. O marechal Costa e Silva — registre-se — considerou afirmações dêsse teor «ridículas», acrescentando que o Brasil «é um país desarmado».

Tanto que — afirmou o presidente eleito sôbre os tanques brasileiros — «foram comprados há mais de 20 anos nos Estados Unidos. A Bulgária, menor em tamanho do que qualquer dos Estados brasileiros, possui mais tanques do que os existentes hoje em tôda a América do Sul».

Essa argumentação é irrespondível.

Costa finaliza: «O govêrno brasileiro, no entanto, deve manter fôrças suficientes para garantir a estabilidade interna no caso de o país ter de enfrentar ataques de guerrilhas».

☆ ☆ ☆

O MESMO «The Los Angeles Times» focaliza a rearticulação, às claras, do movimento integralista no Brasil, fazendo um histórico de sua participação na nossa vida pública, e reproduzindo as reuniões, por nós noticiadas, sob inspiração de Plínio Salgado, Jaime Ferreira da Silva e Jader Medeiros (nos edifícios Darke e São Borja). A matéria começa assim: «Suas camisas eram verdes, não marrons. Suas braceleiras traziam o vocábulo grego sigma, na «swastica». Seus ídolos eram Adolf Hitler e Benito Mussolini e êles se chamavam de integralistas, no Brasil».

HITLER ídolo de volta ao Brasil

☆ ☆ ☆

O MINISTRO do Superior Tribunal Militar, general Floriano de Lima Brayner, escreve ao «Periscópio», que — diz — «tão bons serviços presta», alertando para o que se está passando em relação à chamada «Integração da Amazônia».

Diz êle: «A tão proclamada solução heróica, à base da SUDAM, já considerada, precipitadamente, de salvação nacional, parece estar tomando o rumo (em grande parte) das aventuras de nulo efeito, como tantas outras, empreendidas em nosso país, no mundo dos negócios».

«Todo mundo está lembrado do que foi a tremenda negociata, há anos (govêrno Vargas), do «amparo à pecuária», na iminência do colapso. Foi uma bambochada, pois quem fôra pecuarista ou criador alugava 10 cabeças de gado e pedia a presença dos pseudotécnicos do Banco do Brasil de então. Tudo arranjado, tudo combinado. Ninguém entendia de gado. Os empréstimos e financiamentos fabulosos corriam a rôdo. Comédia grosseira».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Lima Brayner vê a ameaça de repetição dêsse estado de coisas. «Agora, já se sabe que existem cêrca de trinta organismos, mais ou menos, improvisados ou fantásticos, que já requereram o dinheiro da SUDAM. Não têm tradição, nem sabem, sequer, onde existe a terra que pretendem povoar».

Há o caso de um boiadeiro de Goiânia, que nunca saiu de sua província, mas possui uma «data» no mapa de terras florestais, nas margens do Tocantins, não sabendo onde as mesmas se situam.

Um grupo pequeno, daqui do Rio, com base em um mapa da floresta amazônica, já requereu inscrição e financiamento. A grande maioria é assim também. O dinheiro vai jorrar para êles.

A advocacia administrativa está ativíssima, enquanto os hotéis de maior expressão de Belém estão maciçamente ocupados por americanos e japonêses, à espera de bons negócios».

Como se pode ver pelas informações do ilustre militar, a perspectiva de um escândalo, à guisa de integrar a Amazônia, é nítida.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO das notícias propaladas a respeito da propaganda dada pelo IBC à MPM Publicidade, sem concorrência pública, o sr. José Alcindo Ritter, secretário-geral do Grupo de Erradicação da Cafeicultura (GERCA), nos declarou o seguinte: «A verdade a respeito do que foi errôneamente noticiado é apenas esta: três firmas desta capital e de São Paulo, a Dennison, a Norton e a Standard Propaganda, resolveram se unir em um consórcio a fim de obter tôda a propaganda dêste órgão público. Não estando o IBC de acôrdo, fêz com que fôsse realizada a concorrência pública, presenciada inclusive por outros órgãos federais interessados, como o Ministério da Agricultura. A tomada de preços foi feita de acôrdo com a tabela da Associação Brasileira de Propaganda. O preço era um só. O que realmente importava era a qualidade dos serviços. Foi a MPM Publicidade a que apresentou o melhor plano e que melhor agradou aos membros da Comissão. Total do custo dos serviços: Cr$ 900 milhões».

☆ ☆ ☆

E POR falar em café. Na posse, anteontem, do sr. Cristiano Dias Lopes, governador do Espírito Santo: «O café dêste Estado, de comprovada má qualidade, só era faturado e comercializado realmente todos os anos, graças a certas convenções e exceções do IBC. O que é preciso é que êste Estado tenha uma política realista de plantio do café apenas nas áreas ecològicamente favoráveis». Mais adiante, declara: «E' uma loucura tentar fazer o café reconquistar novamente a hegemonia econômica do Estado».

EXTRA

● Nos aeroportos inglêses, ao invés de recepcionistas das companhias de aviação fornecerem as informações essenciais aos turistas que chegam, há agora uma máquina que responde a 20 perguntas típicas do viajante que desconhece a terra, em inglês, francês e alemão. E' só o turista apertar um botão, que obtém a resposta gravada do que quer saber. ● Por falar em Inglaterra: segundo os últimos dados (31 de dezembro de 66), Londres é a mais cara cidade da Europa para turistas, no que diz respeito aos custos de estada e alimentação (hotéis e restaurantes) e Madrid é a mais barata. Tomando como 100 o nível de carestia em Londres, os percentuais das cidades mais dispendiosas para turistas, nos custos básicos, hospedagem e comida, são as seguintes: Paris, 94,5%; Berlim Ocidental, 76,5%; Roma, 68,1%; Bruxelas, 62,2%; Atenas, 59,9%; Amsterdam, 56,8%; Roterdão, 52,4%, e Madrid, 38,4%. Frise-se que êsses dados são relativos à área metropolitana dessas grandes cidade e seus hotéis e restaurantes centrais. Registre-se, ainda, que Madrid, apesar de recente aumento de preços, é cidade quase três vêzes mais barata para os gastos essenciais de um turista do que Londres ou Paris. ● Por falar em hotéis: em Moscou, segundo as autoridades locais, está em fins de construção o maior hotel do mundo, o «Rossia», que terá 3.200 quartos, abrigando 6.000 leitos (não há menção do número de banheiros). Tudo isso em um edifício que não terá mais de 12 andares. ● Por falar em União Soviética: Antolyi Gromiko, filho de Andrei Gromiko, ex-ministro do Exterior da URSS, firmou, nos Estados Unidos, contrato de intercâmbio, no Departamento do Estado, para a ida a Moscou de músico de «jazz». A primeira caravana americana partirá em abril, organizada por Elaine Lorrillard, a milionária dos cigarros, diretora do Festival de Jazz, de Newport. ● Gina Lollobrigida, cujo «sex-appeal» não impressionou o saudoso Humphrey Bogart, tanto que êste, depois de filmar com ela, chamou-a de «Gina Pectoris Lollofrigida», assim que desembarcou no Copacabana Palace tomou duas garrafas de champanha gelada, a convite de Jorginho Guinle, «para não sentir a falta do ar refrigerado». O apartamento onde está hospedada não é dos melhores, tanto que ontem se tentava que a Volkswagen do Brasil cedesse a «suíte» de seus diretores para abrigar a estrêla. ● Também chegou no mesmo avião de Gina o ex-modêlo Bettina. ● O presidente eleito, Costa e Silva, entre outras surprêsas agradáveis que teve, ontem, por ocasião do seu desembarque, ficou surpreendido com duas coisas: a presença do marechal Dutra, inédita em acontecimentos dessa natureza, e a presença de centenas de populares, cujas mãos fêz questão de apertar. ● A indústria automobilística brasileira exportou, em janeiro, em veículos e peças, mais de US$ 270 mil. Para o Uruguai, a Mercedes vendeu ônibus no valor de US$ 71 mil. ● A Simca está estudando as possibilidades da participação da mecânica Chrysler. Inclusive vai testar motores Dodge para os carros trânsito-estrada. ● A Willys pretende lançar, até o fim do ano, carros com linhas quase idênticas ao Ford-Cortina. ● A Escola de Samba do Salgueiro deixou de ganhar Cr$ 150 milhões, com o cancelamento de sua apresentação em São Paulo. Culpa o sr. Paulo Machado de Carvalho dêsse prejuízo. ● Os cassinos continuam funcionando, com a maior tranqüilidade, particularmente na Zona Sul: principalmente em Copacabana, com bacará e campista. O maior e mais caro (parada mínima de Cr$ 10 mil) fica na praça Serzedelo Correia, quase ao lado do «Le Bateau». ● A chamada imprensa vespertina do Rio hoje está reduzida a um mito. Ontem, o marechal Costa e Silva e Gina Lollobrigida chegaram ao Rio, às 8h15m. Nenhum só dos vespertinos publicou texto ou foto dos desembarques.

DUTRA recebeu o futuro presidente

MÁRCIO APÓIA AC-34: TAMBÉM NÃO QUEREMOS ISENÇÕES

O sr. Márcio Alves, após despachar, ontem, com o governador Negrão de Lima, afirmou que o Ato Complementar nº. 34, baixado pelo marechal Castelo Branco atendeu à uma série de reivindicações dos governos Estaduais.

Acrescentou o secretário de Finanças que a medida presidencial, revogando as isenções fixadas pela lei 5.172, vem de encontro ao ponto de vista dos secretários de finanças da Região Centro Sul, já externados.

CONVÊNIO REGIONAL

Acrescentou que expediu telegramas aos secretários de Finanças da Região Centro-Sul, solicitando o texto da legislação dos respectivos Estados e os pontos de vista de cada um dêsses Estados sôbre o problema de isenções de caráter coletivo. Depois das respostas, a Comissão de Reforma Tributária da Secretaria de Finanças empreenderá, em seguida, um estudo comparativo daqueles textos, quando então será convocada preliminarmente uma reunião dos Secretários de Fazenda desta região para elaboração do texto do convênio, que deverá ser firmado, ainda êste mês, pelos governadores da Guanabara, Minas, São Paulo, Rio e Espírito Santo.

Citou, o sr. Márcio Alves como exemplo, a isenção concedida na origem aos cereais e carnes em geral, pois as finanças dos Estados produtores são fortemente escoradas na tributação dêsses produtos. Igualmente, promovendo-se a isenção dêsses mesmos produtos na venda final ao consumidor, a medida não teria o alcance financeiro esperado, uma vez que a última incidência é sempre a menor de tôdas e tenderia a facilitar grandemente a sonegação fiscal.

Êsse, e outros pontos ainda controvertidos, serão objeto de rigoroso estudo por parte da Comissão de Reforma Tributária da Secretaria de Finanças, que deverá elaborar o texto inicial do convênio, a ser debatido nas primeiras reuniões dos secretários, antes de ser firmado pelos governadores da Região Centro-Sul.

A seguir, o sr. Márcio Alves afirmou que o AC nº 34 visou a fortalecer as exportações, diminuindo sensivelmente o ônus fiscal sôbre essas transações e permitindo, por exemplo, que a indústria nacional de equipamento pesado possa competir com a indústria estrangeira quando se tratar de concorrência realizada no Brasil para instalação de equipamentos em nosso País, financiada a longo prazo em moeda estrangeira por instituições de crédito internacional.

O AC-34 veio definir e separar também a área de confusão existente entre as cobranças do Impôsto sôbre a Circulação de Mercadorias e o Impôsto sôbre Serviços, pois estava ocorrendo a tendência de bitributação em relação a muitas atividades, cobrando o Estado o ICM e os Municípios o IS. "O AC-34 — frisou o secretário — separa as áreas de atrito e evita principalmente a bitributação".

ECONOMIA & FINANÇAS

A Situação do Crédito

A ALTA de preços observada no mês de janeiro assustou as autoridades monetárias. Preocupou, sobretudo, o problema de crédito. Entendem as doutas autoridades que, para conter a elevação dos preços, o contrôle da moeda e do crédito é um instrumento indispensável, provàvelmente o mais importante. Até hoje estão arrependidas da expansão de crédito verificada no segundo semestre de 1965 e, certamente, ainda responsabilizam o aumento do crédito ocorrido naquela época pelas altas de preços que se sucederam, apesar da última estar compleatmente desligada da ocorrida em fins de 1965.

O susto de janeiro de 1966 determinou uma severa restrição de crédito durante todo o ano passado, para compensar a elevação havida no segundo semestre de 1965. A expansão do crédito em 1966 foi muito inferior à elevação de preços verificada no ano. Isto significa que, na verdade, houve uma enorme restrição, pois o crédito adicional nem de longe acompanhou o ritmo da alta de preços. Isto não impediu, porém, que nova alta fôsse deflagrada em janeiro de 1967, provocada pela contenção de certos preços impostos pela CONEP e depois liberados, dentro das regras determinadas pelo próprio govêrno, pela superposição dos impostos de vendas e consignações e de circulação de mercadorias sôbre os estoques existentes, além de outras causas, como aumentos determinados pelo próprio govêrno (tarifas postais, gasolina, etc.).

Nôvo susto das autoridades monetárias determinou o exame de medidas severas de contrôle de crédito. De fato, nada aconteceu, por ora. Há, porém, ameaças terríveis: elevação dos juros do redesconto dos bancos comerciais no Banco Central, possibilidade de aumentar os depósitos compulsórios até 35% do seu montante, em relação aos depósitos à vista. Tudo isto significa maiores restrições de crédito, elevação da taxa de juros, fuga da poupança às financeiras e, depois, para o mercado paralelo, etc. E' claro que tudo isto representa, também, crescentes custos de produção e, como corolário inevitável, elevação dos preços de bens e serviços.

Tudo isto ainda é pouco. Diz-se, também, que o govêrno pretende lançar Obrigações do Tesouro a curto prazo. Em vez das Obrigações por um, dois, cinco anos, teremos Obrigações, Tipo Reajustável, por 60 ou 90 dias. E a elevação conseqüente dos juros das financeiras, para poder atrair a poupança, e a liquidação final do mercado de ações. Êste terá, provàvelmente, apenas como tomadores os que puderem dispor de recursos desviados do impôsto de renda, a título de estímulo para o mercado de ações. Êste estímulo será, porém, largamente superado pelas perdas ocasionadas pelas Obrigações do Tesouro Reajustáveis, a curto prazo, e pelos novos "atrativos" que oferecerá o mercado paralelo, sempre disposto a proporcionar melhores juros. Como se vê, medidas eficazes para combater à inflação...

NACIONAIS

◇ Em abril próximo, deverá iniciar as suas atividades a Companhia de Carbonos Coloidais, da Bahia. Sua fábrica, em Candeias, dará emprêgo a 300 trabalhadores e vai produzir negro de fumo, produto utilizado, principalmente, na fabricação de pneus. A produção anual deverá ser da ordem de 25 mil toneladas. Até agora o Brasil tem importado o produto. O início da fabricação nacional vai proporcionar uma economia anual de 4 milhões de dólares.

◇ Foi, ontem, embarcada em Santos a maior partida de café solúvel até agora exportada para os Estados Unidos, no total de 180 toneladas. Trata-se de produto fabricado e exportado pela Dominium, emprêsa que embarcou para Nova York, em 1966, um total de 2.227 toneladas de café solúvel, enquanto para os portos do Gôlfo do México e do Pacífico foram enviadas 1.500 toneladas.

◇ A indústria brasileira vai participar da Feira de Johannesburgh, a maior cidade da África do Sul, a ser realizada entre 14 e 27 de março próximo futuro. Promove a nossa participação a firma Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, que cuidará também do serviço de intérpretes e secretárias e das despesas com o transporte do material a ser exposto, promoção e divulgação do "stand". Alguns do expositores já estão cuidando de enviar os seus produtos: Fábrica de Aço Paulista, Indústria Emanuel Rocco S.A., Indústria Romi S.A., Indústria e Comércio Twill S.A. e Fábrica Nacional de Implementos S.A.

INTERNACIONAIS

◇ A Câmara de Comércio de Manchester anunciou significativo aumento no comércio entre o Brasil e Grã-Bretanha nos dez primeiros meses de 1966. Nesse período o Brasil exportou para a Grã-Bretanha mercadorias no valor de 85 milhões 600 mil libras esterlinas contra 73 milhões 104 mil libras em igual período de 1965, enquanto as vendas britânicas ao Brasil aumentaram de 26 milhões 602 mil libras, em 1965, no período de janeiro a outubro, para 41 milhões 631 mil libras em 1966.

◇ O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou a aprovação de dois empréstimos, num total de 15 milhões de dólares, para o Banco Centro Americano de Integração Econômica (BCIE), para ajudar a financiar projetos de infra-estrutura de caráter regional aos cinco membros da referida instituição: Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua. O programa que o BID ajudará a financiar contempla a execução de projetos de infra-estrutura regional no campo de rodovias, instalações para o armazenamento de produtos agrícolas, parques industriais, telecomunicações e interconecção elétrica, mediante a concessão de créditos a largo prazo aos governos e entidades de desenvolvimento dos cinco países mencionados acima.

◇ O Ministério da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha informou que as exportações dêsse país aumentaram de 6,5% em 1966, enquanto as importações cresceram menos, 3,5%. Com isto, o déficit comercial foi reduzido de 25 milhões de libras por mês para 12 milhões. As estatísticas sazonalmente ajustadas de dezembro acusam, entretanto, exportações no valor de 423 milhões de libras esterlinas e importações no total de 507 milhões e um deficit no bolança de pagamentos da ordem de 24 milhões de libras.

Fome no Rio Grande do Norte

FORTALEZA, 1 — (Especial) — O govêrno do Rio Grande do Norte pediu ao sr. Plácido Castelo, que remeta alimentos da Aliança para o Progresso. A solicitação prende-se à crise que assola diversas regiões de seu Estado, visando a minorar os efeitos da sêca que ali já se faz sentir. Para tratar do assunto, chegou a Fortaleza, o chefe da Casa Civil do vizinho Estado, sr. Neri Gurgel.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL
Divisão de Exportação
Aviso Nº 9/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda em concorrência pública, a realizar-se no dia 2 do corrente mês, às 15 horas, na sua Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar, o lote único de 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara com margem operacional de 5% para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do 2º trimestre do ano calendário de 1967; nos têrmos das Resoluções nºs 1.662/62 e 1.746/63, devendo o respectivo lote ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, durante o mês de abril do corrente ano, improrrogàvelmente.

Rio de Janeiro,
1º de fevereiro de 1967
ORLANDO FLAVIO DE FARIA
Diretor da D. Ex

Frigorífico Aumentará o Prestígio Das Carnes

O ministro Juarez Távora inaugurou a Barragem do Arroio Duro, em Camaquã (RS), capaz de armazenar 150 milhões de metros cúbicos de água, destinada a irrigar 33 mil hectares de terras agrícolas e a drenar uma área de 15 mil hectares, constituída de banhados e zonas alagadiças denominada Banhado do Colégio, a qual, por ocasião das cheias periódicas do Arroio Duro, sofria inundações.

Na cidade de Rio Grande, o ministro da Viação presidiu a solenidade de início das operações do Entreposto-Frigorífico do Pôrto de Rio Grande, que possui 28 câmaras frigoríficas automáticas a menos de 20 graus centígrados com capacidade de estocar até 10 mil toneladas de produtos congelados e que, segundo o engenheiro Tertuliano Bofill, secretário dos Transportes do Rio Grande do Sul, «virá aumentar o prestígio das carnes gaúchas no mercado internacional».

IMPOSTOS

O ministro Juarez Távora, que foi recebido no Rio Grande do Sul pelo governador Ildo Meneghetti e pelo governador eleito Peracchi Barcelos, além do representante da Presidência da República, general Alvaro da Silva Braga e outras autoridades, afirmou, na ocasião das inaugurações, que a entrega de obras públicas ao povo representa tão-sòmente uma obrigação dos governantes, que têm a responsabilidade de aplicar os impostos pagos pelos contribuintes, sem qualquer aspecto de favor. O ministro, regressou no mesmo dia ao Rio de Janeiro, tendo a inauguração da barragem sido presenciada por grande número de populares.

BARRAGEM

A barragem do Arroio Duro é um monumental maciço de terra com cêrca de 2 milhões de metros cúbicos de volume distribuídos em um comprimento de crista de 1.450 metros a 20 metros de altura. O descarregado de superfície para o escoamento das cheias foi dimensionado para uma vazão de 370 metros cúbicos por segundo. O conjunto de suas estruturas complementares constitui mais uma grande realização da engenharia brasileira, sendo esta a primeira barragens no País em cujo sobsolo permeável foi construída uma cortina vertical impermeável de argilo-cimento, tipo Ródio-Marconi, de 40 centímetros de espessura penetrando até 36 metros abaixo da superfície do solo em que assenta a obra. As obras da barragem, velho sonho de uma região de terras fertilíssimas sèriamente prejudicadas pelo Arroio Duro, foram iniciadas em 1959, mas sòmente nos dois últimos anos tiveram andamento efetivo, tendo o Departamento Nacional de Obras de Saneamento construído, ainda, os seis canais principais de irrigação, estando em execução as rêdes secundárias e terciárias, num total de quase 400 quilômetros.

MAIS 15 BILHÕES PARA BOA ESPERANÇA

RECIFE — Com o acréscimo de Cr$ 15 bilhões obtidos por iniciativa do Ministro Mauro Thibau aos Cr$ 40 bilhões que já haviam sido liberados pelo Govêrno Federal, ficou definitivamente asseguarada a complementação das obras da Usina Hidrelétrica da Boa Esperança, que poderá ser inaugurada, em julho do próximo ano, segundo afirmou o Diretor-Presidente da COHEBE, engenheiro César Cals.

O engenheiro César Cals ressaltou ainda o apoio que vem recebendo dos órgãos federais que participam acionàriamente do empreendimento: além do Ministério de Minas e Energias, a ELETROBRAS, a SUDENE e o DNOCS, todos empenhados na conclusão da Usina Hidrelétrica da Boa Esperança, que impulsionará o desenvolvimento sócio-econômico de uma das regiões mais atrasadas do País».

INSPEÇÃO

O Presidente da COHEBE salientou o interêsse do Govêrno Federal na conclusão da Hidrelétrica, como passo inicial do trabalho de integração de todo o Nordeste Ocidental, demonstrado com as freqüentes visitas do Ministro Mauro Thibau que pessoalmente, inspecionou as obras, tendo inclusive pernoitado seis vêzes nos acampamentos próximos à Usina.

Após verificar de perto o andamento das obras, o Ministro Mauro Thibau determinou providências, sendo mais importante a que concedida um empréstimo de Cr$ 15 bilhões para atender às obras de implantação dos sistemas de transmissão e de distribuição de energia elétrica produzida na Usina da Boa Esperança.

O engenheiro César Cals disse que com a verba de Cr$ 40 bilhões, liberada anteriormente pelo Govêrno Federal, serão realizadas tôdas as etapas previstas no cronograma para 1976 que, em 1968, será possível fazer o teste de operação, quando, então entrará em funcionamento a etapa inicial da Usina.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.203,20 e a Cr$ 6.141,70. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.203,20	6.141,70
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suiço	513,00	507,20
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,70	44,10
Coroa sueca	430,90	425,90
Marco	559,60	553,40
[illegible]	3,562	3,518
Coroa dinamarquesa	322,20	318,10
Dólar canadense	2.050,50	2.038,70
Coroa norueguesa	311,50	307,50
Florim	616,00	609,20
Pêso argentino	8,30	7,40
Pêso uruguaio	32,90	25,90
Shilling	37,00	85,00
Escudo	78,40	76,50
Peseta	38,30	36,80
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-RPC	6.203,20	6.141,70
Ouro fino, g	2.498,1115	2.475,6059

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.120,00
Dólar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	443,00
Franco suiço	516,00	506,00
Marco	516,00	506,00
Lira	3,58	3,58
Peseta	37,20	36,90
Franco belga	44,40	40,00
Pêso argentino	8,00	7,50
Pêso uruguaio	30,00	28,00
Escudo	77,50	77,00
Bolivar	485,00	480,00

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã, foi de 604.466, rendendo Cr$ 593 930.540 e, no pregão da tarde, 251.000, rendendo Cr$ 76.827.600. O mercado de frações negociou 3.666 títulos no valor de Cr$ 4.275.010. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 179.300.000. O índice BV a 93,0 acusou uma baixa de 2,7 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

1-2-67 — 3.761; 31-1-67 — 3.851; 25-1-67 — 3.742; 18-1-67 — 3.307; jan. de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	510	23.500
	30	23.550
Portador, 2 anos	165	21.700
Portador, 3 anos	1.520	22.000
Reap. Econômico, 1952	1.178	350
Idem, 1953	1.369	400
TIT. DOS ESTADOS		
(Guanabara)		
Lei 14	95	650
	230	680
Lei 820, Plano «A»	125	650
Titulos Progressivos (São Paulo)	1	270.000
Unificadas 6%	100	450
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	800	1.750
	6.900	1.760
	500	1.770
Aços Villares, ord.	400	1.560
	1.400	1.570
	500	1.580
Arno	15.300	700
	59.800	710
	1.400	715
	100	720
	1.000	730
Banco do Brasil	900	3.750
	1.500	3.780
	2.900	3.800
	500	3.820
Brasileira de Roupas	4.000	580
	10.000	590
	2.800	600
C.B.U.M.	2.400	550
	15.800	560
Brahma, pref.	300	2.050
	4.000	2.070
	13.700	2.080
	400	2.080
	100	2.100
Brahma, ord.	2.400	1.980
	2.700	1.990
	800	2.000
Docas de Santos	21.000	700
	56.000	705
	21.800	710
	5.100	720
	600	730
Dona Isabel	3.900	660
	7.200	670
	1.100	680
Ferro Brasileiro	1.500	880
	16.900	890
América Fabril	3.000	370
	12.000	380
	15.000	390
	32.100	400
	35.300	410
	300	430
Sousa Cruz	200	2.160
	17.100	2.170
	4.100	2.180
	100	2.200
Nova América, port.	100	890
	400	900
Belgo Mineira	1.000	680
	22.600	690
	17.200	695
	19.000	700
Sid. Nacional, port.	3.000	1.100
	1.000	1.110
	3.900	1.120
	3.600	1.130
	2.500	1.140
	2.000	1.150
Sid. Nacional, nom.	1.003	1.080
Hime	1.700	530
	9.400	560
	3.000	570
	5.000	580
Kibon	1.900	2.200
	1.400	2.220
Lojas Americanas	3.200	2.130
	700	2.140
	1.100	2.150
	3.600	2.160
Mesbla, pref.	9.400	860
	4.000	865
	7.100	870
	700	880
Mesbla, ord.	1.000	860
	4.600	870
	8.200	875
Moinho Santista	1.300	1.350
Petrobrás, pref.	11.800	2.190
	1.800	2.200
Petrobrás, ord.	1.000	2.100
Samitri	2.700	830
	3.200	840
	100	850
S.P. Alpargatas	9.900	880
	500	890
Vale do Rio Doce, port.	1.500	2.870
Idem, nom.	1.400	2.900
White Martins	100	3.150
Willys, pref.	2.000	580
Idem, ord.	9.400	700
	400	710
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	690	700

PREGÃO DA TARDE

TITULOS	Quant.	Cotação
Banco Andrade Arnaud	100	2.000
Bco. E. Guanaba c/dir.	2.000	350
Deodoro Industrial	1.000	410
	5.100	420
	2.000	430
	900	440
Bras. Energia Elétrica	10.000	135
	27.000	136
	3.000	137
Paulista Fôrça e Luz	4.000	188
	20.000	190
	4.000	191
	21.000	192
	5.500	193
	59.000	194
Fôrça e Luz M. Gerais	20.000	130
	14.000	131
	3.000	132
S. B. Sabbá, ord. nom.	700	1.100
Superatic Com. e Imp.	5.000	1.000
Drohaoser, Com e Imp.	800	1.000
Casa J. Silva ord. port.	800	1.440
	400	1.450
Oleos Veg. C. Maranhão	27.000	650
Máq. Piratininga, pref.	1.800	280
Minas de Butiá	1.500	300
Cimaf	500	1.350
Ref. Petr. União, pref.	800	1.300
Moinho Fluminense	3.400	640
Mannesmann, pref. c/16	1.000	650
Carioca Industrial, pref.	600	600
Idem, ord.	300	580
Antártica Paulista	2.000	1.380
Cimento Aratu	3.400	1.400

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dolares, foi mantido no limite anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e com o preço inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 2.620 sacos do Estado do Rio. Saidas, 10.000. Existência, 66.726 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 120 fardos de São Paulo e 61 de Minas, no total de 181 fardos. Saidas, 200. Existência, 2.080 fardos.

Lomanto: Aratu é Obra da Maior Envergadura

No próprio local onde se situará, em futuro próximo, a fábrica de conglomerados de madeira da Novopan em Aratu, cujas obras já se iniciaram, realizou-se a solenidade de posse do engenheiro Ângelo Calmon de Sá como Superintendente do Centro Industrial de Aratu, presentes o governador Lomanto Júnior, secretários de Estado, parlamentares, outras autoridades civis e militares.

PROGRESSO

O sr. Lomanto Júnior, em seu discurso, declarou ser impossível prever o que será a Bahia dentro de dez anos, tal o ritmo de progresso que já experimenta, e lembrou, como fato de significação tôda especial, que o plano do Centro Industrial de Aratu, de uma envergadura antes desconhecida no país, fôra todo êle elaborado por uma firma baiana, a Empreendimentos da Bahia S. A.

OBRAS INICIADAS

Em seu discurso de posse, salientando a importância do Centro Industrial de Aratu, disse o sr. Ângelo Calmon de Sá que nada menos de [illegible] emprêsas já iniciaram obras para instalação de suas fábricas na região, representando inversão global de Cr$ 33 bilhões. O número de cartas de opção fornecidas a grupos industriais já ultrapassa a casa dos 40, totalizando investimentos superiores a Cr$ 140 bilhões, enquanto novas solicitações continuam chegando.

Como meta inicial nas atividades da autarquia, estabeleceu o sr. Ângelo Calmon de Sá o estabelecimento das vias internas e a solução do problema de água, o fornecimento de energia e a demarragem das obras de esgotos e do sistema de telecomunicações, para as indústrias que já estão se instalando.

Preço Mínimo Terá só um ICM

A Comissão de Financiamento da Produção, propôs aos secretários de Finanças de todo o país, a aceitação de um Protocolo, regulamentando a cobrança do Impôsto de Circulação nas operações de garantia dos preços mínimos, a fim de possibilitar a incidência, apenas, sôbre o valor líquido de aquisição.

O tributo, resultante da dedução de tôdas as despesas e comissões dos preços mínimos, será recolhido pelo Banco do Brasil e demais agentes financeiros da CFP em nome do produtor, após a transferência da mercadoria para o govêrno federal.

ÀS VÉSPERAS DO CARNAVAL:

TURISTA ESCAPA DOS ASSALTANTES MAS CAI NAS GARRAS DE MOTORISTA

Às vésperas do Carnaval, época em que a polícia traça dezenas de esquemas para proteger os foliões, notadamente os turistas contra os marginais, a estudante de medicina, uruguaia Haideé Cristina Garcia, de 23 anos, recebeu seu «cartão de visita» de um motorista de praça o qual, depois de enganá-la no itinerário que a levaria até ao hotel onde está hospedada, no Flamengo, arrastou-a para a avenida Brasil e ali, não conseguindo violentá-la porque a jovem atirou-se do táxi em movimento, resolveu, então, aplicar-lhe violenta surra culminando ainda por furtar-lhe um broche de ouro no valor de Cr$ 300 mil e desaparecer.

Tôda essa seqüência de selvageria, numa cidade despoliciada, aconteceu na madrugada de ontem, nas proximidades da rua Lôbo Júnior, na Penha, local onde, por coincidência, está situada a 22ª Delegacia Distrital, cujos policiais, minutos depois, só puderam mesmo comentar a audácia do meliante, registrar a queixa, encaminhar a vítima até o Hospital Getúlio Vargas e removê-la para o seu hotel, onde, a essa altura, depois de conhecer a verdadeira «Cidade Maravilhosa», Haideé, por certo, já deve estar arrumando suas malas para desaparecer o quanto antes, pois a «amostra» já lhe foi o suficiente do que será o Carnaval...

MUDOU O ITINERARIO

Pelo que contou a estudante, que aqui chegou na segunda-feira, resolveu passear em Copacabana e lá acabou encontrando-se com alguns patrícios que também vieram assistir a folia. Rumaram, então, para uma buate, cujo local Haideé disse não se recordar. Eram pouco mais de meia-noite, quando se despediu dos amigos e apanhou o táxi. Ao volante estava um crioulo magro, alto, de barbas longas. A jovem deu-lhe o endereço: «Hotel Fátima, por favor. Fica na rua São Salvador, 21, no Flamengo. Notando seu sotaque de estrangeira, o marginal arriou a «bandeira» do taxímetro e disse: «Pode deixar, dona. Sei onde fica... Porém, o «pilôto» resolveu estabelecer um itinerário à sua moda, o que para a estudante em nada preocupou, uma vez que não conhecia o Rio.

O ATAQUE

Ocorre que, ao passar pela Rodoviária Nôvo Rio, Haideé achou o lugar um pouco familiar, dêle se recordando porque saltara de um ônibus quando viera de São Paulo. Resolveu, então, apelar para o motorista, tendo o bandido lhe declarado que o «caminho é êste, pode deixar que a senhora chega em casa». Apavorada, a jovem percebeu que estava mesmo sendo levada para um lugar muito diferente, e, ao interpelar o crioulo novamente, que a essa altura parava o veículo, a uruguaia descobriu suas verdadeiras intenções. Defendeu-se como pode do ataque. O facínora arrancou novamente com o carro, tendo a infeliz se atirado ao asfalto. Não satisfeito, o criminoso parou o veículo, de côr preta, segundo ela, desfechou-lhe vários pontapés e ainda arrancou-lhe um broche de ouro. Ato contínuo, como o local estivesse sem um policial, embarcou no táxi e fugiu tranqüilamente. Haideé, mais parecendo um farrapo humano, soube que nas proximidades havia a 22ª DD e lá, em prantos, sangrando no nariz e cheia de hematomas, contou sua «odisseia. Agora, enquanto a polícia entra em diligência para identificar e prender o tal motorista, a estudante de medicina ultima os preparativos de sua mala, disposta a fugir o quanto antes da «Cidade Maravilhosa»...

DIÁRIO SINDICAL

Trabalho Tem Nova Jornada

O MINISTRO Nascimento e Silva, encaminhou, ontem, às primeiras horas da tarde, ao presidente da República, um projeto de Decreto-Lei, dispondo sôbre o regime de trabalho nas emprêsas sediadas na Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro, em decorrência do racionamento de energia elétrica.

Segundo êsse projeto, que foi elaborado com a cooperação dos titulares das Pastas das Minas e Energia e do Planejamento, o trabalho nas emprêsas localizadas nas zonas de desligamento de circuitos elétricos será permitido, em caráter excepcional, e enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica nos dois Estados acima referidos, até às 23 horas, independentemente das restrições previstas no Título III, Capítulos III e IV, podendo os acréscimos prescritos nos artigos 61, § 2º, parte final, e 73 da Consolidação das Leis do Trabalho, serem reduzidos de 10 pontos percentuais em relação às percentagens de que tratam os citados incisos legais.

As emprêsas que puderem proceder desde logo à recuperação do tempo de interrupção do trabalho, ficará assegurado o direito de funcionar aos sábados, domingos e feriados, respeitado o dispôsto no artigo 1º, garantindo-se aos empregados, em regime de revezamento, o repouso semanal em outro dia da semana.

Logo que fôr assegurado às emprêsas um fornecimento contínuo de energia, entre 12 e 18 horas, poderão elas compensar as duas horas restantes do período normal da jornada de trabalho após a normalização do racionamento, e independentemente do pagamento de adicional.

Prescreve, ainda, o projeto, que as emprêsas deverão comunicar às Delegacias Regionais do Trabalho, da respectiva jurisdição, dentro do prazo de dez dias, o nôvo horário de trabalho que adotarem para aplicação dos critérios previstos.

As disposições do Decreto-Lei que deverá ser assinado nas próximas horas, pelo presidente da República, deixarão de produzir efeitos, tão logo se normalizem os serviços de abastecimento de energia elétrica, na Guanabara e no Estado do Rio, cessando, conseqüentemente, o regime atual de racionamento.

Concursados Não Foram Preteridos

Uma comissão de concursados para cargos de enfermeiros e atendentes do antigo IAPI tem percorrido redações de jornais, denunciando a nomeação ou contratação de pessoal dessa qualificação por aquêle órgão do INPS, em detrimento daquêles que se habilitaram aos cargos através de concurso público. Visando a esclarecer o assunto, a reportagem ouviu o sr. Murilo Correia da Silva, secretário dos Industriários. «A informação carece de fundamento» — declarou — «pois, esta Secretaria não contratou qualquer pessoa física para desenvolver serviços de enfermagem, mas, apenas, firmou convênio com uma entidade especializada, o Instituto de Enfermagem São Vicente de Paulo, para a realização de determinados quantitativos de serviços de enfermagem, na seguinte forma: Enfermeiros — até 2.000 horas por mês; auxiliares de enfermagem: até 4»500 horas por mês e atedentes, até 6.000 horas por mês». E prosseguiu o sr. Murilo Correia: «Tais contratações, repito, através de uma pessoa jurídica e sem quaisquer ônus empregatício para a Previdência, foram ditadas pela urgente necessidade de prover de auxiliares, os hospitais da Previdência no Rio, a fim de não prejudicar o padrão de eficiência no atendimento médico-hospitalar», concluiu.

Política Salarial Funciona

O Conselho Nacional de Política Salarial reúne-se às 15 horas de hoje, sob a presidência do ministro do Trabalho, com a finalidade de examinar os processos relativos aos reajustes salariais dos empregados das emprêsas pertencentes ao Grupo Light, ACESITA, Refinaria de Manguinhos, Companhia Nacional de Álcalis, Eletrobrás e das Seções Regionais do SENAC e SESC, dos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

O secretário Executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, esclareceu, ontem, que os processos em pauta, dizem respeito à acôrdos salariais cuja vigência expirou em dezembro último. O retardamento na apreciação dêsses processos, segundo afirmou o sr. Francisco de Paula de Castro Lima, se deve, exclusivamente, ao fato de não terem as emprêsas apresentado, em tempo hábil, a documentação solicitada pelo Conselho Nacional de Política Salarial destinada ao exame da repercussão dos ajustes salariais nas tarifas dos serviços prestados ao público.

INPS Fiscaliza Fraude

O presidente do INPS, sr. Nazaré Teixeira Dias, tendo em vista críticas quanto ao retardamento no andamento dos processos de aposentadoria em tramitação pelo antigo IAPC e objeto até de estranheza por parte do DNPS, informa o seguinte: «O artigo 6º, § 2º, do Decreto-Lei nº 66, teve em mira proporcionar ao INPS um instrumento de defesa contra uma habitual fraude, a de elevar-se extraordinàriamente o salário de um segurado em vias de aposentar-se, a fim de que êsse receba um benefício muito superior ao que efetivamente teria direito não fôra o artifício. Antes da vigência do citado Decreto-Lei, a Previdência não possuía meios legais para defender-se contra o procedimento. Agora, a nova legislação, visando coibir a irregularidade, dispõe que «não serão considerados para efeito de fixação do salário de benefício, os aumentos que excedam os limites legalmente pemitidos, bem como os voluntàriamente concedidos nos 24 meses imediatamente anteriores ao início do benefício, salvo quanto aos empregados, se resultantes de melhorias ou promoções reguladas por normas gerais da emprêsa, permitidas pela legislação do trabalho».

O Que Faz o INPS

E prossegue o sr. Nazaré Teixeira Dias: «Assim, passou o INPS a adotar a nova orientação legal em defesa dos interêsses dos próprios segurados, que são os maiores prejudicados com a burla. Porém, como de há muito vinha sendo feito, continua a Previdência a considerar como válidas, as anotações salariais constantes da Carteira Profissional do empregado para efeito de cálculo e da fixação do valor do benefício. Sòmente no caso em que se verifica súbita e recente elevação no salário, não condizente com os critérios e níveis normais, é que a Previdência solicita aos interessados obtenham de seu empregador uma declaração sumária quanto à origem daquelas anotações. Com isto, não se prejudica a normal tramitação do processo, pois se trata de uma exigência apresentada logo quando da habilitação do segurado e, ainda assim, só formulada muito esporàdicamente. Para que se tenha uma idéia numérica da incidência de tais casos, basta citar que, na Delegacia dos Comerciários na Guanabara, no mês de janeiro, para um volume médio de ordem de 1.500 novos requerimentos de benefícios de manutenção, apenas foram efetuadas cêrca de 20 diligências dêsse gênero», concluiu o presidente do INPS.

DN policia

Assaltos Continuam e Até Mulheres já Estão Agindo

Os assaltantes continuam à sôlta, do que é uma prova insofismável a investida, em dois dias seguidos, contra dois caminhões de entrega de cigarros, saqueados em pleno dia, em Olaria e na Penha, já agora utilizando-se de suas companheiras nos ataques, como ocorreu na madrugada de ontem, na rua Queimados, em Marechal Hermes, onde um bandido e duas mulheres assaltaram o comerciante português Manuel da Costa.

Sòmente por uma questão de sorte, e depois de consumado o assalto, surgiu um carro da polícia, cujos agentes saíram em perseguição aos meliantes, mas sòmente conseguiram prender as duas ladras — Irinéia da Silva e Marlene Pereira da Silva, já metidas no xadrez da 30ª DD — enquanto o chefe do bando, de quem se sabe, tão-só, chamar-se Irineu, logrou escapar embrenhando-se num matagal debaixo de tremendo tiroteio.

DESPOLICIAMENTO

A incidência de assaltos vem aumentando, dia a dia, cada vez evidenciando o despoliciamento em áreas populosas, principalmente da Zona Norte. Ainda agora, um dia após o sensacional assalto contra um caminhão da firma «Flórida S. A.», em Olaria, quando quatro delinqüentes motorizados roubaram Cr$ 800 e fugiram diante da população estarrecida, eis que outro veículo de entrega de outra firma de cigarros, a «Lopes Sá», foi igualmente saqueado, também em pleno dia. E desta feita só foi preciso um assaltante. Êste imobilizou os empregados Luís Oliveira Martins e Alcides Gomes Santos, em plena Praça do Carmo, na Penha, tomando-lhes Cr$ 100 e fugindo com tôda tranqüilidade. Até agora, tanto num caso como no outro, as 21ª e 22ª Delegacias Distritais nada sabem sôbre o paradeiro dos bandidos. A continuar assim, as perspectivas são as mais sombrias com vistas ao carnaval que se aproxima, a menos que a Secretaria de Segurança encontre um meio de vencer o crime na luta contra os delinqüentes.

Mulata Que Matou Alemão: Êle Era Sádico e Racista

A mulata Dirce de Sousa Passos, de 22 anos, que matou à bala o engenheiro alemão Houst Damm, na localidade fluminense de Agostinho Pôrto, em sua versão sôbre a tragédia, ocorrida no interior do carro da vítima, disse que «êle era sádico e racista», tentando, ainda, convencer que o tiro fatal «foi disparado acidentalmente, durante uma discussão».

A defesa da criminosa, que chegou a ser escondida pela polícia na Delegacia de Eden, a pedido de seu advogado, não chegou a impressionar, visto que a cópia de uma carta do engenheiro para ela foi apreendida, no porta-luvas do carro, e nela a vítima deixou escrita tôda a história do atribulado romance que culminou com a tragédia, inclusive com respeito ao procedimento irregular de Dirce.

A DEFESA

Dirce de Sousa Passos, que é solteira e reside na rua «B», lote 13, em Coelho da Rocha, em Meriti, começou dizendo que conhecera o alemão, que era funcionário da «Bayer», em Belfort Roxo, há cêrca de 4 anos. Disse que êle morava na «Família Berlim» (uma espécie de colônia alemã existente em Belfort Roxo) e que, certa feita, ao ser levada ali, ouviu de próprios amigos de Houst Damm que êste «não serviria» para ela. Acusou a vítima de ser sádico e racista, não a levando aos locais que freqüentava porque «sou mulata». Disse, por fim, que há 4 meses teve um filho de Houst e daí para cá «vivi num inferno», deixando entrever que a vítima a queria abandonar para fugir às responsabilidades com a criança.

A CARTA

A carta encontrada no carro, contudo, é um libelo contra a criminosa. A vítima, embora sem falar no filho, aponta Dirce como uma violenta, que o teria ferido duas vêzes e tentado fazer capotar o seu carro. Por fim, o homem consuma o rompimento do romance e alega que «descobriu muito tarde a vida leviana levada pela mulher, inclusive numa casa suspeita de uma tal Mônica, em Pôrto Alegre». Diante disso, a conclusão da Polícia é de que o casal encontrou-se para discutir o caso e entraram em choque porque o alemão estava disposto em deixá-la, alegando os motivos expostos na carta, muito embora ela aponte o sadismo, o racismo e a responsabilidade para com o filho do casal como causa do rompimento decidido por êle. Houve a discussão em meio a qual Dirce avançou na arma e o liquidou, fugindo a seguir. Ela pediu uma carona ao tenente Possolo, do Exército, mas, ao entrar no carro, deixou cair o revólver, chamando a atenção do militar, que a conduziu para a Delegacia.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR VAI ASSISTIR À POSSE DE CUNHA GARCIA NA REGIÃO

COM cerimônia que contará com a presença de vários chefes militares, inclusive o ministro Ademar de Queirós, às 14 horas de hoje, o general José Horácio da Cunha Garcia assumirá o comando da 1ª Região Militar, cargo para o qual foi nomeado pelo presidente da República.

Por outro lado, a substituição da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, no próximo sábado, será feita por um esquadrão do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, que renderá a Cia. de Polícia do Esquadrão da 3ª Zona Aérea.

COLÉGIO MILITAR

O Colégio Militar do Rio de Janeiro elaborou o seguinte calendário para a realização dos exames escritos de segunda época, devendo os alunos estar no colégio às 9h30m: dia 9, Matemática — tôdas as séries; dia 10, Francês e Inglês — tôdas as séries; dia 11, História — tôdas as séries.

CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS

Às 17 horas de hoje, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o diretor da Carteira Hipotecária do Clube Militar, general Ubirajara Ferreira Júnior, assinará com a COPEG um convênio para o financiamento inicial de 500 residências, no valor de Cr$ 20 bilhões. Ao ato estarão presentes associados e dirigentes do clube, além do general-presidente Moniz Aragão.

BATALHÃO OSVALDO CRUZ

O transcurso do cinqüentenário da morte de Osvaldo Cruz ensejará, no dia 11, a realização de homenagens póstumas àquele sanitarista, no cemitério de São João Batista. Naquela oportunidade, o 1º Batalhão de Saúde — o «Osvaldo Cruz» — sob o comando do coronel médico Geraldo Augusto de Abreu, formará a guarda de honra.

OFICIAIS DENTISTAS

A Escola de Saúde tornou pública, ontem, a seguinte relação nominal dos candidatos habilitados na prova escrita do concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Dentistas: Ailton da Silva Teles, Antenor Gonçalves Fernandes, Antônio Carlos Canabarro Andrades, Aroldo Rocha Ferrêira, Armildo Kasburg do Nascimento, Ciro Francisco Amantéia, Daltro Manuel Ribeiro dos Santos, Délson Rodrigues Damasceno, Edson Fernandes, Ivan Fontenele, Ivo Milman, João Elias de Sousa Filho, Juanito Pereira de Queirós, Lauro José de Sá, Luís Raimundo de Novais Ávila, Oséias Alves Pimenta, Pedro Antônio Domingues, Rui dos Santos, Sérgio Rebelo, Tamoto Moruo e Valmi Foster Passos.

A fim de receberem instruções sôbre o exame prático-oral, os candidatos acima deverão comparecer àquela escola às 13 horas do dia 9 do corrente. O não comparecimento implicará na eliminação do candidato.

OLÍVIO FEZ ANOS

O transcurso do aniversário do general dr. Olívio Vieira Filho ensejou têrça-feira última a realização de uma grande homenagem por parte dos oficiais e subalternos que integram o Quadro de Saúde, que acorreram à Diretoria Geral de Saúde, a fim de cumprimentarem o antigo diretor do Hospital Central.

FINANCIAMENTO DE CARROS

A Previmil está chamando à sede daquela entidade todos os inscritos no «Plano-Volks», a fim de regularizarem o pagamento das mensalidades, sem o que não poderão concorrer ao sorteio que será realizado no próximo dia 15.

NO GABINETE

O ministro Ademar de Queirós, acompanhado de todos os oficiais-generais desta guarnição ou em trânsito pelo Rio, estêve ontem no Galeão a fim de recepcionar o marechal Artur da Costa e Silva. Pouco depois, regressou ao seu gabinete, onde despachou com os chefes de divisão e, à tarde, recebeu em audiência os generais Sizeno Sarmento e [illegible] Medeiros, além do [illegible].

CLUBE MILITAR

INAUGURAÇÃO DAS QUADRAS DE TÊNIS — Com início às 9 horas do dia 28 passado, teve lugar a inauguração da quadra de tênis e da quadra externa de basquetebol e volibol. Convidados para cortarem as fitas os padrinhos general Albuquerque Lima (quadra de Bate-Bola — Paredão); general Augusto César de Castro Moniz de Aragão (quadra nº 1), o qual, por sua vez, convidou as sras. Maria Inês Domingues e Mary Isabel; marechal Nilo Horácio de Oliveira Sucupira (quadra nº 2); brigadeiro Jerônimo Basto (quadra nº 3) e general Antônio Pires de Castro (quadra de basquetebol). Compareceram ainda a esta solenidade o general Antônio Faustino da Costa, 1º vice-presidente, no exercício da presidência, vários diretores, oficiais sócios do clube, senhoras e outras pessoas convidadas pela diretoria. Na oportunidade, usou da palavra o general presidente, fazendo uma saudação alusiva ao auspicioso acontecimento, inclusive uma referência tôda especial ao general Pires, diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, pela eficiente colaboração que vem prestando ao clube, no que se refere às instalações recreativas e desportivas, tendo êste agradecido, em breves palavras, os elogios a seu respeito. Logo após, sob a direção do coronel Geraldo Sebastião Bezerra, assistente do diretor do Departamento Desportivo, junto à Seção de Tênis, foram realizados os jogos de acôrdo com o programa estabelecido:

Quadra 1 — Dupla Mista — Coronel Antônio Padilha-Isabel Bezerra x Coronel Domingues-Maria Inês; escore: 7-5; coronel Bezerra-Maria Helena x Coronel Padilha-Isabel Bezerra; escore: 6-1.

Quadra 2 — Dupla Mista — General Afonso-Coronel Renato x Coronel Padilha-Coronel Alvarino; escores: 6-2, 2-6 e 6-3; general Arnaldo-General Breno x General Afonso-Coronel Renato; escores: 6-2 e 7-5.

CORRFA

No dia 25 de janeiro reuniu-se o Conselho Deliberativo do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva, a fim de tomar conhecimento do Relatório Anual e do Movimento Financeiro, tudo relativo ao ano de 1966, merecendo aprovação geral, por unanimidade. Por solicitação do general Francisco Silveira do Prado, o Conselho Deliberativo, ainda por unanimidade, concedeu voto de louvor à atual diretoria, pelo Balanço Financeiro apresentado, e bem assim o Relatório.

— Continuam abertas as inscrições para o ingresso no «Pecúlio Almirante Tamandaré», de Cr$ 5 milhões, que vem encontrando grande receptividade nos meios civis e militares. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do clube, na avenida Presidente Vargas, 583, 2º andar.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ROBERVAL QUER FUZILEIROS ATENTOS CONTRA CORRUPÇÃO

O almirante Roberval Pizarro Marques disse, ontem, ao assumir o comando do Núcleo da Divisão de Fuzileiros, que, "não obstante as nossas laboriosas atividades profissionais nos quartéis ou nas rêdes de desembarque, estaremos vigilantes contra a volta da subversão e da corrupção, para garantia das instituições democráticas e da consecução dos ideais revolucionários". E frisou que, "à medida que o Brasil tem progredido, tornando-se mais poderoso e, conseqüentemente, assumindo maiores encargos nos assuntos internacionais, vem aumentando progressivamente a necessidade de possuir tropas profissionais altamente qualificadas, de grande flexibilidade de emprêgo, em condições de realizar operações especiais, que envolvam o assalto anfíbio e, ainda, de estarem prontas para embarque com menos de 24 horas de notificação, para constituir ou integrar contingentes expedicionários".

A POSSE

Com a presença do almirante Heitor Lopes de Sousa, outros almirantes e oficiais superiores, realizou-se a cerimônia de posse. Após a leitura dos decretos de exoneração e nomeação e ordens do dia alusivas, o capitão-de-mar-e-guerra Ivan Márcio Cajati Gonçalves, chefe do Estado-Maior, transmitiu o comando, perante a tropa que se encontrava formada no Campo de Governador.

A PRONTIDÃO

Inicialmente, disse o nôvo comandante do Núcleo:

"É com incontida emoção que, neste momento, recebo o cargo de comandante do Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais, como primeiro representante de tôda uma geração — a da Escola Naval de 1943 — que atinge o almirantado e assume tão importante comando.

Estou perfeitamente cônscio da responsabilidade que recai sôbre os meus ombros, à testa desta fôrça, que, por suas características de tropa anfíbia e por seu valor combatente, é do Corpo de Fuzileiros Navais, a parcela mais ponderável e atuante, impondo por isso mesmo, a quem tem a honra de comandá-la, o dever indeclinável de tê-la sempre em estado de prontidão operativa, para que possa ser empregada com eficiência em qualquer situação.

Em verdade, representa o Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais a própria razão de ser da corporação que tanto amamos. Organizada nos moldes de uma Brigada Anfíbia, destina-se precipuamente a prover a Marinha de fôrças de desembarque adestradas, e, para cumprimento dessa missão essencial, contam as suas unidades de combate, de apoio ao combate e de apoio logístico que a integram, com recursos bélicos semelhantes ao que há de moderno nas corporações congêneres do Ocidente".

A ESTRUTURA

E ressaltou: "Somos os componentes indispensáveis da estrutura do Poder Naval dêste país, do mesmo modo que os demais componentes de superfície, submarinos ou aéreos, como estão a demonstrar, nos dias que correm, os exemplos dos povos mais adiantados do mundo. Em decorrência, devemos estar preparados para agir em qualquer parte, fora ou dentro do território nacional. O conflito pode iniciar-se porta adentro sob ação ideológica, nas fronteiras ou numa distante região do globo.

Dêste modo, tendo bem presente o que representa esta fôrça, orgulho da nova e dinâmica geração de oficiais, que tem como patrono especial o nosso muito estimado ex-comandante-geral, almirante Sílvio de Camargo, devo declarar-vos que aqui ou onde o destino me colocar pretendo seguir a única diretiva, que tem norteado a minha carreira militar: servir à Marinha e ao CFN. Pretendo, assim, manter o caminho reto, que me trouxe até aqui, sem nunca arrefecer o amor e o respeito que devemos à nossa classe".

A COLABORAÇÃO

Adiante, assinalou: "Quando deixei o comando do Batalhão Riachuelo, há quatro anos, e mais recentemente, há apenas um ano, quando passei o comando do Centro de Instrução, pude manifestar com sinceridade, em ambos os casos, o meu contentamento e satisfação pelo cumprimento das missões, que nos foram confiadas, ùnicamente por ter contado com admiráveis equipes de oficiais, sargentos e praças, inteiramente devotados ao dever profissional. Eu espero, portanto, que todos os meus subordinados diretos, que conhecem a minha permanente conduta de respeito e zêlo à função militar, não faltem com essa mesma colaboração, assídua e dedicada ao serviço do engrandecimento do Corpo de Fuzileiros Navais, confiantes numa justiça que não vos faltará.

O desconfôrto das nossas instalações, algumas provisórias e outras em construção, não constituirão empecilho à minha preocupação dominante no desempenho dêste cargo: aprestamento integral, com o propósito de aperfeiçoar, ainda mais, êste instrumento valioso de nossa Marinha de Guerra, o que fatalmente virá dar maior expressão ao Poder Militar do país, e sobretudo reafirmar nossa posição na Organização dos Estados Americanos, onde são bastante significativos os compromissos do Brasil, no que concerne à defesa continental".

A VIGILÂNCIA

Por fim, citou: "Nesta oportunidade, sobreleva ainda lembrar que, não obstante as nossas laboriosas atividades profissionais nos quartéis ou nas rêdes de desembarque, estaremos vigilantes contra a volta da subversão e da corrupção, para garantia das instituições democráticas e da consecução dos ideais revolucionários.

Aos Exmos. Srs. Oficiais Generais do Exército, Exmos Srs. Almirantes, Autoridades Civis e Militares, Comandantes e demais oficiais, meus agradecimentos pela honra de sua presença nesta cerimônia.

Com a proteção de Deus, para servir, assumo o comando do Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais".

DEPÓSITO DE MATERIAL

O capitão-de-fragata Rubens Sérgio de Melo e Sousa transmitiu, ontem, em ato presidido pelo almirante Arnoldo Hasselman, diretor de Intendência, as funções de encarregado do Depósito de Material Comum do Rio de Janeiro ao capitão-de-fragata Roberto de Sousa Werneck Machado.

REUNIÃO CIENTÍFICA

A clínica cirúrgica do Hospital Central, sob a direção do capitão-de-mar-e-guerra médico João Batista Teles de Aragão, promoverá hoje, às 10 horas, reunião científica com o seguinte tema: *Indicação Cirúrgica nas Úlceras Gastro-Duodenais.*

EXAMES NA CAPITANIA

O capitão dos portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro avisa que as inscrições para exames de mestre amador e profissionais das diversas categorias da Marinha Mercante estarão abertas nesta Capitania durante o mês em curso. Os candidatos devem apresentar, inicialmente, um requerimento ao capitão dos Portos e atestado de bons antecedentes. Para maiores esclarecimentos, procurar a seção de exames daquela repartição.

CARNAVAL NA LESPAM

A direção da Liga de Esportes do Pessoal do Arsenal fará amanhã, às 17h30m, a apresentação da ornamentação da sede, na avenida Brasil, ao quadro social e autoridades. O motivo é o carnaval geométrico. Serão realizados quatro bailes, com início às 22 horas, e duas matinês para os filhos de associados. Após a apresentação, será oferecido um coquetel aos convidados.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CURSO DE OFICIAIS PARA A RESERVA TEM 43 CANDIDATOS

O COMANDANTE da Escola de Aeronáutica informou que 43 candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Reserva de 2ª Classe da FAB foram aprovados no concurso de admissão realizado nas sedes das Zonas Aéreas, a saber: **1ª Zona Aérea** — Tadeu de Jesus Viana e Wilson Alves Trajano; **2ª Zona Aérea** — César Augusto da Costa e Silva e Luís Gonzaga de Siqueira Campos Cantalice; **3ª Zona Aérea** — Adilson Pereira Nunes, Antônio Ernâni Vanderlei Filho, Celso Campos Matias, Cleber do Prado Ferreira, Dario Ferreira da Silva Filho, Domingos Merichello, Dorgal Lopes Borges, Edilson Elias Sidan, Eduardo Carlos Toledo de Matos, Fernando Lee de Vasconcelos Ferreira, Flamarion Araújo Pessoa, Flávio Luís Bandeira de Paula, José Augusto Nascimento, José Carlos Sabatino da Silva, Luís Henrique Machado Gomes, Océlio de Sousa Pavão, Roberto Meira Martins, Rosemberg Rodrigues da Silva, Sílvio Vasconcelos Vieira, Ulisses Martins, Valdomiro de Sousa Filho, Wilson Carlos Soares Sampaio e Paulo Roberto Lopes Monção; **3ª Zona Aérea — Belo Horizonte** — Carlos Augusto da Costa Ribeiro Júnior, Dorgal Guimarães Borges, Edson Mirra e Ivan Castro de Carvalho; **4ª Zona Aérea** — Antônio Roberval Miketon, Carlos Roberto Acosta, Gilberto Saragioto Gaspari, Max Antônio Carrilho Andreata, Misael Neves Duarte, Nélson Rino Filho, Sílvio Teani Comenho, Válter de Carvalho, Vanderlei Pontin e Válter Arcanjo Barros; **5ª Zona Aérea — Curitiba** — Mário Otani; **5ª Zona Aérea — Pôrto Alegre** — Paulo Armindo Wandscheer.

BAILE DE CARNAVAL

A Diretoria do Clube de Aeronáutica está comunicando a seus associados que a Secretaria do clube atenderá aos pedidos de convites e reservas de mesas para o tríduo de Momo, até as 17 horas de amanhã.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O ministro da Aeronáutica resolveu transferir, por necessidade do serviço, para a Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica, o major Darnly Fritsch, do Centro Técnico de Aeronáutica; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém, o major Murilo de Oliveira Maia, da Base Aérea de Belém; para a Diretoria de Intendência de Aeronáutica, o major Fernando Augusto Cavalcanti Rangel, do Estado-Maior da Aeronáutica; para o Quartel-General da 6ª Zona Aérea, o major José Calafange Castelo Branco, da Base Aérea de Brasília.

MOVIMENTAÇÃO

O diretor-geral do Pessoal classificou no II/1º Grupo de Transporte o capitão Werther Sousa Aguiar Temporal, já dispensado das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Afonso Celso Parreiras Horta; na Diretoria de Rotas Aéreas, os tenentes Marcos Antônio de Oliveira e José Amílcar Abreu de Miranda; na Base Aérea de São Paulo, o capitão Lázaro de Ávila; e transferir para o 1º Grupo de Aviação Embarcada o tenente José Mário Picozzi, da Base Aérea de Canoas.

— Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, às 11 horas, o ministro Eduardo Gomes manda celebrar missa de 7º dia em sufrágio das almas do major Abelardo Moreira Lima, do capitão Mário José Cabral Simões, do sargento Antônio Juventino Silva e dos civis Antônio Barbosa Moreira Lima, Maria do Socorro Albino França e de seus dois filhos, falecidos em recente acidente de aviação ocorrido no Espírito Santo.

EXECUÇÃO DE LEI

Considerando a necessidade de adoção de novos procedimentos nas relações financeiras do Ministério da Aeronáutica com a Sindicância da Massa Falida da «Panair do Brasil», o ministro Eduardo Gomes resolveu designar o major Cícero Pinheiro de Matos Filho para, como representante do Ministério, tomar tôdas as providências no sentido de efetivar a execução do dispositivo da lei nº 5.061/66.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou aos Bancos para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas, referentes ao mês de janeiro:

ATIVOS — Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, Ministério da Educação e Cultura, Lote 1; Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

INATIVOS — Ministério das Relações Exteriores — Livro 4.001; Ministério da Fazenda — Livros 4.101 a 4.106; Agentes Fiscais Impôsto Consumo — Livro 4.120; Agentes Fiscais Impôsto Renda — Livro 4.125; Agentes Fiscais Impôsto Aduaneiro — Livro 4.130; Fiéis do Tesouro — Livro 4.135; Escrivães e Coletores — Livro 4.140; Casa da Moeda — Livro 4.150; Procuradores — Livros 4.552 e 4.553

GOVÊRNO DO ESTADO

Comissão Estadual de Energia Vai Ter Recenseadores

NO dia 18, às 8 horas, será realizada a prova escrita de conhecimentos gerais destinada à contratação de recenseadores para a Comissão Estadual de Energia.

Será feita, na sede da Escola de Serviços Públicos, avenida Carlos Peixoto, 54, devendo os candidatos, ali comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade.

READAPTAÇÃO DE SERVIÇOS

Tendo em vista os laudos expedidos pela repartição competente, o diretor da Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Angelina Peixoto Vilar, Rubens Almeida, Antônio Rapôso, Dirson da Costa Gomes, Rogácio Gregório de Almeida, José Marques da Silva, Paulina Reis Céa, Aleixo Gomes dos Santos, Orlando Alves da Silva, Ulisses José de Santana, Laerson Monteiro e Irineu Inácio Pacheco. Determinou, ainda, que tais funcionários tenham exercício em repartições próximas às suas residências.

FUNCIONAMENTO DE MATADOURO

Foram designados os servidores Jorge Vaitsman, Orlando Carvalho da Cruz e Hélio Francisco de Carvalho da Silva, para constituírem grupo de trabalho que ficará encarregado de rever as autorizações e funcionamento dos abatedouros de aves e pequenos animais e postos rurais de abate, apresentando, no prazo de 60 dias, circunstanciado relatório no qual constem sugestões visando uniformizar a legislação reguladora do assunto. O ato é do diretor do Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Obras Públicas. De três meses para Célio dos Santos, José Carlos dos Santos, Orisvaldo Peçanha de Oliveira, Altino Antônio Barreto, Pedro Pais Filho, José Antônio Figueiredo, José Antônio Dornelas, Artur Santos Coutinho, Joaquim Marciano Monteiro, Bertoldo Bertúcio Fortes Filho, Élcio Dias, Nilton Brás Teixeira, José Domingos dos Santos, Altair Sardinha da Costa, Manuel Ernestino Pereira, Válter de Oliveira, Albino Coelho Barbosa, Jorge Charamie, Geraldo do Espírito Santo de Sousa, Célio Gomes Penha e Valdir Pereira de Vasconcelos. De seis meses para Anísio Soares Nogueira, Carlos Anselmo de Brito Filho, Ovídio Faria, Francisco Mafra Filho, José dos Santos, Luís Pederneiras, Domingos César de Meneses, Osvaldo Vitalino de Oliveira, Daniel Pereira de Sousa, Alcides Gomes, Anísio da Silva, José Pereira Ribeiro Filho e Gilberto de Lima.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 40% sôbre os vencimentos que percebem, para funcionários com exercício nas Secretarias de Obras Públicas e de Finanças. Os beneficiados foram Nenildo Rodrigues, José Teixeira, Honório Correia Santos, Ulisses Meneses, José Rodrigues da Cova, Aécio Lovisi de Azevedo, Rosali Pereira Lima e Nilton Araúj da Silva.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assunto de seu interêsse os contribuintes Norendin Ferreira, Valdir Duarte Pais Leme, Valdir José Barbosa da Silva, Valdir Peixoto, Válter Pires Deloso, Valdir de Sousa Benevides, Valdemiro Nogueira Neto, Valquíria Sarmento, Werther Bermudes de Matos, Valdemiro Prado de Moura e Válter da Silva Lisboa.

INCINERAÇÃO DE LIXO

Pelo Secretário de Obras Públicas foram designados os engenheiros Lugs Eduardo Bahia Ortigão de Sampaio, Mauro Renault Leite, e Jom Tob Azulai Benoliel, para constituir comissão que ficará encarregada de estudar e propor a regulamentação da lei 893-65, que dispõe sôbre incineração de lixo em edifícios residenciais, consolidando, ao mesmo tempo, as disposições legais contidas em atos do Executivo, pertinentes à matéria.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos o governador jubilou os professôres Josefina Pinheiro Barroso, Neli Azevedo, Esmeralda Nazareno de Sousa Oliveira, Faustina Gravina, Miriam Calmon Huengo, Eunice Mendes Fagundes, Rosa Mallma, Lucília Vieira do Amaral Azevedo, Mário Camarinha da Silva, Nidema Rodrigues Silva de Sousa, Lília Barbosa Santana, Regina Maria Lebre La Romere, Juraci Terra Mota, Irene Gentil, e aposentou os servidores Luís Osvaldo Teixeira da Silva, Georgete Maia Lund, Giuseppe D'Aiuto, Rosalbino José da Silva, Maria Pereira, Djalma Mota, Gentil Rebêlo, Edgar Carvalho de Oliveira, Esmeralda Simoens da Silva, José Ramos, Mário Machado da Costa, Isaura Becker Carneiro, Antônio Carlos de Sousa Gomes Galvão, Agenor Rafael Machado, Paulino Teixeira Lôbo, José Nunes da Silva, Guilherme José Carneiro e Crisanto Ribeiro Mena Barreto.

CONCURSOS HOMOLOGADOS

O secretário de Administração homologou ontem os concursos realizados pela ESPEG para o provimento dos cargos de pintor de automóveis, estofador, soldador e auxiliar de oficina, todos para a Secretaria da Assembléia Legislativa.

UTILIDADE PÚBLICA

Tendo em vista dispositivo legal, o secretário de Administração concedeu título de utilidade à Federação Metropolitana de Basquetebol, expedindo na ocasião o referido certificado.

AMPLIAÇÃO DE HOSPITAL

O governador declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis 41 e 43 da rua Moncorvo Filho, necessários à ampliação do Hospital Sousa Aguiar.

APROVADOS EM CONCURSO

Uma vez que foram habilitados no concurso prestado recentemente na ESPEG, o governador nomeou para o cargo de veterinário "A", os candidatos José Roberto Taranto, Ernesto Hofer, Rubem Maia Fortes de Carvalho Azevedo, Ciro Melo, Jalmir Joaquim dos Passos, Teresinha Gonzaga da Silva, Valmir Oliveira de Almeida, Paulo Fernandes Barbosa, Arakem Figueira Rodrigues, Manuel Gonçalves Cunha Filho, Manuel Ferreira de Barros Filho, Luís Mário Lima Castilhos, Aécio Flávio Soares, Paulo Afonso Pinto Siqueira, Alan Kardeck da Silveira, Maria Vanda dos Santos, Fernando Barbirato, Valdo Correia da Silva, Petrolina Matera de França, Osório Ricardo Francisco dos Santos, Carlos Alberto Ferreira André e Nilton José Flôres.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações na Procuradoria Geral do Estado: Flávio Boavista Passos para chefe do Serviço de Têrmos, da Procuradoria de Desapropriações; José Carlos Boselli Freire da Costa para secretário da Procuradoria de Desapropriações; Gladys Gurgel de Bitencourt para chefe da Seção de Falências e Concordatas, do Serviço de Cobrança Judicial; Maria da Conceição Dias para chefe da Seção de Taxa Judiciária, do Serviço de Cobrança Judicial; Odete F. Simão para auxiliar de chefia, da Seção de Documentação; Egle de Freitas Castro para chefe da Seção de Documentação; João Tomé dos Santos para auxiliar de chefia, do Serviço de Comunicações e Arquivo; Aurelino Pereira da Mota para chefe da Seção de Ajuizamento, do Serviço de Cobrança Judicial; Josefa Cordeiro Borba para Auxiliar de Chefia, do Serviço de Contabilidade; Jorge da Cruz Pereira para chefe da Seção de Instrução Processual, do Serviço de Pessoal; Maria da Graça Oliveira da Silva para chefe da Seção de Cadastro, do Serviço de Pessoal; Eugênio Bertrand para Auxiliar de Chefia, do Serviço de Pessoal; Jorge Volta Reixach para chefe da Seção de Protocolo, do Serviço de Expediente e Comunicações; Berenice de Carvalho Espinheira para chefe da Seção de Publicação, do Serviço de Expediente e Comunicações; Ari Pedro Eppinhaus para chefe da Seção de Arquivo Judicial; Wilson Ferraz Cunha para Auxiliar de Chefia, do Serviço de Documentação; Jamil Ward para chefe da Seção de Material, do Serviço de Administração; Roberto Moreno Freire para Auxiliar de Chefia, do Serviço de Administração; Antônio Álvares Maciel para chefe do Serviço de Contrôle, da Procuradoria Judicial; Nilza Neves Fernandes parac hefe da Seção de Comunicações e Arquivo, da Procuradoria Judicial; Abel Simões de Sousa Filho para secretário da Procuradoria Administrativa; Roseli Molina Micaélo para chefe da Seção de Publicações e Anotações, do Serviço de Cobrança Judicial; Aulo Ribeiro de Medeiros para Auxiliar Fiscal, do Serviço de Cobrança Judicial; Dauro Inácio da Silva, Renato de Oliveira Durão e Miguel Alberto Reymond da Fonseca para auxiliares fiscais, do Serviço de Cobrança Judicial; Geraldo Paulo Cota para auxiliar de chefia do Serviço de Cobrança Judicial; Monir Francis Antoun para chefe do Serviço de Cobrança Judicial; Maria de Lourdes de Deus Xavier para auxiliar de chefia da Procuradoria Fiscal; e Maria de Lourdes Vale para chefe da Seção de Dissoluções Judiciais, do eSrviço de Cobrança Judicial.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Benedito de Sousa Lima — Indeferido; na Secretaria de Justiça: Paulo Menelau de Castro Pontes — Arquive-se o inquérito, face ao estado mental do indiciado após adotadas as medidas propostas; na Secretaria de Obras Públicas: Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro — Fica sem efeito o despacho que autorizou a cessão do terreno imprescindível aos serviços do Departamento de Trânsito; e na Secretaria de Segurança Pública: Rolando Machado Botelho — Defiro a reintegração devendo o requerente ser imediatamente encaminhado à Divisão de Inspeção Médica para as providências cabíveis; e Vasco da Veiga Loureiro — De acôrdo autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Válter Pereira da Silva para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Sali Jagle para a Secretaria de Educação e Cultura; Conceição Enid Embiriba para a Secretaria de Administração (IASEG); removendo Rodolfo Pessoa para a Secretaria Sem Pasta; colocando à disposição da Caixa Econômica Federal, o enfermeiro Demathei Robson; e à disposição da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, com direito à percepção de vencimentos, o professor Antônio Martins de Araújo, a fim de ministrar aulas de Português, no Curso de Treinamento para Exame de Suficiência, em Cuiabá, Estado de Mato Grosso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: João Inácio da Silva — Concedidos três meses de licença especial; Orlando de Oliveira, Vitor Hugo de Sá, Célio de Oliveira Carvalho, Minelvino Leonardo Correia, Edonée Estêves Demutti e Paulo Alvarenga Santiago — Concedida a gratificação adicional; Elmiro Reis Santos, Julieta Carollo de Resende, Cléia Lutzon, Nair Martins Ferreira, Pedro Melo de Araújo, Otelino Marques, Eliete Peixoto Teixeira, Angelina Barros Leite, José Flauzino Cândido, Nélson Vilares de Oliveira, Hortência Bruce Bastos Pires — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Paulo Alvarez Brochado — Indeferido; Mário Matthiesen Monteiro — Aguarde oportunidade, arquive-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: José Hugo Ferreira — Compareça para esclarecimentos ao Serviço de Comunicações; Abelardo Bezerra de Brito Bayme, Aída Barbastéfano, Alice Ramos da Rosa, Aline Marinho de Andrade, Ambrosina de Lima Rosa, Carenina Sudo, Dalva Mendes Correia, Décio Paiva da Fonseca, Eneida Freitas de Aguiar, Eni Sá Francisco de Paula, Ghitel Colfman Goldenberg, Herman Izak Kopelman, Irene Frossard Gadelha, Isabel Lobato Borges Leal, Jair da Silva, Jorge Cardoso de Macedo, Laís de França Lobato da Fonseca, Maria Celeste Carneiro Marcal, Maria Vanda da Glória Maciel, Mírian Estêves, Moisés Scheinkman, Neide Pereira Coutinho, Odete Miranda de Siqueira, Olinda Fernandes da Silva, Sebastião Bueno, Olinto [illegible], Sônia Simões da Silveira, Sueli de Azevedo, Tácito Rodrigues Martins e Vicente Real — Ficam rescindidos os contratos.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1966

EXCEDENTES FORAM ATÉ COSTA E FORMAM BLOCO DE CARNAVAL

«Nosso ideal está em suas mãos», foi uma das faixas exibidas pelos cem excedentes de medicina que compareceram, ontem, à recepção do presidente Costa e Silva, a quem aplaudiram repetidas vêzes, e também gritaram, conjuntamente, «somos excedentes e queremos estudar», depois de terem presenteado a sra. Iolanda Costa e Silva com um ramalhete de flôres, além de pedir-lhe para assinar o abaixo-assinado que pretendem encaminhar ao ministro Moniz de Aragão.

Enquanto isto, uma comissão de alunos articulava uma reunião, para as 14 horas de hoje, quando vão debater a possibilidade de se formar o «bloco dos excedentes», e, fantasiados de médicos, portando faixas pedindo vagas, e solicitando ao povo para assinar aquêle abaixo-assinado, percorrerem as ruas da cidade, durante os dias de carnaval.

FORAM A COSTA

Distribuídos, estratègicamente, pelos vários locais do aeroporto Galeão, de tal forma que seriam notados pelo marechal Costa e Silva, por onde quer que desembarcasse, cêrca de 100 excedentes de medicina — representando seus 318 colegas —, compareceram à recepção, e além de aplaudirem o marechal, várias vêzes, gritaram o seu grito de protesto: «Somos excedentes e queremos estudar».

A excedente Leonor Angela Ferreira da Silva Barros (que obteve 206 pontos), entregou à sra. Iolanda Costa e Silva um ramalhete de flôres, pedindo-lhe que levasse ao marechal Costa e Silva, o clamor de seus colegas, «por uma causa justa», e depois de receber um abraço da futura primeira Dama do país, entregaram-lhe o seu abaixo-assinado, solicitando-lhe a assinatura.

Dona Iolanda Costa e Silva prometeu-lhes assinar aquêle documento, pedindo aos alunos que o apanhasse, hoje, em sua residência.

Por outro lado, o presidente eleito, notou, diversas vêzes, as faixas dos alunos que, entretanto, não tiveram oportunidade de se aproximarem dêle.

BLOCO DE CARNAVAL

Vestidos de branco, com bisturi na mão, e até maca, um grupo de moços vão viver nas ruas da cidade, o drama dos hospitais: não se assustem, trata-se dos excedentes de medicina, que vão popularizar sua campanha de vagas, cantando suas canções de protestos, nos dias de carnaval.

Os detalhes do desfile, que já foi permitido pela Secretaria de Segurança, serão acertados hoje, durante uma reunião, às 14 horas, no curso ADN.

Igualmente, os alunos já obtiveram permissão para instalarem em diversos pontos da cidade, os seus postos para recolhimento de assinaturas em seus abaixo-assinados: Cinelândia, Praça da República, Praça Quinze, e Copacabana, eis os locais escolhidos pelos estudantes.

A SUGESTÃO

Mas a luta dos alunos não está apenas nos protestos formais de rua: êles próprios, têm procurado encontrar uma solução para o problema, e já encontraram uma, que encaminharão às autoridades, como sugestão.

Trata-se de uma escola em São José do Rio Prêto, em São Paulo, que está em condições de absorver todos os excedentes, e possui até um hospital com 380 leitos, além de um prédio de 5 andares, faltando, entretanto, a autorização do ministro da Educação, para seu funcionamento.

Ensino na Pauta

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS TEM CURSOS GRATUITOS NA ESPEG: SÓ ATÉ DIA 15

A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — informa que as inscrições para os seus Cursos Complementares, estarão abertas até o dia 15 de fevereiro, no horário das 8 às 18 horas e os cursos são gratuitos e destinados a funcionários estaduais, federais e as pessoas estranhas ao Serviço Público.

Documentação necessária: duas fotos 3x4 de frente, sem chapéu e carteira funcional ou de identidade.

Haverá uma prova seletiva, que orientará o nível adequado do candidato e os cursos são os seguintes: Português; Português Prático e Redação Oficial; Francês; Inglês; Dactilografia; Estenografia; Elementos de Matemática e de Estatística; Noções de Sociologia; Noções de Psicologia; Noções de Psicologia Social; Noções de Didática Geral; Relações Públicas; Economia Política e Financeira; Técnica e Organização Jurídico Econômico dos Empreendimentos; Noções de Contabilidade; Execuções e Práticas Orçamentárias; Direito Tributário e Legislação Fiscal; Administração Financeira; Noções de Direito; Legislação de Pessoal; Legislação Trabalhista; Higiene e Segurança no Trabalho; Administração Municipal; Govêrno e Administração Estadual; Pesquisa Aplicada à Administração Pública; Introdução à Administração; Administração de Pessoal; Recrutamento e Seleção; Treinamento e Avaliação da Eficiência; Administração de Material; Organização e Métodos; Arquivo, Protocolo e Comunicações; Noções de Arquivística; e Curso de História da Cidade do Rio de Janeiro.

A ESPEG funciona na avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

COLÉGIO CLÓVIS MONTEIRO CONVOCA PROFESSÔRES PARA EXAME «MADUREZA»

Eis a nota distribuída, ontem, pela diretoria do Colégio Estadual Professor Clóvis Monteiro:

Convocamos os senhores professôres, coordenadores de matéria, coordenadores de turno e inspetores de alunos para o "Exame de Madureza" (Artigo 99) no período de 9 a 23 de fevereiro, obedecendo a seguinte escala, às 18 horas: dia 9 — Português; 10 — Desenho; 13 — Matemática; 14 — Filosofia; 15 — Literatura; 16 — Ciências Naturais; 17 — Línguas; 20 — História; 21 — Ciências Sociais; 22 — Geografia; 23 — Sociologia.

COLÉGIO COMERCIAL CHAMA ALUNOS: AINDA TEM VAGAS PARA 1ª SÉRIE

A diretoria do Colégio Comercial Horácio Picorelli, em nota distribuída ontem, avisa de que dispõe de vagas para a 1ª série do curso técnico de contabilidade, podendo os interessados procurar a secretaria daquele estabelecimento de ensino, das 19h30m às 21h30m, na rua André Azevedo, 87 — IAPC de Olaria.

Igualmente, aquêle colégio anunciou a possibilidade da criação do curso ginasial de comércio (1º ciclo), em horário matinal, e os alunos que se interessarem na instituição dêsse curso, poderão procurar a secretaria, no endereço acima, onde serão fornecidos maiores detalhes.

AUMENTO NA ANUIDADE PROVOCA PROTESTO

Permanecerem em assembléia permanente, até chegarem a um acôrdo com a direção da escola, foi a deliberação dos estudantes da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, que não concordam com o aumento proposto para as anuidades dêste ano, que alcançarão as cifras de Cr$ 400 mil.

«Êsse aumento é demasiado, e limita o acesso à escola superior eliminando os mais pobres», frisou o aluno Eduardo Artur Neves Moreira, secretário do Centro Acadêmico Roberto Piragibe, acrescentando: «Em 1965, pagávamos Cr$ 200 mil, e esta taxa foi elevada para Cr$ 300 mil em 1965, e agora, já pedem Cr$ 400 mil».

NOVO ENCONTRO

Os estudantes daquela faculdade, embora estejam em férias, têm um novo encontro marcado para o próximo dia 9, quando discutirão o encaminhamento do problema.

Enquanto isto, encaminharam ao diretor Armênio Mesquita da Veiga um pedido, esclarecendo a posição dos alunos, e solicitando-lhes que aquiesça a essa reivindicação. Os estudantes estão de acôrdo em pagar Cr$ 360 mil, parcelados.

Marinha Mercante Tem Lista: Aprovados

Foi divulgada, ontem, a relação dos aprovados na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, e a partir do dia 9, serão concedida vistas de provas, mediante requerimento dos candidatos encaminhados ao superintendente do concurso.

Os candidatos relacionados na lista abaixo ainda estão na dependência dos exames psicotécnico e de saúde, até que suas matrículas sejam efetivadas, conforme lembra a nota oficial, divulgada, ontem, pela diretoria daquela escola.

A NOTA

Eis, na íntegra a nota, que inclui o nome dos candidatos aprovados:

1967 — Os candidatos abaixo relacionados foram aprovados no Concurso de Admissão à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, estando ainda na dependência dos exames psicotécnico e de saúde, a fim de efetivarem sua matrícula.

CURSO DE NAUTICA

Wailson Fernandes, Vanir Reis Moura, Edgar Costa de Freitas Filho, Artur Batista de Oliveira Filho, Luís Carlos Pinto da Silva, Francisco José Mulatinho Moisés, Gilberto Gonçalves Gomes da Costa, Moacir da Silva Ramos, José Ferreira dos Passos, Ricardo Bergamini, Mário Pires, Nei Fernandes de Castro, César Augusto Quaquareli, César Simões de Sousa, João Carlos Pacheco, Antônio Carlos Campos dos Santos, Neyf Fróes de Almeida, José Mauro Barros de Sousa, Nélson Teixeira de Carvalho, Pedro Paulo da Costa Alvim, Carlos Távora Seidl, Joffre Villote, Aroldo Vieira dos Santos, Paulo Roberto Braga de Araújo, Luís Carlos de Araújo Salviano, João Bosco Pereira Cabral, Ricardo Burlamaqui de Resende, Sebastião Muniz Correia Júnior, Lúcio Madalena Brito, Moisés Sant'Ana Luz, Carlos Henrique Dore, Pedro Paulo Petillo Cantiseno, Joberto de Carvalho, Luís Carlos Santiago Ramos, Paulo Roberto Medeiros Paiva, Raimundo Florêncio, Pantoja Filho, Aurélio Rosário da Silva, Luís Fernando Calônio Able, Carlos Roberto de Azevedo Reis e Cláudio Viana Barros.

CURSO DE MAQUINAS

Carlos Antônio Gomes Filho, Evandro Felisberto Carvalho, Luís Carlos Barreto de Almeida, Domingos Roque Coutinho Pires, Jan Lage Viana, Tarciso Campos Teles, Ubiratan Jaci da Silva, Dicler de Almeida Ferreira, Sandro de Sousa Couto, José Carlos Nunes Mendes, Antenor Jorge Nunes Mendes, José Pereira Filho, Manuel Antônio Abt Minnemann, Jorge Lodi Batalha, Alexandre Santos Maia, Maurício de Freitas Costa, Fernando Luís José Barbosa, Luís Alberto Pinto Wildhagen, Williams Carvalho Pessoa, Reinaldo de Melo Rebelo, Luís Carlos Alcântara Silva, Charles Pires da Silva, Álvaro Augusto Cardoso de Castro, Francisco de Oliveira Resende, Március de Carvalho Pereira, Maurício Assis Estêves, Edmilson Alves Lopes, Luís Fernando Pires Rebêlo, Carlos Antônio Scherer, Paulo Sérgio de Araújo Pereira, Stefan Rodrigues Draxler, Antônio de Freitas Nóbrega, Manuel Emílio Dias dos Santos, Raimundo Souto Domingues Filho, Fernando Santos Monteiro, José Jorge Ornelas Pinto, Paulo César Gomes da Silva, Luís Paulo Zanetti, Wagner João de Sousa, Paulo Fernando de Paula, Ermiro Gomes de Araújo, Niazeis Oliveira Bispo, Eudair Correia Machado, João Barros Gomes, Carlos Wagner Sousa Toscano, Nélson Omena de Magalhães, José Antônio Geddes, Milton Barroso Resende de Faria, Josemar Máximo Rocha La Cava e Flávio Pinheiro dos Santos.

CURSO DE CÂMARA

Vasco Emídio Correia Filho, Edmundo Maia de Oliveira Ribeiro, Pedro Paulo Wojtas, Luís Armando Villa Real, Jorge da Cruz Barreto, Paulo Rogério de Andrade Natal, Jorge Augusto Martins, José Carlos Fernandes de Sá Gille e Marcos Fernando Santos e Oliveira.

CURSO DE RADIOTELEGRAFIA

José Antônio de Jesus Miranda, Luís Carlos da Silva Torrentes, Luís Carlos Pereira da Cruz e José Carlos Costa Façanha. A fim de receberem importantes instruções deverão os candidatos aprovados comparecerem à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, na próxima sexta-feira dia 3, às 10 horas. Para tratarem de assuntos de seus interêsses deverão igualmente comparecer à Escola os seguintes candidatos: Djalma Brazolin, Miguel Ângelo da Silva, Nicomedes Déscio Pereira Filho, Sérgio Morais Rêgo Bandeira, José Otávio Távora Filho, Idalino dos Remédios Bogeo, Robson Rodrigues Bento, Pedro Arrolo Simões, José Alberto Meneses Marques, Décio Vieira de Asevedo, Rubem Durão Barbosa Filho, José Mauro de Oliveira, Ricardo Cooper de Almeida, Jean Louis Cláude Manjoux White, Paulo Sérgio Gonçalves de Oliveira, Máruio Rubem Destri, Luís Cezar Amaral, Onildo Cireno Pinheiro e Válter da Silva Bonela.

As vistas de provas serão concedidas, mediante requerimento do próprio candidato ao superintendente do Concurso, nos dias 9, 10, 13, 14 e 15 do corrente mês, das 9 às 12 horas.

Diretório Acadêmico Aedoo Carvolina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Quinta-feira, dia 2 de fevereiro de 1967, às 18 horas convocação dos ex-alunos para uma reunião a fim de tratar de assuntos acêrca da Associação dos Ex-Alunos.

A DIRETORIA

COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BANDEIRA

Matrículas de alunos aprovados no exame de Admissão. Deverão comparecer urgentemente na secretaria do Colégio no horário das 17,30 às 20 horas.

COLÉGIOS ESTADUAIS — EXAME MÉDICO

Convocamos os novos alunos a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.

CASA HADDAD
Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação e Rua Mariz e Barros, 553-B.

ESCOLAS NORMAIS — EXAME MÉDICO

Convocamos as novas NORMALISTAS a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.

CASA HADDAD
Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação, e Rua Mariz e Barros, 553-B.

Botafogo Ganha Primeiro Título em 67

A equipe do Botafogo do Rio de Janeiro venceu o Torneio Triangular de Caracas, parte das celebrações do quarto centenário da capital, vencendo brilhantemente o Barcelona, da Espanha, por 3-2, após estar vencendo por 1-0 no primeiro tempo.

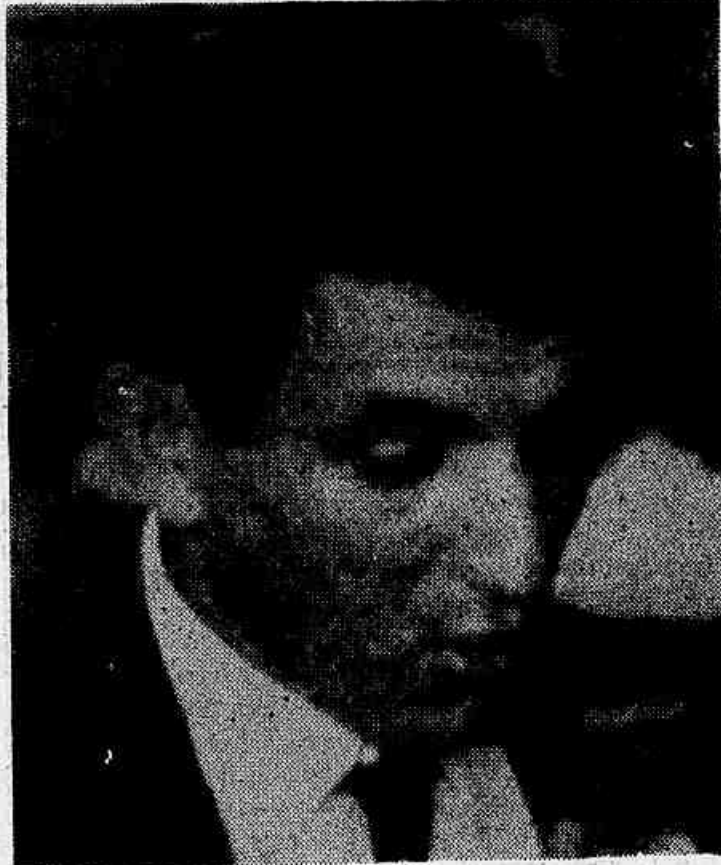
O onze carioca atuou melhor e recebeu uma grande ovação da multidão de 32.000 pessoas presentes ao Estádio Universitário, quando o capitão Gérson, o herói da partida, recebeu uma grande taça de prata do Círculo de Jornalistas Esportivos.

O Barcelona também recebeu muitos aplausos de grande parcela espanhola da torcida por praticar um bom futebol e recuperar-se de um placar de 3-0 para 3-2 nos últimos dez minutos.

O onze espanhol atacou a maior parte do tempo, mas a atenta defesa do Botafogo portou-se muito bem até o fim, quando a linha dianteira moveu-se eficientemente com rápidos contra-ataques.

Foi na conclusão de um dos primeiros contra-ataques que o Botafogo assumiu a vantagem no 14º minuto. Um passe longo de Leônidas apanhou Gérson sòzinho na linha do meio do campo. O versátil avante bateu o goleiro espanhou, após vencer dois defensores.

O goleiro do Botafogo, Manga, praticou duas excelentes defesas antes do fim do primeiro tempo.

O Botafogo surpreendeu a defesa espanhola no segundo tempo quando Gérson corrigiu para dentro da rêde um chute de Edinho com um toque acrobático no ar, aos 24 minutos. Paulo César encerrou a contagem aos 45'.

Aírton disse, ao viajar, que o Botafogo ia brilhar lá fora. O primeiro título já foi conquistado. Aírton, embora sem marcar, muito contribuiu para a conquista

VASCO AGRADA NO TREINO COM "SHOW" DOS NOVATOS

O gaúcho Alex e o baiano Tinho, que estão sendo experimentados pelo Vasco, vêm correspondendo e, ao que tudo indica, deverão ser contratados. Ambos têm o preço do passe fixado em 80 milhões de cruzeiros.

Ainda no treino de ontem os dois jogadores tiveram boa atuação, com Alex treinando no lugar de Brito, na zaga central. Os titulares marcaram 3-1, gols de Aloísio (2) e Acelino para os vencedores e Zèzinho para os vencidos.

O quadro principal formou com Édison (Amauri); Nilton, Brito (Alex), Ananias e Oldair; Alcir e Danilo; Nado, Aloísio, Acelino e Morais.

Os aspirantes com Valdir; Hipólito (Dejair), Sérgio (Bolinha), Fontana (Jorge Andrade) e Tinho (Tinoco); Dias e Juarez (Quincas); Moreira, Paulo Mata, Zèzinho e Mário.

AUSENTES

Estiveram ausentes os jogadores Salomão, Silas, Ari e Maranhão, entregues ao Departamento Médico. O ensaio teve a duração de 60 minutos. Bianchini, em lua-de-mel, foi outro ausente. O meia Juarez, que pertence ao Flamengo treinou apenas meio tempo. Haverá nôvo coletivo amanhã.

AINDA NEI

Os dirigentes do Vasco vão entender-se hoje com o Corintians sôbre a possibilidade da contratação do centro-avante Nei, porque até agora não se confirmaram as notícias que o clube do Parque S. Jorge pretendia a troca por Fontana.

AMÉRICA JOGA 16 VÊZES PELO SUL

O América disputará 16 jogos pelo Sul do país, no período compreendido entre 12 do corrente e 5 de abril, com o seguinte roteiro: Dia 12, em Curitiba, contra o Atlético Paranaense; 15, em Paranaguá, contra o Seleto; 19, em Maringá, contra o clube do mesmo nome; 22, em Jandaia, frente ao América local; 26, em Apuracana, contra time do mesmo nome; 1 de março, em Joinvile, frente o América local; 5, na mesma cidade, contra o Caxias local; 8, em Itajaí, contra o Marcílio Dias; 12, em Florianópolis, frente ao Figueirense; 15, em Tubarão, contra o Ferroviário; 19, na mesma cidade, contra o Hercílio Luz; 22, em Garibaldi, frente ao Guarani local; 26, em Bagé, contra o Guarani local; 29, em Santa Maria, contra o Rio Grandense; 2 de abril, em Santa Maria, frente o Internacional local e 5, em Lajes, frente ao Internacional, também, local.

BANGU PRENDE JAIME

O Bangu enviou a Federação Carioca de Futebol o nôvo contrato firmado pelo seu médio Jaime, que terá o prazo de 2 anos, com o ordenado mensal de Cr$ 300 mil, fora luvas e gratificações.

VASCO CEDE CÉLIO

O Vasco da Gama comunicou a entidade carioca que cedeu todos os direitos que mantinha sôbre o profissional Célio, ao Nacional de Montevidéu. Informou, ainda, se interessar pela renovação do contrato do goleiro Valdir.

Seleção Juvenil Faz Primeiro Treino e Goleia

Com a ausência de Carlos Alberto, machucado no joelho; Mimi, liberado para visitar seus familiares; Adílson, que não compareceu, e Dé, excursionando com o Olaria, o selecionado carioca de juvenis realizou ontem pela manhã, em General Severiano, o seu primeiro coletivo, sob a direção técnica de Zagalo.

Os titulares marcaram 5-0, gols de Dionísio (2), Ferreira, Rodrigues e William. Os efetivos contaram com Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; William, Ferreira, Dionísio e Arílson.

Hoje e amanhã haverá nôvo treinamento coletivo, quando Zagalo tentará armar a equipe para a conquista do pentacampeonato brasileiro, ainda êste mês, em Belo Horizonte.

Zagalo gostou do treino dos juvenis, sorriu, mas sabe que tem pouco tempo para ser pentacampeão, mesmo porque aquela seleção já não tem mais os craques que passaram da idade.

FLA SEGURA MURILO MAS CONTRATA À JORGE LUÍS

Murilo ainda não chegou a um acôrdo para a reforma do seu contrato com o Flamengo, mas acreditam os dirigentes rubronegros que até o final desta semana o assunto estará resolvido, pois «está havendo compreensão nas conversações efetuadas».

O Flamengo comprou ontem o passe do lateral Jorge Luis, do Madureira, por Cr$ 25 milhões. A forma de pagamento será acertada hoje, enquanto o sr. Gunar Goransson garante que Ademar virá para a Gávea, pois para isso tem a palavra do sr. Ferrúcio Sandoli, diretor do Palmeiras.

NÃO PREOCUPA

O diretor Flávio Soares de Moura disse ao «DN» que a reforma do contrato de Murilo não preocupa. Sabe que o jogador está querendo Cr$ 40 milhões, adianta que o clube não poderá dar esta importância, mas tem certeza que o denominador comum será encontrado, esperando, antes de viajar para Teresópolis, o que fará no sábado, ter o assunto resolvido.

CASO ADEMAR

Dizendo que o Bangu gosta de atrapalhar o Flamengo desde o tempo da contratação de Ditão, o vice-presidente Gunar Goransson comunicou sua viagem a São Paulo, onde conversaria com o seu amigo e diretor do Palmeiras, sr. Ferrúcio Sandoli, para concluir a troca-empréstimo por César conversar com Ademar, fixando detalhes de ordenado e luvas e deixando tudo pronto para o jogador se apresentar depois do Carnaval. Também no encontro será discutida a fixação dos passes dos dois jogadores para o caso de um interêsse definitivo.

REFORÇOS

O primeiro refôrço que o Flamengo conseguiu para a temporada dêste ano foi o lateral Jorge Luis, do Madureira, que estava sendo pretendido por vários clubes. O negócio foi fechado ontem, na base de Cr$ 25 milhões. O jogador já assinou a ficha de transferência e se apresentará na Gávea depois do Carnaval.

O caso do ponteiro Joãozinho, do Guarani, recebeu uma contra-proposta dos rubronegros, os quais ofereceram João Daniel no negócio. O sr. Jaime Silva, presidente do Guarani de Campinas, ficou de estudar o assunto. Renganeschi que hoje estará viajando para aquela cidade bandeirante tratará do assunto, trazendo a resposta na quarta-feira de Cinzas.

DIVERSAS

O médio Válter estêve ontem em Moça Bonita e está querendo ingressar no clube campeão. Disse que irá pedir ao Flamengo para ser trocado por Luisinho Boiadeiro.

— O técnico Daniel Pinto telefonou de Caratinga para o Flamengo dizendo ter sofrido um acidente com o seu carro, daí não ter comparecido para tratar da ida de Ponan, Carlinhos II e Marques para o Olaria, na base do empréstimo, ou definitivamente. O técnico-empresário deverá chegar neste fim de semana.

— O meia Nelsinho, que foi operado dos meniscos, deixou ontem a casa de saúde, recolhendo-se à sua residência. Nelsinho está passando bem e o dr. Paulo São Tiago informa que dentro de 30 dias o jogador estará voltando aos treinos normais de campo.

— Carlinhos, que voltou contundido de Governador Valadares, estêve fazendo tratamento ontem, na Gávea, no tornozelo inchado, enquanto os jogadores que não embarcaram para Aracaju fizeram individual.

— O Flamengo estará de regresso hoje, de Aracaju, e os jogadores serão dispensados ainda no aeroporto, voltando à atividade sòmente na quinta-feira, à tarde, quando todos terão que se apresentar à direção técnica.

O Flamengo já antecipou que segura Murilo para mais um contrato até o fim da semana, «porque os entendimentos estão indo bem», mas mesmo assim já contratou Jorge Luís, um lateral bom de bola que o Madureira mostrou no certame de 66

Estado do Rio e Goiás em Decisão

BRASÍLIA — A seleção brasiliense de juvenis, que liderava as eliminatórias do brasileiro de amadores, de sua subsede, foi eliminada pela seleção de Goiás, que lhe impôs a derrota de 3 a 0. Na partida preliminar, o Estado do Rio goleou a representação do Guaporé, por 6 a 3. Com os resultados de ontem, pela última rodada, Goiás e Estado do Rio ficaram empatados, ambos com quatro pontos perdidos, na primeira colocação, obrigando a realização de uma partida, hoje, entre as duas seleções, para se saber quem será o finalista que vai a Belo Horizonte, para as finais do certame.

A classificação final, após a última rodada, ficou sendo a seguinte: 1º lugar — Goiás e Estado do Rio — 4 pontos perdidos; 2º — Distrito Federal — 5 pontos perdidos, e 3º lugar — Guaporé — 11 pontos perdidos.

A partida desempate de hoje será jogada no mesmo local das eliminatórias, o Estádio Nacional de Brasília.

LULA TEM DOCUMENTO PARA A INDENIZAÇÃO

SANTOS — Lula não mostrou aos dirigentes santistas o documento que disse possuir, assinado pelo presidente Athiê Curi, revogando o recibo de quitação que o clube de Vila Belmiro diz ter sido passado pelo treinador, referente a 9 anos de serviços prestados. O ex-técnico do Santos afirma que o documento sòmente será apresentado à justiça, caso isto venha a se tornar necessário, achando mesmo que, no final, tudo acabará bem, com um acôrdo amistoso entre êle e o seu ex-clube. A decisão entre Santos e Lula ficou adiada para depois do carnaval, quando nôvo entendimento será mantido pelos dirigentes da Vila com Luis Alonso.

Lula fica tranqüilo e não pensa em nada até depois do Carnaval, porque sabe que o documento que o presidente Athiê Curi lhe deu anula aquêle recibo de quitação que o Santos alega ter em seu [illegible]

Resumo do "DN"

SÃO PAULO — O Corintians desistiu hoje, oficialmente, da possibilidade de ter Amorim em seu elenco para o certame de 67, em vista da nova fratura sofrida pelo jogador no jôgo do América, em Vitória, contra a Ferroviária, domingo último, por ocasião do jôgo amistoso dos rubros com o time capixaba.

SANTOS — O zagueiro Carlos Alberto viaja, hoje, direto ao Chile, para reforçar a equipe do Santos que disputará o Torneio de Santiago. Carlos Alberto treinou ontem, sem nada mais sentir.

SALVADOR — O Bahia recebeu aviso do Cruzeiro, por telegrama dando conta da impossibilidade de fazer um jôgo, nesta capital, conforme desejo dos dirigentes locais. Diz mais o campeão brasileiro e bicampeão mineiro, na sua comunicação, que, logo que tiver datas disponíveis, avisará os dirigentes baianos da possibilidade da realização da partida, já colocada em sua agenda de compromissos a saldar.

SALVADOR — Bahia e Deportivo Itália acertaram a realizapço de uma partida amistosa, nesta capital, para o próximo dia 1 de março, na Fonte Nova. O clube venezuelano, e que estará participando da Taça «Libertadores das Américas», receberá Cr$ 7 milhões pelo jôgo, livres. Também é provável uma apresentação do Deportivo Itália na cidade de Feira de Santana, contra o Fluminense local, no dia 26 próximo, antecipando, assim, a viagem do clube venezuelano a esta capital. Também está na cogitação dos dirigentes baianos uma apresentação do Deportivo contra o Vitória, também na Fonte Nova.

VITÓRIA — O jogador Arino, pertencente a Ferroviária, e que jogou pelo São Cristóvão, contra o Rio Branco, campeão estadual capixaba de 66, na Guanabara, foi cedido ao clube cadete, em definitivo. O São Cristóvão, além de compensação financeira, cederá à Ferroviária os passes dos jogadores Dominguinho e Tião. Também o jogador Luis Carlos, médio do Fluminense, será cedido à Ferroviária. Quanto à temporada do América nesta capital, a Ferroviária teve um prejuízo de Cr$ 1 milhão, uma vez que a renda foi de apenas Cr$ 3 milhões e 200 mil e o clube rubro, livre de despesas, recebeu Cr$ 3 milhões e 500 mil.

BELO HORIZONTE — Convidados pelo Corintians, para um jôgo amistoso, em São Paulo, antes do início do Torneio «Roberto Gomes [illegible]», os dirigentes do Cruzeiro agradeceram a lembrança do alvinegro de Parque São Jorge, mas disseram não ser possível aceitar, pois o campeão brasileiro não tem datas disponíveis. Pela partida o bicampeão mineiro receberia a importância de Cr$ 20 milhões, livres de despesas.

BELO HORIZONTE — Para mostrar seus novos valôres, e o time-base que disputará o Campeonato de 67, o América acertou com o Atlético a realização de uma partida amistosa, no próximo dia 12, no Mineirão. Também nesse jôgo ocorrerá a estréia oficial do treinador Jorge Vieira, recentemente contratado pelo time da alameda. Entre os novos valôres contrat[illegible], o América mostrará o goleiro Ari, ex-americano, da Guanabara, e Luisão da Portuguêsa carioca, além de Sudado, também oriundo do grêmio de Campos Sales.

B. HORIZONTE — Com renda revertida em favor do goleiro Davi, ex-americano, que se encontra prêso em Araxá, por homicídio, estará jogando, domingo, em Patos de Minas, uma seleção da FUGAP, de Belo Horizonte. O jôgo foi organizado pelo jogador e vereador Roberto Mauro e contará com vários jogadores de clubes mineiros, paulistas e até Zuca do New Olds Boys, da Argentina. O prefeito de Patos [illegible] as despesas de transporte do quadro da FUGAP, além da hospedagem visando o maior aproveitamento da renda para Davi.

PORTO ALEGRE — O único jôgo certo do Internacional, nesta capital, será no próximo dia 15, contra o Náutico Capibaribe tetracampeão pernambucano e [illegible] do Norte-Nordeste. Os colo[illegible] ainda estão aguardando a confirmação do Atlético para uma partida, depois [illegible], pela qual os vice-campeões mineiros receberiam cota de Cr$ 15 milhões, livres, podendo ainda disputar uma outra partida, contra o Grêmio, recebendo a mesma cota.

PORTO ALEGRE — O Internacional jogará em São Paulo, no próximo dia 19, contra o Palmeiras, no Parque Antártica, partida já acertada entre os dois clubes, ainda em São Paulo o Internacional jogará mais uma partida, possìvelmente em Presidente Prudente, contra a Prudentina. Encerrando a curta excursão, o vice-campeão gaúcho jogará em Maringá, interior do Paraná, contra o Grêmio local.

CURITIBA — Kruger, o «Flecha [illegible] do Paraná, considerado o melhor atacante do futebol paranaense [illegible] tempos, vai pedir Cr$ 20 milhões de luvas para renovar o seu contrato com o Coritiba. Argumenta o jogador que o Coritiba estipulou o preço do seu passe em Cr$ 100 milhões e, se para ser vendido vale Cr$ 100 milhões, deve valer Cr$ 20 milhões para renovar. Caso não seja atendido em suas pretensões, Kruger deixará o futebol paranaense, indo para o futebol paulista ou carioca, que o pretendem há muito tempo.

JOSÉ DO RIO ORIENTA SÃO CRISTÓVÃO EM 67

José do Rio, ex-auxiliar técnico de Chirol, no Botafogo, e um dos melhores alunos do curso de treinador da Escola Nacional de Educação Física, formados no ano passado, é o nôvo técnico do São Cristóvão, para a temporada de 67, desde ontem. O nôvo técnico alvo é uma das grandes esperanças do professor Ernesto Santos, que sempre elogiou sua facilidade de assimilação.

O ingresso de José do Rio no clube alvo foi decidido ontem à noite no encontro mantido pelo diretor de futebol, Benilton Rodrigues, e o presidente Zezé Agostinho Ferreira, ocasião em que foi apreciada a carta de demissão enviada por Antoninho, ao seu próprio pai, pedindo demissão de sua função de orientador da equipe.

MOSTRAR O QUE APRENDEU

Depois de confirmado o ingresso de José do Rio no São Cristóvão, o «DN» localizou o treinador, o qual veio à redação, oportunidade em que afirmou ser esta uma boa «chance» de mostrar o que aprendeu, não só na Escola de Educação Física, mas nos quatro anos de estágio feitos em vários clubes, inclusive no próprio São Cristóvão, onde foi auxiliar de Denoni, no início de sua carreira de estagiário.

José do Rio vai fazer no São Cristóvão o que sempre pensou fazer quando saísse da escola e tivesse uma oportunidade de dirigir um time. Organizar um Departamento de Futebol, dentro das possibilidades do São Cristóvão, mas como acha que deve ser um departamento de futebol. Catalogar a vida físico-técnica dos jogadores, para ter sempre à mão qualquer irregularidade na produção do time, tanto na parte técnica como na capacidade física.

QUER E' TRABALHAR

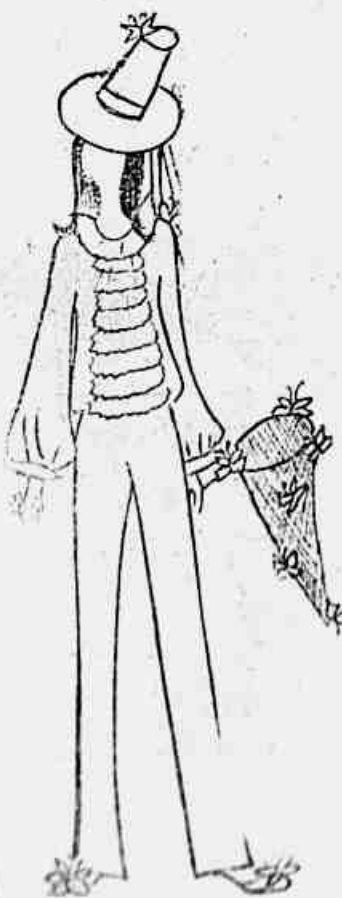
Sôbre quanto pedirá ao São Cristóvão para assinar o seu primeiro contrato, não dá muita importância ao problema cifras, embora, de todo, não o possa deixar de lado. No entanto, frisou: «O meu problema, no momento, é mostrar que não só o veterano tem conhecimentos. Embora sempre tenha sido um rapaz modesto, sei o que quero e porque quero. No São Cristóvão já sou conhecido e conheço os seus homens. Com êles assino até em branco».

José do Rio conta ao «DN» o que pensa fazer no São Cristovão, depois de saber que dirige o clube alvo na temporada de 67, substituindo a Antoninho

Carnaval 67

Os Blocos Carnavalescos Abrirão Sábado o Grande Desfile do Carnaval da Cidade

Pimpôlho Foi o Maior

Depois de cinco horas de atraso, com o público impaciente por luz e «show» de pandeiros, a Escola de Samba do Salgueiro, promoveu o anunciado «Torneio de Pandeiros», que acabou vencido por um integrante da Mangueira, «Pimpôlho», com 128,5 pontos, contra 112 dados a César, da Salgueiro, e 70,5 a Jorginho, também da vermelho e branco. O prêmio anunciado, de Cr$ 100 mil para o vencedor, acabou sendo apenas de Cr$ 10 mil, com os promotores alegando que «houve êrro da imprensa na divulgação da quantia». O espetáculo de encerramento da noitada teve «show» extra, com os «cobras» Carlinhos, «Pandeiro de Ouro», «Pimpôlho» e Jorginho, na foto da esquerda para a direita. E, como o apresentador tanto pedia, os concorrentes «deixaram o samba cair». Os pandeiros, apesar de jogador ao ar, várias vêzes, não saíram nunca

COM direito, pela primeira vez, à subvenção oficial e proibidos de apresentar temas estrangeiros nos seus enredos, os blocos carnavalescos virão neste ano à avenida com fôrça total, trazendo de cada bairro a sua torcida entusiasmada para colorir o asfalto com a vibração do «Arranco», do «Não tem Mosquito» e de tantos outros permanentes vencedores do carnaval carioca.

Por determinação da Secretaria de Turismo, em combinação com a Federação dos Blocos Carnavalescos, os desfiles dos blocos terão início às 20 horas com a presença do Rei Momo e da Rainha do Carnaval dos Blocos Carnavalescos, que desfilarão em carros alegóricos, abrindo, no sábado, o grande desfile do carnaval da cidade.

DESFILES

Os desfiles dos blocos carnavalescos estão distribuídos em três grupos «I — II — III», precisamente na avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco e na Praça Onze, sendo a seguinte a ordem de entrada:

GRUPO I — 1º — Amigos da Pompilio; 2º — Quem Quiser Pode Vir; 3º — Batutas de Osvaldo Cruz; 4º — Unidos do Parque Felicidade; 5º — Canários das Laranjeiras; 6º — Come e Dorme; 7º — Mocidade Independente de Inhaúma; 8º — Vai se Quiser; 9º — Arranco; 10º — Não Tem Mosquito; 11º — Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz; 12º — Foliões de Botafogo.

GRUPO II — 1º — Centenário de Nilópolis; 2º — Batutas de Cordovil; 3º — União da Mocidade Imperial; 4º — Independentes do Pavãozinho; 5º — Acadêmicos do Grotão; 6º — Mocidade Unida da Água Santa; 7º — Bafo do Bode; 8º — Cometas do Bispo; 9º — Barriga de Copacabana; 10º — Unidos de Cordovil.

GRUPO III — 1º Cacareco do Leblon; 2º — Império do Pavão; 3º — Acadêmicos da Lagoa; 4º — Unidos de Barros Filho; 5º — Xaveco da Praça Onze; 6º — Infantes da Piedade; 7º — Deixa Comigo; 8º — Suspiro da Cobra; 9º — Unidos do Cantagalo; 10º — Mocidade Unida de Brás de Pina; 11º — Peixe Azul de Jacarepaguá; 12º — Mocidade Louca; 13º — Unidos do Cabral; 14º — Diplomatas de Anchieta; 15º — Vai Quem Quiser.

FEDERAÇÃO DOS BLOCOS

O presidente da Federação dos Blocos Carnavalescos, entidade fundada com menos de um ano, está desempenhando todos os esforços no sentido de dar uma demonstração de organização da nova entidade mor que reúne todos os blocos que tomam parte nos desfiles oficiais promovidos pela Secretaria de Turismo. Falando à nosas reportagem, o sr. Mário Silva, fêz referência ao trabalho criterioso que vem imprimindo na entidade graças ao completo apôio não-sòmente das autoridades, mas também das agremiações filiadas, que prontamente atendem todos os seus pedidos ou mesmo suas ordens. Os blocos carnavalescos, êste ano, pela primeira vez terão direito a uma subvenção que embora pequena não deixa de ser um grande estímulo para os mesmos que gastam milhões na confecção dos seus carnavais. Outras iniciativas que merecem destaque foram a proibição dos blocos apresentarem temas estrangeiros e também o nôvo sistema rodízio e desclassificação de acôrdo com as colocações nos julgamentos finais. Está terminantemente proibido aos blocos carnavalescos trazerem em seus conjuntos mestre-sala e porta bandeira, para êles foi instituído o estandarte.

BLOCOS CARNAVALECOS

VINTE DE RAMOS — Apontado como «revelação dos blocos» estará realizando hoje, à partir das 20 horas, o seu Grito de Carnaval 67, no amplo ginásio do E. C. Paranhos, à rua Paranhos, 314 com suas estonteantes mulatas mostrando o traje oficial «mini-sarong». Os «Cracks do Samba», Ditão, Oberdam, Denilson e o Silva, que virá especialmente de Barcelona, já aprontaram seus respectivos «sarongs» vermelho e branco.

SERENO DE GUADALUPE — A excelente agremiação que apresentará no carnaval, o tema «Sheik de Agadir», estará logo mais, afinando sua bateria e movimentando seus componentes em um manumental apronto para o tríduo momesco, na sede do Paraíso E. Clube, às 20 horas.

OS BARIRIS — Reunindo os sambistas de Olaria, que com suas côres «azul e branco» pretendem movimentar o carnaval leopoldinense, ensaiarão logo mais na rua Senador Vergueiro da Cruz, esquina de rua Pirangi.

CACIQUES DE RAMOS — No ginásio do Suruí Esporte Clube, em Brás de Pina a tribo comandada por Bira estará cumprindo o roteiro de ensaios gerais a partir das 20 horas.

OS DESAPARECIDOS — Até agora não se soube dos paradeiros de jovens e outrora atuantes agremiações que em pouco tempo de existência chegaram a fazer séria concorrência as co-irmãs. Situamos neste ponto, o Magnatas da Penha, que tinha a frente o dinâmico Juca «Alfaiate», o Lordes do Estácio de Sá que Darci dos Santos lançou e escondeu. E muitas outras que até o carnaval podem desistir de apresentarem-se devido a desorganização de suas diretorias, e o cada vez menor número de componentes.

Caçador de Borboletas — Favorito do Sheik

Calça comprida na côr verde com blusa branca com babados de renda. Na mão uma rêde dourada com borboletas aplicadas. Na cabeça um chapéu de palha. Desenho de Athié Jorge

Um vestido de nylon, deixando aparecer o biquíni todo bordado em pedrarias. Parece uma concepção destinada realmente para o verão carioca

Gina Chegou Para Brincar

Os foliões do Teatro Municipal e do Copacabana Palace apreciarão, fora das telas, a célebre Lolô, que ontem chegou ao Rio para, pela, primeira vez, participar do carnaval carioca. Do secretário de Turismo, Gina Lolobrigida recebeu a chave da cidade, como símbolo do desejo do povo da cidade, em que ela volte, nos próximos carnavais. O flagrante fixa o desembarque da atriz italiana, tendo à direita o sr. Carlos Laet

Roteiro de Hoje, Dia 2

BAILE DA PENA, promoção de jornalistas da velha guarda do Carnaval, com início às 15 horas e término às 20 horas, na sede da ACC.

Samba na famosa Escola dos Acadêmicos do Salgueiro, com uma grande pré-carnavalesca, promoção da Ala das Baianas.

Às 20 horas, coquetel do Flamengo na avenida Rui Barbosa para mostrar a decoração da sede.

GRÊMIO VISTA ALEGRE

Com sua nova sede em fase de conclusão, o Grêmio Vista Alegre oferecerá aos seus associados durante o Carnaval, quatro grandes bailes para adultos e dois infanto-juvenil. Na vesperal de domingo próximo, haverá concurso de fantasias, com valiosos prêmios para os primerios colocados. Os bailes são exclusivamente dos associados e famílias, havendo convites especiais apenas para a imprensa especializada.

FOFOCAS CARNAVALESCAS

Muito abatida anda a Rainha do Carnaval, face o intenso programa que tem desenvolvido. Érica comparece a tôdas as festas e ainda não faltou uma programação sequer. No coquetel da AABB trajava belo vestido branco ◆ O Valter Neto sòmente ontem apareceu. Não quis dizer para ninguém onde andava. ◆Continua a merecer comentários o magnífico bigode do Flôres. ◆ O Edinoel Tavares anda todo assustado. ◆ Os profissionais da imprensa acamparam mesmo na sede da ACC. Bom ambiente, bom tratamento. Bola branca para Armando Santos. ◆ O sr. Ivo continua cada vez mais importante. ◆ O Ivan Alves foi visto na rua da Alfândega comprando uma fantasia de baiana. Idem o sr. José de La Peña Júnior, assessor de imprensa do ministro Carlos Medeiros da Silva.

ATLANTIC

O grande baile de abertura do Carnaval carioca será mais uma vez promovido pelo Atlantic, nos amplos salões do Monte Líbano.

Duas orquestras sob a batuta de Valdo Meireles abrilhantarão a tradicional festa do calendário carnavalesco. As festas do Atlantic nos carnavais passados têm se destacado pela beleza das fantasias e pela contagiante alegria dos foliões do petróleo. Informações e reservas pelo telefone 22-2020.

AMÉRICA F. C.

O América F. C. está em ponto de bala. Bom no jôgo do futebol melhor no jôgo da alegria, Irineu Gomes Mendes, já providenciou para que os refrigerantes sejam servidos realmente gelados. Os bailes do América prometem sucesso. Quem afirma é Mário Vieira, seu dinâmico diretor social.

FLUMINENSE

O Fluminense já está pronto. Os bailes do «Cartola» e dos «Tricolores» ainda dispõem de algumas reserava. Informações pelo telefone 25-7240 das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

ASCB

O Carnaval do servidor público vai ser assim: Bailes nos dias 4, 5, 6 e 7, com início às 23 horas. Vai ter também infantil, domingo, dia 5, com início às 16 horas. Tudo animado com a orquestra de Laurindo Silva. Reservas e convites pelo telefone 46-8805.

GUANABARA

Haverá bailes nos quatro dias a partir das 23 horas. Os convites custarão Cr$ 30 mil por cada dia. Mesa a Cr$ 20 mil.

A. A. VILA ISABEL

Seus salões foram decorados tendo como motivo o tema «Sonfônia em Côres». Domingo sairá o tradicional Bloco dos Sujos Avianos.

MUNICIPAL

O Clube Municipal apresentará sua decoração para o Carnaval carioca de 1967 com grande surprêsa para seus inúmeros sócios. A sede social da rua Haddock Lôbo está magnificamente ornamentada.

GREIP

Quatro monumentais bailes de Carnaval nos dias 4, 5, 6 e 7. O início dos bailes será às 23 horas. Vesperais infantis nos dias 5 e 7 de fevereiro com início às 17 horas. Traje esporte ou fantasia.

A Comissão Organizadora do Baile de Gala do Teatro Municipal convidou para integrar o júri do «Concurso de Fantasias», as seguintes personalidades: deputado José Bonifácio, presidente; corpo de jurados: Joan D'Estreeis, Nina Chaves, Lúcia Barroca, Gilda Marinho, Denner, Alex, Diva Pieranti, João Martins, Roberto Vasconcelos e Gean Maria Betancourt

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Quem Quer Matar Jessie?

A PRIMEIRA decepção da atual safra de excelentes filmes tchecos exibidos no Rio é esta comédia realizada por Václav Vorlicek, autor de dois filmes de repercussão internacional: «O Caso Lupinek» e «Maria».

O contingente de admiradores brasileiros da cinematografia tcheca contemporânea cresceu rapidamente diante de obras marcadas pelo talento, a originalidade e o vigor dramático, como, entre outros, «Appassionata», «O Anjo da Morte», «Romeu e Julieta nas Trevas» e «A Pequena Loja da Rua Principal» e, entre as comédias, «Um Dia, Um Gato». A versatilidade dos cineastas da Tcheco-Eslováquia foi reconhecida universalmente, enquanto numerosos prêmios em festivais vieram consagrar uma atividade que mobiliza, no país socialista, numerosos artistas, escritores, técnicos e intérpretes.

A decepção a que nos referimos no primeiro parágrafo procede, em primeiro lugar, do deficiente equilíbrio do dualismo satírico representado pela tentativa de desmistificação da mania obsessiva das histórias em quadrinhos, e, noutro pólo, do domínio científico do subconsciente humano. Em segundo lugar, citaríamos o rebuscamento formal a que foram levados os autores da fita, em seus exacerbados esforços de pesquisa da originalidade que, afinal, acabou caindo na redundância e no artifício. Em terceiro lugar, finalmente, a comédia, ao tratar de uma temática de dinâmica extremamente ativa, ressente-se de um acabamento mais convincente, desamparada de um aparto técnico-artístico que, normalmente, sugere o uso das côres e exige um complexo formal mais atraente do que o utilizado, no caso, pelo chefe da equipe fotográfica Jan Nemecek.

«Quem Quer Matar Jessie?» satiriza a mania doentia das histórias-em-quadrinhos e a influência que exerce, na imaginação humana, o mito dos heróis insuperáveis e sobre-humanos. Se ficasse nessa exclusiva intenção, possivelmente o filme de Vorlicek alcançasse resultados mais positivos e brilhantes. Sucedeu, entretanto, que a ambição do realizador tcheco foi excessiva e, seguramente, mais temerária: pretendeu associar, em paralelismo da narração, a megalomania das figuras de historietas por capítulos, os chamados «comics», e as desatinadas experimentações científicas para a conquista do subconsciente das pessoas e a condução e modificação de seus sonhos.

«A Idéia da película — esclareceu o diretor Václav Vorlicek — deveria ser a de que os sonhos humanos são indestrutíveis e se realizam apesar de todos os obstáculos. A graciosa Jessie ajuda a realização do sonho do «Profesor Beránek». A vida, no entanto, a interessa e agrada tanto que a môça abandona o sonho e permanece no mundo real. A esposa do professor, no entanto, que nada tem a dizer na vida, acaba vivendo definitivamente no sonho».

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITALIA — No estúdio n. 4 da «Cinecittà» teve início, recentemente, a filmagem de «L'Harem», nova película do diretor Marco Ferreri, cujo principal papel está a cargo da atriz norte-americana Carrol Baker. Nos demais papéis atuam Gastone Moschin, o americano John Philip Law, Renato Salvatori, o austríaco Bill Berger e o francês Michel Le Royer. «L'Harem», explicou Ferreri, é um filme sôbre a condição da mulher na sociedade atual e seu título quer indicar que, apesar da exaltação que se faz da mulher como dona-de-casa ou sua admissão a várias profissões e cargos públicos, continua, na realidade, a não se admitir que para ela exista qualquer necessidade mais elevada que a do amor: seu desenvolvimento foi travado no nível fisiológico.

x x x

● Começou em Roma «Non Sta Bene Rubare il Tesoro», uma realização da Ursa Film, de Roma, em coprodução com Como Films, de Paris e a «Top Film» de Munique. Trata-se de uma comédia aventurosa, dirigida por Mário di Nardo e interpretada por Larry Ward, Marie-France Pisier, Ingebörg Schoener, Lucas Amann, Norma Dugo e outros.

«Galia Para o Nôvo Cinema-de-Arte

"Estou esperando uma aventura", suspira uma linda parisiense, numa noite enluarada, lançando no Sena uma moeda de um franco. Enquanto a moeda afunda, uma aventura vem à tona, màgicamente, sob a forma de outra jovem (Françoise Prevost) que tenta o suicídio. "Galia" consegue salvá-la e a conduz a seu lar, onde ela confessa sua amargura. Assim começa a história de "Galia", filme dirigido por Georges Lautner, com Mireille Darc, Françoise Prevost, Venantino Venantini, Jacques Riberolles e outros, e que inaugurará, brevemente, nova fase do Cine "Art-Palácio" de Copacabana, agora transformado no mais recente Cinema-de-Arte do Rio, com programação de filmes de alta categoria, pelo sistema "road-show". Além de "Galia" já estão programadas outras importantes películas: "Vidas Ardentes" ("La Calda Vita"), "O Evangelho Segundo São Mateus", de Pier Paolo Pasolini e, finalmente, "I Pugni in Tasca", de Marco Bellocchio. Na foto, cena de "Galia", com Françoise Prevost e Venantino Venantini.

ACONTECIMENTOS

A PRESIDENCIA DO INC — O assunto de tôdas as rodas cinematográficas brasileiras é a demora na nomeação do presidente do Instituto Nacional de Cinema, cuja instalação, como se recorda, se deu dia 20 de janeiro último. O fato provoca as mais controvertidas conjeturas, falando-se, inclusive, em dificuldades presidenciais diante do grande número de postulantes ao cargo que, efetivamente, irá comandar a indústria cinematográfica nacional. Esta coluna, no entanto, pode informar, com segurança, que o ato de nomeação do sr. Flávio Tambellini já se encontra na mesa de trabalho do presidente Castelo Branco, levado pelo ministro Moniz de Aragão. A constituição do Conselho Deliberativo, do Conselho Consultivo e dos quadros administrativos de chefia do INC só serão preenchidos após a posse do principal dirigente da autarquia.

x x x

A CAPITAL DOS CINEMAS-DE-ARTE — O Rio de Janeiro será, muito brevemente, a capital latino-americana do cinema-de-arte. Realmente, além do «Alvorada», «Paissandu», Museu da Imagem e do Som e, esporàdicamente, do «Riviera» e do «Alaska», nossa cidade será, dentro em pouco, dotada de novas salas de exibição especializada em filmes de alta categoria artística, como, por exemplo, o Cine «Art-Palácio» de Copacabana, que vai aderir à faixa cultural com filmes em exclusividade, pelo sistema «road-show», como «O Evangelho Segundo São Mateus», «Galia» e «I Pugni in Tasca», de Marco Bellochio. Também se anuncia a próxima instalação de um luxuoso cinema de 600 lugares no Panorama Pálace Hotel, destinado às programações de arte, segundo o desejo da emprêsa lançadora, a «Orbitur». Os leitores podem perceber que nenhuma cidade da América Latina conta com um número tão elevado de salas especializadas em filmes de arte. Isto, aliás, é uma expressiva demonstração do nível cultural de nosso público cinematográfico.

GENTE DA TELA

A Môça Que Veio do Sonho

Esta é Olga Schoberová, atriz tcheca, que saiu do sonho do "Professor Beránek", no filme "Quem Quer Matar Jessie?", em exibição na cidade. Olga já participou de diversos filmes produzidos nos estúdios Barrandov, de Praga, e na Alemanha. É uma môça moderna, graciosa e simples que assim explica sua recusa em assinar longo contrato com Hollywood: "Não tenho intenções de trabalhar nos Estados Unidos, apesar da oferta de um contrato de sete anos. Todos sabem que se trata de uma oportunidade desejada por milhares de môças. Simplesmente, ao dar uma olhada no contrato fiquei horrorizada. Uma "estrêla" como eu, ao assinar o contrato, converte-se em escrava da firma produtora. Eu amo a liberdade e, por isso, decidi ficar em Praga. Aqui tenho oportunidade de escolher, de filmar apenas os papéis que gosto e que me parecem realmente interessantes"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

MINI-TEATRO ESTRÉIA DIA 10

ATÉ o momento em que redigimos esta nota, era mantido o dia 10 do corrente como data de inauguração do «Mini-Teatro» que os atôres Jaime Barcelos e Milton Carneiro instalaram numa sobreloja do Cinema Condor Copacabana, na rua Figueiredo Magalhães 286. A sala, que é decorada em estilo colonial brasileiro, possui, não sòmente ar refrigerado, como ampla sala de espera, conforme já noticiamos aqui. Sua capacidade é de 90 espectadores. A inauguração ocorrerá com o espetáculo intitulado «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta» e consistirá de poemas do autor de «Mãe Coragem», traduzidos por Geir Campos e recitados por Aldo de Maio e de trechos de Sérgio Pôrto ditos por Milton Carneiro. Essa será a primeira parte do espetáculo.

A segunda parte se comporá da apresentação do famoso drama didático de Bertolt Brecht «A Exceção e a Regra», em tradução de Mário da Silva, sob a direção de Antônio Pedro. Jaime Barcelos, Camila Amado, Milton Carneiro e Aldo de Maio interpretarão sòzinhos tôda a peça, dobrando os papéis. Assim é que o primeiro fará «O Comerciante», a segunda «O Cule» e a «Mulher do Cule», o terceiro o «Policial», o «Hoteleiro» e o «Juiz» e o quarto «O Guia». Foram cortadas, para permitir essa representação simplificada, três personagens: os dois juízes adjuntos e o condutor da caravana.

O REDATOR DE FÉRIAS

O redator titular desta seção estará em gôzo de férias, até o dia 25 do corrente. Nesse período, todo o material relativo a teatro deverá ser encaminhado à redação do «Diário de Notícias», endereçado ao secretário Carlos Alves Neto.

JAIME COSTA

Nos dados que ditamos para saírem no noticiário geral, anteontem, informando a morte do ator Jaime Costa, dissemos o essencial sôbre sua carreira, seus mais de quarenta anos de atividade, sôbre seus esforços de atualização coroados de êxito e a perda que sua morte representa para nosso teatro. Embora tendo pertencido ao teatro da década de vinte, à «geração do Trianon», acompanhou a evolução de nosso teatro, encenando «A Morte do Caixeiro Viajante» de Arthur Miller em 1952, no antigo Teatro Glória. Em 1962 teria um sensacional reaparecimento num gênero muito próximo da opereta em que trabalhou na juventude, ao atuar em «My Fair Lady». A morte o colheu quando representava «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», obra representativa da nossa mais moderna dramaturgia.

O TEATRO FRANCÊS NA EXPOSIÇÃO DE MONTREAL

Por ocasião da Exposição Internacional de Montreal, Canadá, o teatro francês far-se-á representar ali pela Compagnie Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault, elenco titular do Odeon-Théâtre de France, de Paris, que realizará doze espetáculos, entre 28 de abril e 14 de maio, apresentando «Le Soulier de Satin» de Paul Claudel e «Il faut passer par les nuages» de François Billetdoux e pela Comédie de Saint-Etienne que, de 16 a 28 de julho dará oito representações de «L'Avare» de Molière e «La Double Inconstance» de Marivaux.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos os números 238 e 239 do mensário «Paris Théâtre», o primeiro publicando entre outras matérias, o texto integral da peça de Paul Claudel «L'Ours et la Lune» e o segundo incluindo em seu sumário a obra teatral de Stefan Zweig «Un Caprice de Bonaparte», em versão francesa de Alzir Hella, bem como novos números dos semanários «L'Officiel des Spectacles», «Paris Weeky Information» e «L'Express», tôdas essas publicações enviadas numa cortesia da «Air France», que nos remeteu também nôvo número de «Hipocampo», órgão de seu Departamento de Relações Públicas e Imprensa no Rio de Janeiro. Recebemos igualmente mais um número do hebdomadário «España Semanal», editado pelo Servicio Informativo Español. Recebemos também os números 11 e 12 de 1966 da revista «Polônia», em sua edição espanhola, na habitual excelente impressão e com as magníficas ilustrações, inclusive a côres, de sempre, o número 6/7 de 1966 de «Le Théâtre en Pologne», o boletim mensal biliungue (francês-inglês) do Centro Polonês do Instituto Internacional do Teatro e o número de janeiro-fevereiro dêste ano do «Boletim Cultural» do «Bureau de Informações Polonesas» no Rio de Janeiro. Recebemos ainda o número 354 da «Revista de Teatro» da SBAT com a peça de Pedro Block «Mora um gato na China».

ESTREIAM DIA 10 — Aldo de Maio e Camila Amado, dois dos intérpretes do espetáculo "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", com que será inaugurado no próximo dia 10 o Mini Teatro, instalado por Jaime Barcelos e Milton Carneiro numa sobreloja do Cine Condor Copacabana, na rua Figueiredo Magalhães, 286

NEY MACHADO

Agildo, Quinta-Feira em Frenesi

A CARREIRA de «Frenesi» foi interrompida têrça-feira última para ensaios e modificações no roteiro do «show», que deverá voltar com Agildo Ribeiro no papel anteriormente confiado a Grande Otelo. Note-se que Agildo não irá substituir Otelo, pois irá criar novos tipos e ganhar texto diferente na maioria dos quadros. Assisti ao último espetáculo desta semana no Golden Room e o que posso afirmar é que não foi a saída de Otelo a responsável pela queda do espetáculo. Para compensar o balanço, o diretor deveria imaginar ligações mais rápidas, fazer a junção de quadros de baile. Ao que me parece, faltou tempo ao Carlos Manga para cuidar com mais carinho da costura e com isso o «show» perdeu o balanço e alguns artistas perderam o rebolado. Não sei o que estarão bolando como remonte, mas quero comentar aqui o que vi de errado no último espetáculo a fim de que certos detalhes possam ser consertados a tempo.

★

Por que aquela entrada vazia de Paulo Araújo nas primeiras cenas? Êle fica sobrando de tal jeito que acaba se sentando na divisão da orquestra. Qualquer assistente de diretor veria que a entrada do Paulo teria de ser na hora da canção, após o baile da Letícia Surdi. Aqui, um parêntesis: como está charmosa e realmente vedeta esta môça! Perdeu aquêle ar enjoado, aquêle esnobismo antipático dos desfiles, para viver com graça todos os números que lhe foram confiados. Se deixarem e se ela quiser, será a grande vedeta com mais dois ou três «shows» pela frente. Mas, voltemos ao Paulo: texto inócuo e direção primária no quadro com as mulatas, o Atelier de Mister Bener. Paulo é um bom ator e poderia ter criado meia dúzia de tipos que se encaixariam num costureiro adamado. Por que insistir na caricatura do Dener? Há tantos outros famosos e igualmente «loucos», como Courreges, Saint Laurent etc. etc. Se vão manter o quadro com Agildo, esqueçam o Dener, que foi super-marcado pelo Otelo. Insistir no personagem será imitar em escala menor.

Quadros que ficaram sobrando e que poderiam ser substituídos: Cornuchon e Garôtas de Mr. Bond. Não se esqueçam de que o palco do Golden Room é imenso. Se cortaram metade das bailarinas, não deixem que o fundo do palco vá até a rotunda, diminuam o comprimento com cortinas leves. Outro abandono incompreensível: o quadro do tango, dançado por Letícia e Paulo. Êste tango já vem meio maroto desde a estréia. Salvava-se na base da reminiscência, com os tipos a rigor. Assim como ficou, na base do salve-se quem puder, não possui mais justificativa para continuar no roteiro.

Ioná Magalhães e Carlos Alberto no idílio mais comentado dos últimos tempos. Realmente, um amor suspicaz. Comédia realmente engraçada e inteligente, do "gag man" Bill Manhoff que o talento de Millôr Fernandes só fêz valorisar

★

Como vocês estão sentindo, o «show» ficou abandonado, faltou trabalho de recomposição, de remontagem. Há muita coisa boa para se valorizar, como o final, ainda espetacular, luxuoso, bem vestido, com repertório vibrante. Há um bom time de mulatas, de passistas e meia dúzia de bailarinas. Tudo isso pedindo diretor, ensaios exaustivos, nôvo «script» e muita paciência. E não deixar cair.

FRED'S FUNCIONA AMANHÃ

A boate Freds funcionará normalmente amanhã, sábado, com os dois «shows» do programa: às 23h30m, Penha Maria e Lauro Miranda; à uma hora da madrugada, «As pussy pussy pussy cats». O Freds ficará fechado sòmente três dias, reabrindo na quarta-feira de Cinzas.

SHOW DE NOTICIAS

Drakon, o mágico, estudando proposta de Machado para tomar parte no primeiro «show» do Freds. ● «La belle Angelique» foi obrigada a parar por ordem do Ministério do Trabalho. Seu passaporte era de turista. ● Fábio Sabag muito contente da vida porque trabalhará como ator no Santa Rosa, na comédia de Hélio Bloch, «A Úlcera de Ouro». ● O crítico Edigar de Alencar falando com entusiasmo de Bráulio Pedroso e da comédia «O Fardão». ● Zé Keti e Emilinha Borba são convidados oficiais de Eduardo Tapajós para o «Baile Rosa de Ouro», no Hotel Glória, decorado com motivos da música «Máscara Negra».

●●●

CADA coisa bonita que acontece no Rio, um espetáculo de balé, uma ópera, um concêrto de orquestra famosa, enfim, tudo que faz o prestígio do Teatro Municipal, e por isso mesmo exige o preço elevado dos ingressos, tudo nos deixa um pensamento triste pela ausência do povo nas grandes festas de arte. O pensamento também era triste diante dos Bailes de Gala com seus concursos de fantasias. O povo ficava lá fora, na Avenida Rio Branco, tentando ver o Clóvis Bornay, a Wilsa Carla, nos rápidos momentos em que os campeões do Carnaval chegavam ao teatro. Êste ano tudo será diferente por obra e graça do sr. Antônio Vieira de Melo, atual diretor do Teatro Municipal, conforme declarações aos repórteres do Canal 9, com as informações de que os candidatos ao concurso de fantasias do Baile de Gala desfilarão numa passarela feita na rua, sob efeitos de luz e músicas adequadas, numa homenagem ao povo carioca. Parabéns ao sr. Antônio Vieira de Melo pela sua magnífica iniciativa. Aliás, o diretor do Teatro Municipal vem participando de numerosos programas de rádio e televisão, prestando esclarecimentos úteis sôbre o Baile de Gala. Na enxurrada de entrevistas cretinas que o reinado de Momo impõe aos telespectadores, o sr. Antônio Vieira de Melo traz uma contribuição diferente e valiosa pela riqueza do seu vocabulário, pela inteligência de suas respostas. Nota dez para o diretor do Teatro Municipal.

MAG.

Carnaval do Povo

A BATALHA DE MEDINA

Mais uma vez o sr. Abraão Medina deixou de lado o seu negócio de geladeiras e televisores para oferecer ao povo uma grande atração, promovendo uma batalha de confeti na Avenida Atlântica. A tarefa que deveria caber ao Departamento de Turismo, isto é, a reconstituição do Carnaval do passado, autêntico, foi executada pelo sr. Abraão Medina na Avenida Atlântica com absoluto sucesso. Vimos a festa pela TV-Continental e, que beleza! Destaque do corso de calhambeques, com gente fantasiada, muita serpentina e confetis. As batalhas de confetis deveriam voltar a todos os bairros do Rio, com a apresentação dos tradicionais calhambeques, Escolas de Samba e blocos. Carnaval é povo na rua, povo que canta, dança e usa fantasias. Nota dez para o sr. Abraão Medina.

MOVIMENTO

Muito sentida a morte do ator Jaime Costa cuja presença se tornou inesquecível em atuação recente na peça «My Fair Lady» ao lado de Bibi Ferreira. Durante a transmissão da Noite dos Horrores, pela TV Continental, a locutora Lurdes Mayer estava muito nervosa: pudera, os candidatos ao concurso de fantasias deixavam sangue pelo chão, num espetáculo desagradável até para os telespectadores. Na equipe de apresentadores do Carnaval da TV Excelsior atuarão Roberto Sena, Dircinha Batista, Hilton Franco, Everardo Guilhon, Nair Belo, Teresinha Elisa, Tércio Lima e Dólar Tanus.

ERRATA: Por motivos alheios à vontade do cronista Interino, no tópico «Sandra e o FM», publicado ontem, onde se lê «... no início do dia...», leia-se «... no início do dial...»

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
(2) Filme de longa-metragem
15.00 (13) Papai sabe tudo
15.05 (6) O menino do circo
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (6) O Zorro
16.00 (4) Capitão Furacão
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
17.30 (6) Pullman Jr.
18.00 (2) Novela: A tiro do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
18.20 (6) Popeye (desenhos)
18.30 (4) Os 3 patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Ioshico
(2) Novela. Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Hate Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(2) Elis Regina show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (2) Novela: Redenção
(13) O Pino da [illegible]
(9) O valente do Oeste (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
21.30 (4) Novela: O Sheik
(2) Novela
(9) Silhueta
22.00 (9) Portas fechadas (filme)
(4) Jornal de Verdade
(13) Honney West (filme)
22.15 (2) Cinema de [illegible]
(4) Ibrahim Sued informa
(6) Jornal da Noite
22.30 (4) Sessão das Dez e [illegible]
(9) A Bôlsa e [illegible]
22.40 (9) Mesa-redonda
(6) V. E.
23.00 (13) TV Rio Notícias
23.20 (13) [illegible]
23.40 (13) O [illegible]
23.45 (6) Programa [illegible]
24.00 (2) Jornal Excelsior

Descobertas em Portugal Duas Obras de José Maurício

ACABAM de ser identificadas em Portugal, no Palácio de Vila Viçosa, duas obras do compositor brasileiro padre José Maurício Nunes Garcia. A existência do material do padre mestre da Capela Real do Rio de Janeiro, foi comunicada pelo maestro Filipe de Sousa à professôra Cleofe Person de Matos, ora em viagem de pesquisas nas terras lusitanas, que o constatou.

O padre José Maurício N. Garcia, falecido em 1767

Uma das obras encontradas, conforme indicação expressa nas partes — baixo instrumental e viola —, foi composta para côro com acompanhamento instrumental. É fragmento de um "Entremês" organizado "em benefício" — à época, prática muito comum — de uma célebre atriz portuguêsa que brilhava nos palcos cariocas: a "Lapinha".

O título esclarece: "Côro em 1808 Para o Benefício de Joaquina Lapinha Pello, insigne padre mestre José Maurício N. G. Para o Entremês de Manuel Mendes".

A outra obra tem estrutura mais complexa. Foi encontrada em partes avulsas e sem nome de autor. Várias apresentam, porém, indicações autógrafas, sendo a parte de violoncelo um manuscrito autógrafo do padre mestre. Existem partes vocais, viola, trompas e clarins, baixo e violoncelo. Compreende várias partes entre as quais um "Côro das Fúrias", um "Côro das Nymphas", um "Recitativo e Ária" e um "Alegrete gracioso". O "Recitativo e Ária" está indicado como sexta cena, do que se pode depreender ou fôssem puramente dramáticas as cenas 3 e 4 ou estejam as mesmas desaparecidas.

O "Recitativo" foi escrito para soprano. Dêle resta o texto — copiado na parte de trompa — e a melodia, de estilo mozarteano, transcrita na parte de violoncelo. Não se encontrou indicação relativa à voz solista da Ária, trecho de proporções — 168 compassos — em Si bemol maior, maestoso.

O texto da peça não deixa dúvidas de que se trata de uma exaltação às armas portuguêsas. Possivelmente, a vitória da retirada definitiva dos franceses das terras de Portugal. O primeiro trecho — "Côro das Fúrias" — diz: Por Irmans terriveis, Porção lethal, Bravejo a guerra em Portugal". No "Allegretto gracioso" final — Si bemol maior, 2/4, — o Côro canta: "Trazel lindos capellos de mil cheirosas flôres. E vinde os vencedores com ellas coroar".

Se considerarmos a época provável em que deve ter sido apresentada, por volta de 1809, impõe-se uma aproximação desta obra com a que, em um dos seus Ofícios, se refere o Marquês de Aguiar ao recomendar maior zêlo nos preparativos da "bela peça" do padre José Maurício.

ENSINO DE BALLET

Considerado um dos maiores bailarinos da atualidade, Artur Mitchell está realizando entre nós, trabalho de modernização dos métodos de ensino de ballet. Suas aulas para os bailarinos da Companhia Nacional de Ballet têm despertado o maior interêsse, sendo grande a afluência de professôres que têm ido assistí-las no estúdio da Escola Nacional de Educação Física, à avenida Pasteur. Os ensaios para o espetáculo de estréia da Companhia Nacional de Ballet já vão adiantados, tendo em vista a inauguração do Teatro Castro Alves, na Bahia, marcada para o dia 5 de março. Artur Mitchell, que já dançou para os presidentes Kennedy e Johnson, assim como para o premier Nikita Krutchev, dançará agora na presença do marechal Castelo Branco, convidado pelo governador Lomanto Júnior, para a inauguração do Teatro Castro Alves.

XVII CURSO DE FÉRIAS DA PRÓ-ARTE EM TERESÓPOLIS

Depois do êxito obtido com a apresentação dos conjuntos de instrumentos Orff, da classe de musicalização dos professôres dr. Hermann Regner e Bárbara Hasselbach, ambos do Instituto Orff de Salzburg, com o curso de Música Sacra, pelo cônego Amaro Cavalcânti, e com o Seminário de História da Música orientado pelo professor Válter Lourenção, foi a "terceira semana" dedicada à Música Antiga. Um conjunto instrumental formado por Carolin e Gustave Rabson, Valdemar Setzer, Paulo Herculano, Helder Parente e Dalton de Luca, executou todo um programa medieval e renascentista. Quarteto de flautas doces, flauta transversa, rauschpfeiffer, cromhorn, alaúde, viola da gamba e cravo foram os instrumentos utilizados. O concêrto contou ainda com a colaboração do Coral de Câmera Pró-Arte, de Pôrto Alegre, sob a direção de frei Gil de Roca Sales, conjunto, êste, que se apresentou com marcado êxito num programa realizado domingo, 29 do corrente no Salão Nobre da Prefeitura.

Na última semana, o curso contará com a visita do professor Marc Wilkinson, diretor musical do Teatro Nacional da Grã-Bretanha, que fará uma série de 4 conferências sôbre música contemporânea, música no teatro e música nova na Inglaterra. Duas audições das classes de Lied e de Ópera do professor Gerhard Huesch serão realizadas esta semana, respectivamente quarta e sexta-feira, na Prefeitura.

Sábado, 4 de fevereiro, dar-se-á o encerramento solene do curso, havendo, às 9h30m, uma Missa cantada na Capela das Carmelitas, às 10h30m, entrega dos Certificados e programa musical pelo Coral do XVII Curso sob a direção de frei Gil na Escola Profissional e Artesanato e às 12h30m, despedida dos estudantes no Parque Nacional.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA JOVENS BAILARINOS E BAILARINAS

Com o objetivo de oferecer oportunidade a novos valôres, o coreógrafo Artur Mitchell, resolveu realizar provas de habilitação para bailarinos e bailarinas que queiram ingressar, mediante contrato, na Companhia Nacional de Ballet, o nôvo conjunto coreográfico que acaba de ser criado pelo Conselho Nacional de Cultura, do Ministério da Educação e Cultura. Os interessados deverão apresentar-se, amanhã, às 20 horas, no estúdio da Escola Nacional de Educação Física, localizada no edifício da Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur.

CONSERVATÓRIO DE CANTO ORFEÔNICO

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Departamento Nacional de Educação, comunica que estão abertas na sua Secretaria, as inscrições dos cursos de formação de professorando:

1 — Canto Orfeônico;

2 — Educação Musical.

Pomona Politis INFORMA

Em Lisboa: ministro e sra. Galba Samuel Santos ladeando o embaixador Carlos Ouro Prêto

LACERDA LANÇA FRENTE AMPLA EM CURITIBA

● No próximo dia 13 o sr. Carlos Lacerda viajará para Curitiba. Na capital paranaense, Lacerda lançará a Frente Ampla. «Frente Ampla de fato», assinalou o nosso informante, pessoa ligada ao ex-governador carioca.

MALA DIPLOMÁTICA

Extra: A comissão de promoções já está com o quadro de acesso pronto. Agora é com Costa e Silva. ● Para assistir o Carnaval chegará ao Rio segunda-feira o embaixador da França em Buenos Aires, sr. De Marjorie. ● O conselheiro de imprensa da missão diplomática francesa no Rio, sr. Marcel Biot, irá à Bahia em meados de fevereiro. «Primeiro quero ver a folia», diz-nos. ● O conselheiro da embaixada da Dinamarca, sr. Preben Eider, ganhou um prêmio nacional de fotografia outorgado pelo govêrno de Munique, Alemanha. Fotografou animais do nosso país. Está com a medalha de prata do certame. E o Brasil no meio. Eider faz das câmaras fotográficas um elemento para seu recreio. ● Sexta-feira próxima assumirá o departamento Cultural do Itamarati o ministro José Augusto de Macedo Soares, substituindo o embaixador Everaldo Dayrell de Lima, removido para Atenas. O conselheiro Paulo Pinto da Silva assumirá o departamento Consular e de Imigração, substituindo o embaixador João Navarro da Costa, removido para Rabat.

COSTA E SILVA VOLTA OTIMISTA

Com a presença de todos os ministros de Estado (Carlos Medeiros Silva, representando o marechal Castelo Branco), jornalistas, parlamentares, postulantes a cargos no nôvo govêrno, militares e do marechal Eurico Gaspar Dutra, desembarcou ontem pela manhã cêdo no Galeão o marechal Costa e Silva. O presidente eleito disse que sua viagem ao exterior fôra muito proveitosa: «Notei um redobrado interêsse pelo Brasil», afirmou.

SABOTAGEM

Há mandinga de africanos nessa expedição naval à Angola. Os navios param no meio do caminho, ancoram no Recife e de um modo geral recusam-se a enfrentar o Atlântico, apesar da Esquadra ser comandada por um almirante Vasco, embora não da Gama, o dos Tormentas, Boa Esperança ou São Cristóvão. A divisão de macumba e feiticismo deveria verificar êsse caso de sabotagem feito com o auxílio de exu.

INATUALIDADE

De acôrdo com um colunista da praça, o sr. Otto Carpeaux vai escrever, na revista «Les Temps Modernes», um artigo sôbre a inatualidade brasileira. O sr. Carpeaux é um publicista de valor, crítico erudito e enciclopédico que coleciona línguas e literaturas como outros juntam selos, quadros ou cônjuges sucessivos. Mas exatamente porque armazena êsse «stand», o sr. Carpeaux é como couro de boi que, cortado em fatias fininhas, deu para cobrir a área da futura Cartago. O couro ficou tão transparente que não servia mais nem para cobertura em África. Com tôdas as suas galas de mestre da «weltliteratur», Maria Carpeaux não teve tempo, vocação ou sequer mera feição intelectual para penetrar na literatura brasileira. Nesse pequeno e provinciano ponto, tem que ser apressado e superficial. O seu julgamento sôbre o que se escreve no Brasil é apenas algumas notícias impressionistas que não devem nos impressionar. Para o mestre vienense aqui aclimatado, depois de anos de convivência pacífica, a nossa literatura pode estar fora da realidade, mas ela existe, apesar disso.

POT-POURRI

Última piada do humor negro carioca: refere-se aos quatro pilotos americanos que morreram em sua cabina incendiada: os americanos estão fritos. ● Impressionante o aplauso tributado ao sr. Carlos Lacerda por ocasião da posse do governador Abreu Sodré, em São Paulo. Se êste vem carreando simpatias populares ao inaugurar sua gestão à frente do govêrno do grande Estado, Lacerda deu testemunho de como está «forte» na terra bandeirante. O fato foi observado pelos que estiveram com ambos, nos mesmos recintos. ● No almôço oferecido pelo sr. Oscar Segall ao sr. Carlos Lacerda só dava «mal amado»: Celso Furtado, Alfredo Machado, Mac Dowell Leite de Castro, Hélio Fernandes, Tanair de Farias, Marcos Tamoio. Menu: «Strogonoff».

JAIME COSTA

Jaime Costa sempre viveu entre a realidade e a ficção. Por isso, caracteristicamente, despertou de um pesadêlo para penetrar em outro, mais sólido, feito do material de sua própria destruição. O teatro nacional muito deve a homens que, como Jaime Costa, nos tiraram de uma condição de vulgaridade e desprimor, em que já se haviam esquecido as lições de João Caetano. Êle ajudou a restabelecer a dignidade do nosso palco e a elevar o seu nível até um padrão de aceitação nacional. Os espectadores sempre se lembrarão dêle sob as aparências de Alfred Doolittle ou de Dom João VI, o comedor de frangos cuja estátua eqüestre na Praça 15 de Novembro parece tão incongruente, pela tradição de moleza tropical que ficou em sua lenda brasileira.

MIAU

Em Minas Gerais, a polícia tomou enérgicas providências para evitar um massacre em massa dos gatos, sacrificados para fornecer couro de tamborins carnavalescos. No anedotário soviético, também estão matando gatos aos milhares na China Continental. Isso porque os felinos teimam em não pronunciar corretamente o nome do grande líder Mao — miau em russo é miau mesmo, feito em português.

AS GATINHAS

Uma medida que se impunha há muito tempo, de dar apoio e informações aos turistas que aqui vêm para o carnaval, parece que vai ser efetuada êste ano. Sob a boa orientação de Carlos de Laet, homem de nível internacional, a Secretaria de Turismo vai colocar êste ano vinte postos volantes de informações para os forasteiros, equipados com todo o material necessário e com recepcionistas falando várias línguas. Como o símbolo dêste carnaval é o gato, essas môças já receberam o apelido de gatinhas e, aliás, o seu uniforme, inspirado num desenho de Christian Dior, tem um padrão arlequinesco semelhante ao do felino.

ELAS...

A Lolobrigida chegou com um jornalista seu patrício. ● Os fotógrafos não gostaram. Lolô chegou de óculos... ● Dona Jujuca Austregésilo de Ataíde lê e relê as cartas do seu caçula nos Estados Unidos. Roberto estuda piano e aprimora o conhecimento da língua inglêsa nos States. ● O casal Walter Moreira Sales em temporada em St. Morritz. ● Prepara-se para vir por aí a embaixatriz Vasco Leitão da Cunha. Dona Nininha está para chegar. ● Aloísio (Peggy) Sales terá como hóspede nesta semana a sra. Carlos (Lourdes) Heiborn. ● O casal José Colagrossi receberá domingo em Petrópolis: almôço. ● Operada e já se restabelecendo a sra. Yvonne Supple.

DROPS

Atenção correspondência: nôvo endereço da colunista desde ontem: Rua Cinco de Julho, 188, apto. 104. (Por isso faltamos aos leitores: mudança, entendido?). ● Realiza-se em Dublin, Irlanda, o I Congresso Internacional de Seguro-Saúde Voluntário, com representação do Brasil, da qual participa o dr. Luís Roberto Silveira Pinto. O conclave se estenderá até o dia 9 de setembro (!), após o que Luís Roberto visitará outros países da Europa e os Estados Unidos fazendo estudos sôbre a aplicação de seguro-saúde.

Como Colecionar Obras de Arte

PROSSEGUIMOS nossa resenha de revistas e publicações. Em seu segundo número, GAM — Galeria de Arte Moderna — continua convencendo. Mais páginas, papel de qualidade, bons fotos (e, qualidade dos clichês) e, como no número de estréia, maciça colaboração da crítica brasileira sediada no Rio. Neste número uma novidade: em fôlha solta, a reprodução de trabalho de José Maria, prática que deve ser continuada com outros artistas. Clarival do Prado Valadares historia a Bienal de Veneza, prometendo para o próximo número analisar a participação brasileira nas últimas bienais. Mário Barata escreve excelente artigo intitulado de «De Fahlstrom a Duke Lee». O primeiro é filho de sueco e norueguesa, nascido em 1928, em São Paulo, cidade onde viveu seus primeiros onze anos. Hoje encontra-se quase que permanentemente em Nova York, onde é figura de relêvo. «Fahlstrom sintetizou, numa obra excepcional, várias das tendências narrativas da arte moderna e a sua obra tem por isso particular relêvo e exerce extraordinária fascinação». Duke Lee, também nascido em São Paulo, mas brasileiro, representou o Brasil na última Bienal de Veneza, com a obra «O Trapézio ou uma Confissão» que acaba de ser adquirida pela Universidade de Passadena, dos Estados Unidos, para onde o pintor parte em meados do segundo semestre. Considerando Duke Lee um dos mais representativos artistas das tendências narrativa e pop, Barata sugere uma ampla retrospectiva, no Rio e em São Paulo. Aguardemos.

INTRODUÇÃO AO COLECIONISMO

Útil, utilíssimo é o estudo de José Roberto Teixeira Leite sôbre coleções, colecionadores e colecionismo. O artigo serviu de introdução ao catálogo do leilão de arte contemporânea realizado pelo Museu Nacional de Belas Artes, em 64, do qual foi diretor. Pràticamente inédito até agora foi republicado com pequenas modificações. JRTL começa por distinguir o colecionador do mero ajuntador de objetos. A distinção é o gôsto. Enumera, em seguida, os oito fatôres, que a seu ver, determinam o preço de uma obra de arte. Ei-los: autoria, qualidade, quantidade (fator negativo), temas, dimensões e outras características da obra; estado de conservação; histórico, assinatura e quem vende a obra. «O preço de uma obra — diz o autor — deve estar na razão direta de sua qualidade, e na inversa de sua quantidade no mercado. Uma produção abundante, se não controlada hàbilmente por um marchand digno do nome, determinará fatalmente a saturação, com a conseqüente banalização do preço. A seu turno, uma produção por demais escassa terminará por colocar o autor fora do mercado». Sôbre a assinatura diz: «A rigor, uma assinatura não prova a autenticidade de uma obra: nem todo original é assinado, mas 99% dos falsos são... A definição de «experts» e «expertises» e uma distinção entre originais e falsos encerra êste oportuno artigo do ex-diretor do MNBA. De nossa autoria um artigo analisando a importância da Bienal da Bahia diante da realidade brasileira (o debate norte/sul, urbano e rural, etc.), sem entrar em considerações sôbre prêmios e expositores, o que será feito, no próximo número por Mário Barata. E um bom artigo de Mário Pedrosa sôbre arte e crítica de arte no Japão, provàvelmente escrito à época em que lá estêve.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Para os próximos números, GAM deve preocupar-se em dar cobertura ao que acontece nos demais Estados (principalmente São Paulo) e partir para projetos mais ousados, como p. ex. um grande debate sôbre a revisão do método crítico, considerando o estágio «pós-moderno» da arte atual, sôbre o problema do objeto, a posição das artes plásticas face à realidade brasileira e a situação da nossa arquitetura.

TÓPICOS — Vicente Sgreccia, gravador nascido em Minas e que começou sua carreira em 63, está expondo atualmente na Galeria Celina, de Juiz de Fora, com apresentação de David St. Clair e Carlos Bracher. Sgreccia já expôs no Salão Nacional, no Salão Paranaense (medalhas de prata) e no Salão Latino-Americano de Gravuras Universitárias, em Córdoba, Argentina. xxx A Galeria Corredor, da Churrascaria Gaúcha, concedeu os prêmios de seu Salão Nacional de Arte, que ainda está aberto à visitação pública. Vencedores: Gilda Lisboa, E. Simas e Luzia Chiarelli. xxx Até 13 de fevereiro, a Galeria G-4 estará mostrando as obras de seu acêrvo, do qual constam trabalhos de José de Domo, Décio Vieira, Bianco, Antônio Maia, Inimá, Marília Rodrigues, José Barbosa, Maria Leontina, Pindaro Castelo Branco, Renato Landim, Aluísio Zaluar, Anna Bela Geiger, Benjamim Silva, Edith Behring, Iberê Camargo, Abraham Palatnik, Zélia Salgado, Frank Shaeffer, Portinari, Newton Cavalcanti, José Pedrosa, J. C. Galvão, Lídio Bandeira de Melo, Panceti, Djanira, Carybé, Pietrina Checcacci e Nacif Ganem, cujos preços variam de Cr$ 80 mil a um milhão e meio. xxx A Finlândia estará presente à IX Bienal de São Paulo com um grande representação, informa o boletim do certame.

DIÁRIO DE BOLSO
maria claudia

BAIANINHA, SIM SENHÔ...

Baiana tradicional, baiana estilizada, baianinha bossa-nova, baiana para inglês ver, mas sempre a baiana como tema, quando chega o Carnaval.

No traço de Nei, a idéia de hoje (que ainda dá tempo de aceitar e tornar realidade):

● tôda em babados de bordado inglês ou bordado de organdi, a fantasia tem saia de quatro camadas e corpete feito de babadinhos, prêso, por alças de rolotês nos ombros. Na cintura, bem alta, uma faixa de tafetá vermelha e branca, que se repete no arranjo da cabeça.

RODAPÉ

GERALDA, A «HOSTESS» Nº 1 — Delicioso e simpático, o jantar que D. GERALDA ofereceu, reunindo um grupo de amigos. Nem é preciso dizer que estava tudo perfeito — e que o conjunto liderado por Paulinho fêz sucesso, tocando para animar o «grito carnavalesco» que rematou a noite. Elegante de Brasília presente: MARIA HELENA BULCÃO DE MORAIS, bonita mesmo. Casal jovem, recém-chegado da Argentina: os arquitetos Andrés e MARIA TERESA CEBRIAN. Gente alinhada indo para festa no «Saint-Tropez»: MARQUESA DE PELICANO, Vitor de Carvalho e mais dois casais de diplomatas. Jornalistas presentes: NINA CHAVES e HELENA DE BRITO CUNHA. A mais esfuziante: JACIRA DOMINGUES, com vestido estampado. Na pista: «Bitinho» Bandeira Stampa e sua noiva, Alfredo Canongia e a anfitriã. Presenças tranqüilas: Pedro e RUTH LOMBA, Santos Badhur, Sanchez Galdeano, deputado João Menezes, Raul Mesquita e Bonfim e noiva.

DE FESTAS CARNAVALESCAS: Lá pelas bandas de Petrópolis, domingo de Carnaval a «pedida» elegante será o almôço em casa de DEDÉ ATAIDE LOPES. Fantasiadas de «Madame X», estarão presentes OLIVIA LEAL, VERA STHELIN, MURIEL MACEDO SOARES, JACIRA DOMINGUES e VANIA BADIN, coisa resolvida em recente almôço na casa da última, em Itaipava. ● Em Nogueira, Tarso de Abreu promove festa havaiana, que, está dando muito o que falar: todo mundo quer convite, mas o negócio vai ser controladíssimo, para dar certo. Uma coisa garanto: será um sucesso! ● E o tradicional Baile dos Fantasmas, no Castelinho Country Club (parabéns a Nilo Gomes de Lemos, que está atualmente na vice-presidência, atuando firme e forte), será o grande acontecimento serrano, em matéria de festa de domingo.

RÁPIDAS, PORÉM DECENTES — Jantando no Bar Recreio, MARIA LÚCIA DAHAL, José Condé e MARIA LUISA CAVALCANTI, Millor Fernandes, DULCE NUNES, Hélio Guerreiro, Teixeira Heizer, Jean e CRISTIANNE FUNKE, Jorge e ISABEL BAILLY. ● Recebendo parabéns: Dr. A. Duarte, que participa do Congresso de Medicina Tropical (de 1º a 4 de fevereiro), em Salvador, como representante dos Oculistas Associados. Tema de sua palestra: «Vacinação e Quimioterapia do Tracoma». ● BIBI FERREIRA, movimentadíssima, por ter que gravar dois programas (coisas de racionamento de eletricidade...), contava em uma dessas tardes sua alegria materna: sua filha, a pequena TERESA CRISTINA partiu para os Estados Unidos, para visitar a Disneylândia. ● Nei e TERESA BARROCAS participando da chegada de João Pedro. Muito querido, muito simpático (já...), e desempatando o par de «ANAS», a TERESA e a LUISA.

PARA QUEM VEM AO RIO

Eis o que Iracema Castelo Branco, que durante muito tempo lidou com o assunto «turismo» em revistas cariocas, aconselha para aquelas que vêm conhecer o Rio, em férias de Carnaval:

● Antes de mais nada: não venha para cá sem ter certeza absoluta de hospedagem certa no momento exato de sua chegada. Em casa de amigos ou em hotel, é necessário que não se sinta que nem uma baratinha tonta quando desembarcar no Aeroporto, na Praça Mauá, na Estação D. Pedro II ou na Mariano Procópio, pedindo informações a uns e outros. Veja ai mesmo, de sua terra natal, sôbre as possibilidades que tem de vir ao Rio e realmente onde ficar. As agências do Touring, espalhadas por todo o país, as agências de viagem e de turismo servem para alguma coisa neste caso. Onde? Como? Quando? Quanto? Em que condições? Estas as perguntas que você lhes deve fazer.

—::—

● Uma vez acertada a sua vinda, não despreze o capítulo bagagem. Quanto tempo pretende ficar? Em que época vai coincidir sua temporada? Não se iluda com relação a tempo, pois tempo no Rio é das coisas mais imprevisíveis que você possa imaginar. Se vier ainda a tempo de apanhar o verão carioca (praia, Copacabana, biquíni...), não deixe fora de cogitações um conjunto leve (porém mais quentinho) e um conjunto de «ban-lon» para as «surprêsas» inevitáveis. Sem se esquecer que, às vêzes, em pleno inverno, o sol esquenta um pouco mais do que deve.

—::—

● Não traga bagagem volumosa demais, pois aqui encontrará mil motivos de tentação nas lojas espalhadas pela cidade, no Centro e no Sul. Deixe para fazer aqui mesmo a compra de certos artigos de elegância e beleza, bem mais atuais no que diz respeito à moda, e, talvez, bem mais acessíveis. Por isso, é fundamental que você venha com uma certa reserva de Cr$, o que impedirá que volte para casa «com água na bôca». Sandalinhas, trajes esportivos, colares, pulseiras, carteirinhas encantadoras... tanta coisa!

—::—

● Assim que chegar ao Rio, cuidado com o tráfego, menina! Não atravesse fora da faixa e com o sinal vermelho! Senão... bem, era uma vez! Esta não é, pròpriamente, a terra do Fangio, mas que há muita gente boa por aqui com vocação para Chico Landi, lá isso há mesmo. Embora se diga que o carioca não tem pressa, é sempre melhor tomar certos cuidados.

—::—

● Não compre nada — mas nada mesmo! — das mãos de pessoas suspeitas ou estranhos que encontrar na rua. Há muita gente de ôlho nos desavisados, e, principalmente, na bôlsa dos desavisados. E com uma conversinha mole, com cara de quem não quer nada, aplicam-lhe o golpe e dão o fora, deixando-a a ver navios. Se fizer suas compras, faça-o apenas nas lojas estabelecidas segundo a lei.

Brasil em Seção Especial no "The New York Times"

NOVA YORK, — «Brasil, Terra de Oportunidade e Crescimento» é o tema de uma seção de doze páginas da edição de hoje de «The New York Times, totalmente dedicada à história do crescimento econômico do Brasil e às suas perspectivas para o futuro.

Ilustrado com uma fotografia do presidente Humberto Castelo Branco e do presidente eleito Artur da Costa e Silva, tem o artigo principal o título «O Presidente Eleito Estabelece os Objetivos Políticos Básicos. O sr. Costa e Silva tem por meta um Crescimento Econômico Progressivo numa Vigorosa Democracia».

«O sr. Costa e Silva, que tomará posse no dia 15 de março, declarou que seu govêrno será prudente nas questões tributárias, mas não à custa dos produtivos investimentos para o desenvolvimento econômico» — declara o artigo —, «Estimulará êle o crédito seletivo e produtivo e defenderá taxas altas para os lucros excessivos não reaplicados ou usados em emprêsas socialmente vantajosas».

Afirmando que a Revolução brasileira «realizou a sua tarefa política básica de destruir o comunismo», sublinha o artigo a determinação do nôvo presidente de defender a justiça, promover a harmonia entre empregados e empregadores, trabalhar por melhores moradias, expandir o treinamento dos trabalhadores, «garantir a todos os brasileiros direitos e oportunidades iguais, mediante reformas sociais e econômicas, e manter a nação livre da demagogia e da corrupção».

Mais da metade da população brasileira tem menos de 25 anos e o sr. Costa e Silva acredita em que uma das mais importantes metas de seu govêrno será ampliar os meios educacionais — diz o artigo.

Outro artigo diz que o govêrno revolucionário do Brasil está incentivando os exportadores do país a empenharem-se numa competição mais ativa nos mercados mundiais, criando, ao mesmo tempo, condições que ajudarão o mercado interno a absorver mais importações.

Na secção de classificados, publica o jornal, na forma tradicional de anúncios, amplas informações sôbre as oportunidades de investimento no Brasil. (IPS)

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FAB'ANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos - Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos
Dr. J. Grabois — Ex Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-3046

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

PROFISSÕES
DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. Tel.: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO. Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

GELADEIRAS

PAROU SUA GELADEIRA? CHAMAR 26-3194
Oficina especializada em refrigeração. Orçamento s/compromisso.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PINTURAS
FIRMA registrada, apta, para pronta execução. Financia-se em 10 meses. Informações: Telefones: 20-3046 e 42-8443.

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 86. Copacabana. Tel.: 31-0887.

IMÓVEIS

TIJUCA — Vendo terreno esquina Barão Mesquita, ideal para qualquer negócio. Projeto aprovado. Fone: 23-3576.

TIJUCA — Ponto comercial — Vendo 2 casas, Barão de Mesquita, 518 e 520, construção sólida, 2 salas, 3 quartos amplos, terreno de 15.40 x 24 — Fone: 23-3576.

BARRA DE GUARATIBA
Aluga-se casa mobiliada para os 4 dias de Carnaval. Contrato 280 mil, para os 4 dias. Tratar à Rua Aracaju, 16, apto. 102. Campo Grande, Gb ou pelo Telefone: 94-1553. CETEL.

SALAS
ALUGAM-SE para escritório, em edifício nôvo, entre as ruas Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver à rua Visconde de Inhaúma, 58, com o porteiro, e tratar no mesmo endereço.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

CORTINAS JAPONÊSAS
Diretamente da Fábrica — Práticas e duráveis, usadas também, rebaixamento de tetos, divisões, etc. Orçamentos. Tel.: 26-7969 — Facilitamos Div. Côres.

SÓ ESTA SEMANA — Não é milagre. Mas é para liquidar mesmo. Grande chance p/ quem chegar em tempo — Quem não aproveitar fica na saudade, grupos estofados c/ sofá-cama e 2 poltronas de 500 x 180 mil. Sofá-cama superluxo de 220 x 98 mil de 160 x 68 mil. Sofanete de vulcaespuma c/ mesmas laterais, formando cama de 160 x 77 mil, poltronas avulsas de 60 x 20 mil. Colchões de molas para casal de 120 x 68 mil c/ lado p/ inverno e verão, 10 anos garantia. Cama casal avulsa e colchão de molas a 60 mil. — Cama solt. a 29 mil, jôgo de decapé c/ 3 peças de centro e 2 do lado a 55 mil — Temos também o mármore a escolher — Armário cozinha, carro de chá e peças avulsas — Praça 11, 445, em frente à Cia. Telefônica, à direita vindo da Zona Norte.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

ANIMAIS

CÃO PERDIDO — Tipo policial. Atende p/nome Yen. Côr amarelo-claro. Gratifica-se. Rua José Higino, 110, casa 6. Telefone: 38-9522.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638. — OLIMPIO.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 5.000. Regulagem antena, 6.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

EDITAIS E AVISOS

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas da Refinaria de Petróleo de Manguinhos S. A., para no dia 14 de fevereiro de 1967, às 11 horas, reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à Avenida Brasil nº 3.141, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos da Sociedade, bem como, de outros assuntos de interêsse social.
Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1967
A. J. Peixoto de Castro Júnior
Eduardo Demarchi Difini

DIVERSOS

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

QUER BRINCAR O CARNAVAL DE GRAÇA?
Sim, pode brincar as 4 noites de graça, no melhor clube do Rio, com vista espetacular da Baía da Guanabara: Clima de montanha.
Compareça, hoje, à Av. Rio Branco, 156 — sala 911 — Edifício Avenida Central.

CUPIM RUGANI
BARATAS • RATOS 32-7336

MODA E BELEZA

VENDEM-SE 3 fantasias tamanho 42 — 1 h. de uso — Prêço a combinar. R. Visc. Caravelas, 109/101 — fundos.

ALUGAM-SE e VENDEM-SE vestidos à partir de 5 mil, chapéus, luvas e bôlsas, sapato toillete e aceitam-se feitios de vestidos de baile, noiva, esporte e comunhão. R. CARUSO, 25/202. Telefone: 28-8940. Tijuca.

CHALE ESPANHOL
Vendo autêntico — Telefone: 25-6587 — D. ISA.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

FANTASIAS — Vendo lindas a partir de Cr$ 25.000 manequim 42. Tel.: 25-7652 — Rua Catete, 168 — sobrado. Tratar com Beatriz.

PERUCAS INTEIRAS
Fabricante vende diversas. Baratíssimas
90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-0777. José Carneiro

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros»
Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS. — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

alugam-se smokings magazin PINGUIM
Tropical, gola redonda, rigor da moda. Temos todos os tamanhos de 40 a 56. Aluguel Cr$ 12.000.
R. do Lavradio, 12 loja - Tel. 22-1683

VENDE-SE OFICINA
Bombeiro, gazista e eletricista em BOTAFOGO, c/ telefone, 26-3194. SR. ALBERTO.

PRÉ-NORMAL E PREPARATÓRIAS DE CADETES
JUNTAMENTE COM A 4ª SÉRIE GINASIAL (GRÁTIS)
Assistindo apenas as aulas do Curso.
Professôres do Lemos Cunha e Mendes de Moraes.
Admissão Especializado — Art. 99 e Pré-Admissão.
CURSO FREITAS — O mais aparelhado da Ilha
AV. PARANAPUAM, 1.885 — COCOTÁ

ADALBERTO M. GUIMARÃES
CORRETOR DE IMÓVEIS
Escritório: Av. Graça Aranha, 174 — S/614 — Tel.: 22-7913
Residência: Est. do Dendê, 795 — Ilha do Governador

CAFÉ E BAR PRAIA DO JEQUIÁ
«O BAR DO MÁRIO»
BEBIDAS FINAS — BATIDAS
PRAIA DO JEQUIÁ, 222 — ESQUINA DA RUA POJUCA.

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA E LABORATÓRIO DE ANÁLISES
EXAMES: SANGUE, URINA, FEZES.
Diagnóstico precoce da gravidez.
Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 21 horas.
ESTRADA DA PORTEIRA, 10-B — Ao lado do Banco do Brasil — ILHA DO GOVERNADOR

RESTAURANTE MISSOURI
AR CONDICIONADO — SERVIÇO DE BANQUETES
ESTRADA DA CACUIA, 126 — SOBRELOJA DA «LANCHONETE MISSOURI»

DR. HONÓRIO DE BASTOS
(CIRURGIÃO-DENTISTA — RAIOS-X)
Têrça, quinta e sábado
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 214 — 96-1683.
Segundas, quartas e sextas
Rua do Ouvidor, 169 — sala 406 — 43-8369
«APLICA-SE FLÚOR EM CRIANÇAS»

AÇOUGUE STA. TEREZINHA
DE BERNARDINO LOPES
Carnes de Vaca, Porco, Carneiro, Toucinho fresco etc. Galinhas, Frangos e Cabritos — Preços módicos Diàriamente
PRAIA DO ZUMBY, 91 — Tel. 454 — GOVERNADOR

CARIVALDO METALÚRGICA
ESQUADRIAS
ALUMÍNIOS
FERRO
SERRALHERIA
ESTRADA DO GALEÃO, 961
TEL · 96-1542
ILHA DO GOVERNADOR

HAMBURGER
Lanchonete
Pizzas
Sundaes Maionesses
Churrasquetos
O Ponto Chic da Ilha
RUA CAP. BARBOSA, 568 — COCOTÁ

ANUNCIE PELO TELEFONE 22-9133 Diário de Notícias

Prévia e Banho de Mar Abrem Carnaval na Ilha

Com a realização de uma prévia carnavalesca, com «Aí Vem o Carnaval» e com um desfile de blocos no tradicional «Banho de Mar a Fantasia», o primeiro numa promoção de Coca-Cola e de nossos confrades de «O Dia» e «A Notícia» e o segundo promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, contando também com a participação de Coca-Cola, ambos com a colaboração e supervisão da XX Região Administrativa, começou no último fim de semana o carnaval da Ilha do Governador.

NO CACUIA

Mesmo com a proibição da Rio Light ao uso das gambiarras, em virtude do racionamento, o «Aí Vem o Carnaval» realizado sábado último no bairro do Cacuia, pode dar uma amostra do que será o período momesco na Ilha. Diversos blocos, entre êles o «Ninguém Bebe», «Bloco do Boi», «Unidos do Dendê», além da «Escola de Samba União da Ilha do Governador» participarem do desfile realizado naquele bairro, para um público insistente que apesar da chuva não abandonou o local, dando uma demonstração de que êste ano o Carnaval da Ilha vai superar os anteriores.

XX NO CARNAVAL

Segundo declaração do sr. Darci de Barros, Assessor de Relações Públicas da XX RA aquela Região Administrativa tudo vem fazendo para dar à Ilha do Governador um Carnavel à altura, estando colaborando com os que deverão ser realizados nos bairros do Tauá, Freguezia e Caçuia, devendo ser realizados em cada um dêles um desfile de blocos nos dias 5, 6 e 7 respectivamente. Ainda sôbre o trânsito que ficou engarrafado quando da realização do desfile de blocos domingo último, declarou-nos o Relações Públicas da XX manter o desvio dos veículos em virtude do atraso no início do desfile.

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

Fatos & Flagrantes

Já na próxima semana estarei publicando a primeira parte da relação dos «Destaques» do ano de 1966. Esta promoção, que no ano passado deu o título a vinte nomes de maior realce na Ilha do Governador, foi talvez a iniciativa de maior «Destaque» de nossa «Pequena Cidade».

★

Este ano volto com minhas indicações e posso assegurar a existência de muitas surprêsas, pois há muita gente segura de que vai ser incluída na lista e quando não virem seus nomes a decepção será grande. Em contrapartida, outros que nem sonham pertencer à relação dos «Destaques» nela estão incluídos.

★

Volto a dizer e, aliás, esta foi a minha opinião no ano passado, que os «Destaques do Ano» nada têm a ver com as obsoletas listas de «Dez mais» alguma coisa, que há muito já sairam de moda. Minha intenção é, e foi no ano que passou, muito antes de alguns colegas modificarem seus métodos, mostrar ao público da Ilha as personalidades de maior realce no bairro, sem, no entanto, preocupar-me com os números. No entanto, sòmente pode participar um elemento de cada categoria, portanto, «pardom».

★

Os quatorze nomes relacionados êste ano pertencem às seguintes categorias: industrial, colegial, empreendimentos, comercial, bancária, médica, política, desportiva, teatral e de clubes, sendo um na parte social e outro na parte administrativa. Além dêstes, uma entidade de serviços, uma representante do sexo feminino, um representante do funcionalismo público estarão em minha lista.

★

Informo a um elemento que vem usando meu nome para conseguir favores em troca de inclusão na lista dos «Destaques» que seu nome já está a descoberto e caso insista na manobra mandarei prendê-lo como achacador.

CARNAVAL

Todos os clubes da Ilha encerram amanhã seus preparativos para o período momesco. A fim de orientar o quadro social dos principais clubes insulanos, publicamos abaixo a relação dos bailes a serem realizados, bem como as tabelas de preços para mesas e convites.

★

Iate Jardim Guanabara, mesas para os quatro dias, Cr$ 90.000; para dois, Cr$ 75.000, e para um, Cr$ 50.000, tôdas com direito a dois convites. O Iate realizará êste ano quatro bailes noturnos e dois infantis, domingo e segunda.

★

No Jequiá, onde a decoração acompanha o tema de «A Banda», os preços para os 4 dias ficaram estipulados em Cr$ 60.000 e para um dia Cr$ 30.000. Convites sòmente a critério da diretoria. Estão abertas também inscrições para um provável desfile de fantasias femininas, tudo dependendo do número de candidatas.

★

Já o Governador Iate Clube estipulou o preço das mesas para os quatro dias em Cr$ 40.000. No GIC não haverá venda de convites, podendo, no entanto, todo membro do clube propor um nôvo associado até mesmo durante o Carnaval, mediante o pagamento de uma taxa de Cr$ 25.000, mais uma anuidade, pois a diretoria encontrar-se-á em reunião permanente. Infelizmente não vai contar o quadro social com a liderança do vice-social Gustavo Lima Tôrres, que se afastou de cargo. Detalhes depois.

★

No Cocotá, onde convites também sòmente a critério da diretoria, a mesa para os quatro dias custará Cr$ 30.000 e para um dia Cr$ 10.000. Uma exceção está sendo feita pelo Esporte Jardim Guanabara, que sòmente realizará bailes no domingo, segunda e têrça, com o infantil na segunda. As mesas para os quatro bailes foram cotadas em Cr$ 15.000, havendo aí a venda de convites ao preço também de Cr$ 15.000 para um cavalheiro e duas damas. A decoração está baseada na «Tenda do Sheik de Agadir».

★

NÔVO CURSO

Nôvo curso, dirigido pelo professor Sérgio Luis de Freitas, acaba de ser formado na Ilha. O Curso Freitas, do qual fazem parte os professôres Hélio da Rocha Pita, Celso Moura, Almo Saturnino, Clara Hetmanek, Lília Tavares, Nélson Peçanha, Leogildo, Iolanda Freitas Abreu e Ligia de Freitas, faz uma inovação no ensino insulano, com a junção da quarta série primária com o admissão, sendo a primeira grátis.

★

VAI DAR GALO

Segundo Ângelo Borges, é bem capaz de dar galo no próximo dia 9, quando será inaugurada na Ilha a nova filial de «Borges Materiais de Construção». A casa, uma das mais modernas do bairro, está muito bem localizada e é bem capaz de revolucionar o mercado de materiais de construção na Ilha. Agradecemos o convite para a inauguração.

MAURÍCIO EMPOSSADO

Foi grande o número de correligionários e amigos do médico Maurício Pinkusfeld presentes à sua posse ocorrida ontem na Assembléia Legislativa. Na ocasião, tomou posse também o coronel Couto de Sousa, ambos deputados estaduais eleitos e que deverão começar a legislar logo após o recesso. Aliás, Maurício Pinkusfeld lavrou um grande tento pois, apesar de ser esta a primeira legislatura da qual participa, conseguiu ser indicado para o pôsto de 2º secretário da Casa em uma mesa em que seu partido sòmente colocou três representantes, ou seja, um 2º vice-presidente um 2º secretário que é seu cargo e um suplente. Parabéns.

Sua Majestade o Rei Momo, em companhia do colunista, quando do banho de mar a fantasia realizado domingo último na Freguesia.

Correspondência: SERGIO ROBERTO — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotó
AGÊNCIA GOVERNADOR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS».

BORGES DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Convida seus clientes, amigos e moradores da Ilha do Governador para inauguração quinta-feira próxima, dia 9 de fevereiro, às 10 horas, de sua filial à Estrada do Galeão, 2275, em frente à Sub-estação da Light
Borges Distribuidora de Materiais de Construção
RUA CARDOSO DE MORAIS, 380 — TELS: 30-8448 E 30-4373
ESTRADA DO GALEÃO, 2275 — ILHA DO GOVERNADOR
QUINTA-FEIRA VAI DAR GALO

AGORA NO COLÉGIO OLAVO BILAC
GINASIAL E CIENTIFICO NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS — ESTRADA DA CACUIA, 196 — TEL.: 96-1815

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● **DESAFIO DE GIGANTES** — — Colorido. Fantasia e aventuras. Com Reg Park e Gya Sandri. Exclusivamente no Capitólio. (Às 13, 18, 20 e 22 hs.). Proibido até 14 anos).

● **BATMAN** — Americano. Direção de Leslie H. Martinson. Colorido. Com Adam West, Burt Ward, Lee Merinwether, César Romero e outros. Aventuras. No Palácio, Roxy e Carioca. Censura: 10 anos.

● **FAIXA VERMELHA 7000** — Americano. Direção de Howard Hawks. Colorido. Com Gail Hire, Marianna Hill, Laura Devon, James Caan, James Ward e outros. Drama. No Coral e Rio. Censura: 16 anos.

● **QUEM QUER MATAR JESSIE?** — Tcheco-Eslovaco. Direção de Vaclav Vorlicek Com Jire Sovak, Dana Medricka, Olga Shoberova e outeros. Comédia. No Opera. Censura: 14 anos.

● **OS MARUJOS... NA FÔRÇA AÉREA** — Americano. Direção de Edward J. Monteagne. Colorido. Com Tim Conway, Joe Flynn, Susan Silo e outros. Comédia. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura Livre.

● **O AGENTE SECRETO MATT HELM** — Americano. Direção de Phil Karlson. Colorido. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Victor Buono, Cyd Charisse e [illegible]
Censura: 18 anos.

● **SITUAÇÃO CRÍTICA, PORÉM DELICADA** — Inglês. Direção de Gottfried Reinhardt. Com Alec Guinness, Michael Connors, Robert Redford e outos. Comédia. No Alvorada. Censura [illegible]

● **RINGO E SUA PISTOLA DE OURO** — Italo americano. Western colorido. Direção de Sergio Corbucci. Com Marc Damon e Valéria Fabrizi. Nos cines Metro-Copacabana Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). Proibido até 14 anos.

CENTRO

[illegible] — acontecimentos, shorts desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Noites de Montemarte — 18 anos.
FESTIVAL — O Corsário sem Patria.
FLORIANO — Ferias a italiana — 14 anos.
IMPERIO — A Serpente (15, 18, 20 e 2 hs.).
MARROCOS — Sanha Selvagem.
PRESIDENTE — O mão-de-ferro — 10 anos.
RIVOLI — Juventude em Perigo.
RIO BRANCO — O Corsário sem Pátria.
VITORIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — [illegible]

ZONA SUL

[illegible] (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 18 anos

ART-COPACABANA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 14 anos.
CONDOR (Catete) 007 e meio no Carnaval — Livre.
CONDOR (Copacabana) 007 meio no Carnaval.
BRUNI-BOTAFOGO — Corsário sem pátria — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Um dia, um gato. — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Mary Poppins — Livre.
COPACABANA — Renegado Heróico — 10 anos.
FLÓRIDA — O corsário sem pátria.
IPANEMA — Um favor muito especial — 14 anos.
JUSSARA — Society em Baby Doll — 10 anos.
KELLY — Corsário sem patria — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Depressa, antes que derreta (20.20 e 22.30 hs) — 14 anos.
MIRAMAR — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PIRAJA — Batman — 10 anos
PARIS PALACE — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
POLITEAMA — Férias à italiana — 14 anos.
RIAN — Crepúsculo das águias — 18 anos.
ROYAL — Sanha selvagem.
S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Esses nossos maridos — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica. — 18 anos.

ZONA NORTE

[illegible] — Corsário sem pátria — 10 anos.
ANCHIETA — O lado alegre da vida — Livre.
AMERICA — A História de Elza — 2ª semana — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 15, 18, 20 e 22 hs). 14 anos.
ART-MEIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 14 anos.
BRUNI-GRAJAU — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Um dia, um gato — Livre.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — O caradura — 14 anos.
CINE CENTRAL — Terror dos Renegados — 14 anos.
CASCADURA — Batman — 10 anos.
COIMBRA — Ferocidade — 18 anos.
COLISEU — O mão de ferro — 10 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Carnaval, barra limpa — 10 anos.
FLUMINENSE (28-1408) — Fala-me de mulheres — 18 anos.
IMPERATOR — Arabesque — 14 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O caradura — 14 anos.
MADRID (48-1121) — Hotel Paradiso — 14 anos.
MELO-PENHA — Corsário sem pátria — 10 anos.
MOÇA BONITA — O mão de ferro — 10 anos.
NATAL — 3 histórias de amor — 18 anos.
PARAISO — Corsário sem patria — 10 anos.
PENHA — Carnaval barra limpa — 10 anos.
REALENGO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIACHUELO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIO — Sanha Selvagem
ROSARIO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SANTO AFONSO — Um rifle e 3 pistoleiros e O dedo do destino.
TRINDADE — Carnaval barra limpa — 10 anos.
VISTA ALEGRE — Carnaval barra limpa — 10 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17,19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — Um« amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que Delicia de Guerra», às 17 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) —«O Fardão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DECOMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnifico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Principio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «OsPais Abstratos», às 17 e 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— General Antônio José de Lima Câmara
— General Henrique Ricardo Hell
— Dr. Cândido José dos Santos
— Sr. Djalma Ferreira Mendes
— Sr. José Maria Rebouças
— Sr. Gabriel Lacombe
— Sr. Avelino Fernandes
— Prof. Lourenço Cabral
— Sr. Valdir Pôrto
— Sr. Leandro Ribeiro Melo
— Sr. Jean Mazon
— Sr. J. Leite Sobrinho
— Sr. Almir de Andrade
— Menino Marcelo José, filho do sr. Stênio de Castro Araújo e sra. Maria Helena Peçanha de Castro.

CASAMENTOS

— **Srta. Leila Cabral-Sr. Paulo Medeiros** — Na Matriz de São Januário será realizado, no dia 11 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Leila Cabral, filha do casal Almeida Cabral com o senhor Paulo Medeiros, filho do casal Rocha Medeiros.

COMEMORAÇÕES

Aspirantes de 1931 da Escola Militar — A Turma de Aspirantes da Escola Militar, de 1931 realiza hoje, a partir das 17 horas, um jantar de confraternização, no restaurante do Clube Militar, comemorativo dos 35 anos de formatura.

SOCIAIS

FESTAS

Clube Municipal — De acôrdo com um aviso da Administração do Clube Municipal, os associados devem reservar, com antecedência, no Departamento de Finanças suas mesas, para os bailes de Carnaval, em face da crescente procura. As mesas também poderão ser alugadas na sede social de Hadock Lôbo, das 20 às 22 horas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Alvaro Rodrigues de Carvalho — 10 horas. Igreja Santa Rita

Benigna Maria Mundy — 9 horas. Igreja Santa Teresinha

Hermelino Lopes — 10 horas. Igreja São Sebastião

Hilário Barbosa Horta — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

José da Costa Brito — 9 horas. Igreja N. Sra. de Fátima

Dr. João Alfredo Corrêia de Oliveira Neto — 9 horas. Igreja do Carmo

Jean Ackermans — 10 horas. Catedral

Antônio Rubaça Abrantes — 9h30m. Igreja Maronita

Júlio Ribeiro Grilo Junior — 9h30m. Igreja Santa Rita

A RÁDIO NACIONAL-67 E O CARNAVAL CARIOCA

DR. ANTÔNIO VIEIRA DE MELLO, Diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (na foto), garante autênticos e exclusivos «furos» de reportagem para os ouvintes da Rádio Nacional, durante a cobertura do grandioso Baile de Gala, daquela tradicional casa de espetáculos.

Antecipadamente a Rádio Nacional do Rio de Janeiro vem fazendo sua cobertura sôbre os principais acontecimentos do carnaval carioca de 67, através seus noticiosos, especialmente no grande REPORTER-NACIONAL, sob a direção-geral de LEONY MESQUITA. Tôda a equipe de radiorepórteres da PRE-8 ficará de plantão permanente, para noticiar, em audições «extras», os principais acontecimentos do Reinado de Momo. Quanto à cobertura ao vivo, pròpriamente dita, dois grandiosos bailes foram escalados pela direção da emissora, para serem irradiados. Sábado, o Baile do Copacabana Pálace e segunda-feira de carnaval o grande Show de Beleza e Alegria que promete ser êste ano o Baile de Gala do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A Rádio Nacional tem recebido, por parte do Dr. Antônio Vieira de Mello, atual Diretor daquela casa de espetáculos, tôdas as informações em primeira mão. Hoje a equipe de profissionais da E-8 estará reúnida focalizando, às 17 horas, o coquetel que será oferecido à imprensa, para apresentação a todos da belíssima decoração momesca do Municipal e a Rádio Nacional dará cobertura completa sôbre o acontecimento. Depois do carnaval, Dr. Mário Neiva, Diretor-Geral da principal emissora do país, nos revela que NACIONAL-67 será algo de notável, no campo da radiodifusão brasileira. Vamos aguardar essas inovações que muito irão agradar nos ouvintes, tão desiludidos e tristes com o marasmo que anda por aí, nos meios radiofônicos. Nós acreditamos na Rádio Nacional que tem tudo para retornar a sua liderança em todo o Brasil; ela tem som, prestígio, popularidade, o melhor «cast» e, também ótima direção.

DN-LEOPOLDINENSE

«DN» — PROMOVE ESPETACULAR CARNAVAL NA PENHA

— O «Diário de Notícias» por sua Agência Leopoldina promove êste ano na Av. Nossa Senhora da Penha, espetacular Carnaval, com a valiosa colaboração do comércio local. O «DN» fará reviver o antigo Carnaval da Lôbo Júnior, que por motivos já conhecidos por todos teve que terminar. Só nos foi possível tal iniciativa momêsca, graças a boa-vontade dos comerciantes do bairro, notadamente face aos esforços eméritos de reais valôres, como: Sebastião Alvim, Ibraulino Gallão, Mário Moutinho, José de Souza, João Santana e outros elementos cuja preponderância é notória, sem a qual seria irrealizável tal envergadura carnavalesca que conta com o apoio promocional do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

PROGRAMAÇÃO DOS DESFILES

Sábado dia 4
Unidos do Araçá
Unidos do Parque Proletário da Penha
Barnabé da Penha

Domingo dia 5
Mocidade Unidos Camaré
Mocidade Unidos de Brás de Pina
Unidos Guarani de Caxias
Barnabé da Penha
Vem ver pra crer de Cordovil
Unidos do Parque Proletário da Penha

Segunda-feira, dia 6
Unidos de Parada de Lucas
Imperatriz Leopoldinense
Unidos de São Luís de Caxias
Tupi de Brás de Pina

Têrça-feira, dia 7
Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz
Unidos do Parque Proletário da Penha
Barnabé da Penha.

A FOTO nos mostra os membros da Comissão de Carnaval da Penha, quando era dado o início à ornamentação da Av. N. S. da Penha — Vemos os srs: Ibraulino Gallão (presidente) — Pedro (Policiamento) — Sebastião Alvim (Tesoureiro) — João Santana (Coordenador Esc. Sambas) — Alfrêdo (Ornamentação) — e Silvestre, membro da comissão.

CORRESPONDENCIA PARA ESTA COLUNA:

João Pedro de Moura Magalhães

«DN» — Leopoldinense — Agencia Leopoldina — do «Diário de Noticias» — Av. Brás de Pina, 59, Sala 201/202 — Penha — Telefone: 30-8874.

TEATROS

ISAC SIDI APONTA OLD NEIDE COMO UMA VENCEDORA IMINENTE

Durante os trabalhos de ontem, na Gávea, a reportagem do DN estêve em contato com o conhecido proprietário Isac Sidi, titular de um dos maiores «studs» cariocas, com a finalidade de esclarecer os nossos leitores sôbre as possibilidades de todos os defensores da importante coudelaria inscritos nas três corridas carnavalescas. E o conhecido proprietário não se furtou a prestar informações sôbre seus animais, frisando de início que espera ganhar alguns páreos, mòrmente os de Old Neide, Honey Smile, Galgo Brando e Birk e Old Paulino.

Instado pelo repórter para que apontasse o que reúne maior dose de chance, Isac Sidi foi taxativo quando elegeu Old Neide sua favorita. Espera mesmo com muita convicção a vitória de sua possida, pois, a seu ver, o páreo saiu bem à feição da égua gaúcha. Esclareceu que na última, Old Neide já era para ter ganho, mas teve que se contentar com o segundo para Good Girl que, ao contrário de Old Neide, largou com grande vantagem.

68" FÁCIL

Isac Sidi prosseguiu tecendo considerações sôbre seus defensores alistados nas reuniões carnavalescas, ao lado de treinador Sabatino D'Amore, que responde pelo preparo de sua cavalhada. E o preparador corroborou as declarações do conhecido proprietário, mòrmente com relação à chance de Old Neide. Afirmou que a gaúcha não deverá perder nesta oportunidade, pois o páreo lhe saiu muito favorável.

Sôbre Birk, cuja estréia, há pouco, foi coroada de sucesso, já que o castanho obteve ótimo segundo, frente a Kongolo, Sidi considera sua chance das mais elevadas. Justificou seu otimismo com as melhores de seu possuído, assim com a fraqueza da turma, pois Birk atuou na estréia entre adversários mais categorizados. Birk terá o refôrço de Old Paulino, que anda em excelente forma, merecendo, também, muita confiança do conhecido proprietário.

— Acredito muito na vitória de Birk — salientou — O páreo saiu muito bom para meu pupilo, que melhorou bastante após seu bom segundo d eestréia. Old Paulino, embora o considere inferior ao companheiro, deverá produzir uma atuação destacada, podendo mesmo formar a dobradinha com Birk.

Terminando, disse Isac Sidi que espera, ainda, boas corridas de Honey Smile, Copacabana Girl, Galgo Branco e Empresário, diante da excelente forma que todos êles ostentam.

Apaixonado pelo turfe, o titular do "stud" Sidi é visto quase tôdas as manhãs acompanhando os trabalhos de seus defensores, que têm como treinador o eficiente Sabatino D'Amore, que aparece na foto ao lado de Ises Sidi

DESTAQUE DE FOX-TROT NA CORRIDA DE SÁBADO

Fox-Trot está em excelente estado e pode ganhar a terceira consecutiva, no segundo páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 2.000.000

N. Ks.
1—1 Marseille, A. Sanots . 1 55
2—2 Karajaná, C. R. Carv. — 55
3 Randana, L. Corrêa . 3 55
3—4 Esula, J. Machado .. 6 53
5 Exclusiva, O. Cardoso 2 55
4—6 Amoreira, J. Borja . 4 55
» Aranée, J. Reis 5 55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

N. Ks.
1—1 Silêncio, O. Cardoso . 3 57
2—2 Fox-Trot, J. Machado 1 57
3—3 Fronton, J. B. Paulielo 2 53
4 Drive-In, H. Vasconcel. — 53
4—5 M. Juca, F. Pereira Fº — 59
» Forrobodó, A. Ramos . — 57

3º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 1.600.000

N. Ks.
1—1 El Entrevero, J. Terres — 56
2 Arkepan, J. Tinoco .. — 53
2—3 Endeavor, J. Machado . — 55
4 Imp. Ricardo, S. Silva 1 57
3—5 Rajan, J. Borja ...... — 39
6 Good Hound, J. Reis . — 54
4—7 Araranguá, H. Vasconc. — 53
» Elmer, J. Baffica .... — 54

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

N. Ks.
1—1 H. Smile, F. Menezes — 57
2 Maipu, C. Morgado .. — 57
2—3 Celso, A. M. Caminha — 57
4 Choice Mine, J. Reis . — 57
3—5 F. da Vila, D. P. Silva — 57
6 Rafles, S. Cruz ...... — 57
4—7 Vapuã, I. Souza ...... — 57
8 Cabouchard, R. Penido 2 57
» Aymoré, I. Oliveira .. 1 57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.000 METROS — Cr$ 1.600.000

N. Ks.
1—1 Old Neide, F. Menezes — 56
2 Gália, J. Machado 3 56
2—3 Querença, J. Terres . 4 56
4 Arbele, P. Alves 2 56
3—5 Gabela, A. Santos 1 56
6 Maroñas, H. Vasconcel. 6 56
4—7 Diamelita, A. Ramos . 5 56
8 Blue Signal, J. Borja 7 56

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

N. Ks.
1—1 Depex, D. P. Silva . — 57
2 Ho-Nan, J. Reis 5 57
2—3 Hal-Astro, L. Corrêa . — 57
4 Sotero, L. Roberto ... 4 57
3—5 Montemorency, F. Pereira Filho 1 57
6 Natal, J. B. Paulielo 6 57
4—7 El Sirôco, O. Cardoso 7 57
8 Nauta, J. Borja 2 57
9 Grajaú, L. Alvarenga . 3 57

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

N. Ks.
1—1 Vergel, J. Silva 4 57
2 La Rota, L. Alvarenga — 57
3 Jareta, C. Morgado .. 2 57
2—4 Faster, Não corre 5 57
5 Cop. Girl, F. Menezes — 57
6 Kiraiki, O. Cardoso . 3 57
3—7 Cendrillon, F. Pereira — 57
8 Guia, J. B. Paulielo . 1 57
9 Dulinha, L. Roberto .. — 57
4-10 Speranza, J. Reis .... — 57
11 Charolesa, J. Brizola . — 57
» La Corbeta, A. Fernan. 6 57

8º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

N. Ks.
1—1 Guadalquivir, J. Mach. 5 56
2 Dunhil, J. Negrello .. — 56
3 Mambrum, J. Reis 6 56
2—4 Guropé, I. Souza .... — 56
5 Taarup, O. Cardoso .. 5 56
6 Hanover, A. Santos .. 1 56
3—7 Travésso, P. Alves .. 3 56
» Luluca, J. Borja 4 56
8 Mocani, F. Menezes .. — 56
4—9 W. Hunter, J. B. Paul. 2 56
10 Jôo Terrura, J. Gil .. — 56
11 Royal Fox, J. Tinoco . 8 56

9º PÁREO — ÀS 18H25M — 1.000 METROS — Cr$ 1.100.000 — (Betting)

N. Ks.
1—1 Efeso, J. B. Paulielo 5 56
2 Xaviana, A. Reis .... — 56
3 Bandit, R. Penido 4 56
2—4 Estape, O. Cardoso .. — 56
5 D. Querido, L. Roberto 7 56
6 Libério, B. Alves 2 56
3—7 Rudah, A. Ramos .... — 56
8 Dulinha, F. Menezes 1 56
4—9 Atabor, J. Reis .... — 56
10 Mirolincoln, S. M. Cruz — 56
11 Espantalho, C. Morgado — 56
12 Fingard, J. Pedro Fº — 56

AVISOS RELIGIOSOS

HORACIO BENVENUTO

A família Paiva e Souza convida as Professôras, Alunos e Auxiliares do antigo Colégio Paiva e Souza para a missa em intenção à alma do bondíssimo Prof. HORACIO BENVENUTO, no dia 3 de fevereiro, às 9h30m, na Igreja do Carmo, rua 1º de Março.

EMILIA DE MAGALHÃES B. CARVALHO

João de Souza Carvalho, Capitão Joaquim Sidney de Barros Alarcão, espôsa e filhos, João de Deus de Magalhães Barros, espôsa e filhos, José Magalhães Barros, espôsa e filhos, Maria Amalia, Ana, Mariana, Ina e Francisco de Magalhães Barros, convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, será celebrada por alma de sua querida espôsa, sogra, mãe, avó, irmã, e tia EMILIA DE MAGALHAES BARROS CARVALHO, sábado, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Celeste Ferreira Almeida

(FALECIMENTO)

Frederico Rodrigues Almeida, Vera Almeida Moitrel, Oscar Magalhães Moitrel e netos, Orlando Tavares Ferreira, espôsa e filho, Octavio Tavares Ferreira, espôsa e filhos, Alda Ferreira e filho, Margarida Almeida Fonseca e filho, José Rodrigues de Almeida e Antonio Rodrigues de Almeida cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala 8, para o Cemitério de São João Batista.

GLAUDE FICOU NA VEZ NO 7º PÁREO DOMINGO

Glaude foi bem na última e ficou na vez, no sétimo páreo de domingo, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

N. Ks.
1—1 Itararé, J. Machado . 4 55
2—2 Irajá, F. Pereira Fº . 7 55
3 Suez, J. Silva 1 55
3—4 Zé Cara de Pau, J. Tin. 3 55
5 Ulpiano, J. Terres 5 55
4—6 Fair Kino, A. Ricardo 2 55
» Coarasul, J. Reis 6 55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 Azores, O. Cardoso . — 57
» Loirita, J. B. Paulielo 3 57
2—2 Frama, A. Santos 1 57
3 Eliane A. S. Silva .... — 57
3—4 Diana, A. M. Caminha — 57
5 Dote, D. Netto ...... — 57
4—6 Quarêa, L. Carvalho .. 2 57
7 Pralinete, P. Alves . — 57

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000.

N. Ks.
1—1 Seu Becão, A. Hodecker — 57
2 Rouxinol, Não corre . — 54
2—3 Clericato, C. Morgado . — 58
4 Don Cláudio, S. Cruz — 54
3—5 Lord Cedro, A. Ricardo — 57
6 Falconet, P. Alves .... — 55
4—7 Escurinho, O. Cardoso . — 58
8 Full-Cry, O. F. Silva . — 57

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 El Maestro, L. Corrêa 1 57
2 El Kilarney, J. Velga . 8 57
2—3 Hippo, J. Santana 5 57
4 Tartufo, J. Pedro Fº 7 57
3—5 Beaurevers, J. Reis .. — 57
6 Batenzambá, C. R. Carvalho .. 2 57
4—7 Aydin, A. Fernandes . 2 57
8 Mignaro, P. Lima .... — 57
9 Atirador, I. Souza .... — 57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 Mangaxo, A. Ramos .. — 57
2—2 Fair Boy, O. Cardoso — 57
3 Empedan, F. Maia .. 2 57
3—4 Cuore, A. Ricardo .... — 57
5 M. Chuva, I. Souza . — 57
4—6 Empresário, F. Menezes — 57
7 Bacharel, R. Penido .. 1 57

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Estoniana, A. Ricardo . — 57
2 Baliville, O. F. Silva — 57
2—3 Las Palmas, L. Corrêa — 57
4 True Vamp, J. Silva . — 57
5 Diorling, F. Per. Fº . — 57
3—6 Old Cat, P. Alves 1 57
7 Velocity, F. Menezes .. — 57
8 D. Farniente, L. Rob. — 57
4—9 Vestal Girl, O. Cardoso — 57
10 Monteô, D. P. Silva . — 57
11 Ameline, J. Brizzola .. — 57

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Glaude, A. Santos 1 59
2 Angana, A. Ricardo .. 8 56
3 Bonnie Bi, R. Penido . 4 56
2—4 Hiawatha, J. Silva .. 6 56
5 Quelidônia, J. Tinoco .. — 56
6 H. Climax, J. Borja . 10 56
3—7 Râma Caída, P. Alves 9 58
» Farplase, J. Reis 7 56
8 Sabir, L. Roberto ... 3 56
4—9 Acádia, S. M. Cruz .. 11 56
10 Luana, C. Morgado ... 2 56
11 Djelabah, F. Pereira Fº — 56
» Cara Mia, (*) J. Queir. 5 56
(*) Ex-Carânia

8º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Birk, F. Menezes .. 2 56
» Old Paulino, R. Penido — 56
2 Riley, J. Queiroz .... — 56
2—3 Chettan, A. Ramos .. — 56
4 El Califa, J. Negrello — 56
5 Kimimo, F. Pedro Fº — 56
3—6 Espadim, O. Cardoso . — 56
7 Levitico, I. Oliveira . 6 56
8 Surriento, S. M. Cruz 4 56
4—9 Don Rodrigo, P. Alves 1 56
10 Cuidado, A. Hodecker — 56
11 Mr. Charles, A. Ricardo 5 56
12 Cambé, C. A. Souza .. — 56

MACHADINHO DESCONTA VANTAGEM DE RICARDO

Eis a situação atual das estatísticas dos profissionais nas 3 categorias:

JÓQUEIS

Nome	
A. Ricardo	9
J. Machado	8
J. B. Paulielo	7
A. Ramos	6
A. Santos	5
P. Alves	5
O. Cardoso	5
F. Pereira Fº	5
C. R. Carvalho	4
H. Vasconcelos	4
J. Silva	3
C. Morgado	3
J. Reis	3
S. M. Cruz	3
S. Silva	3
M. Andrade	2
R. A. Pinto	2
R. Penido	2
J. Martins	2
A. Machado	2
F. Estêves	2
J. Pedro Fº	1
I. Oliveira	1
J. Brizola	3
F. Menezes	3
O. F. Silva	3
J. Pinto	1
J. Queiroz	1

APRENDIZES

Nome	
J. Borja	6

TREINADORES

Nome	
P. Morgado	9
L. Ferreira	8
H. Tobias	5
J. L. Pedrosa	5
S. D'Amore	5
E. Freitas	4
Exp. Coutinho	4
A. Araújo	3
J. Morgado	3
A. Corrêa	3
R. Silva	3
A. P. Silva	3
A. Morales	3
Z. D. Guedes	3
F. Costa	2
A. V. Neves	2
M. Souza	2
M. Sales	2
C. Gomes	2
L. Mezaros	2
E. P. Coutinho	1
L. Tripodi	1

CANCELADAS AS CORRIDAS NA TÊRÇA-FEIRA DE CARNAVAL

Não tendo sido decretado feriado, como era esperado, e sim, ponto facultativo, o Jóquei Clube Brasileiro não realizará as corridas programadas para têrça-feira de Carnaval.

dn JOCKEY

OS ESTREANTES DE SÁBADO E DOMINGO

EL SIRÔCCO — Masc., tord., nascido no Rio Grande do Sul, no dia 4 de novembro de 1962, filho de Brasil e Iliúla — Criação do Haras Santa Carmen e propriedade de Ary Selhane — Treinador: L. Ramos.

NAUTA — Masc., cast., nascido no Rio Grande do Sul, no dia 26 de setembro de 1962, filho de Torpedo e Maruja — Criação de Almiro Coimbra e propriedade do «Stud» Marinha — Treinador: G. Morgado.

XAVIANA — Fem., alazão, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 14 de outubro de 1961, filha de Cipriano e Xavi — Criação de Camilo Guaspari e propriedade do «Stud» 2 de Julho — Treinador: I. Pinheiro.

RILEY — Masc., cast., nascido em São Paulo, no dia 23 de setembro de 1961, filho de Vândalo e Rose Princess — Criação do Haras Patente e propriedade de Mário d'Andréa — Treinador: A. Araújo.

ULPIANO — Masc., cast., nascido no Rio Grande do Sul, no dia 22 de novembro de 1964, filho de Estremadur e Otche Chornia — Criação de João Chaves Barcellos e propriedade de Marco Aurélio Viçoso Jardim — Treinador: G. Feijó.

SUEZ — Masc., cast., nascido no Paraná, no dia 10 de novembro de 1964, filho de Cyrnos e Oural — Criação de Hermínio Brunatto e propriedade do «Stud» Karin — Treinador: E. Caminha.

IRAJA' — Masc., alazão, nascido em São Paulo, no dia 23 de novembro de 1964, filho de Quebec e Viper — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do «Stud» 20 de Janeiro — Treinador: J. L. Pedrosa.

ZE' CARA DE PAU — Masc., alazão, nascido em São Paulo, no dia 29 de setembro de 1964, filho de Mako e Urutaca — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Haras Zé — Treinador: J. Tinoco.

RANDANA — Fem., cast., nascida em São Paulo, no dia 13 de agôsto de 1964, filha de Hamdam e Flame Enchantée — Criação da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do «Stud» Simpático — Treinador: O. J. M. Dias.

EXCLUSIVA — Fem., cast., nascida no Rio Grande do Sul, no dia 12 de agôsto de 1964, filha de Estremadur e Taja — Criação de João Chaves Barcellos e propriedade do «Stud» Bariloche — Treinador: G. Morgado.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **Cr$ 125.000.000**

434.ª EXTRAÇÃO — **PLANO XXXIX/67**

Lista de QUARTA-FEIRA, 1 de FEVEREIRO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0
0331 ... 44.000
0483 ... CENTENA
0763 ... 82.000
0878 ... 44.000
0943 ... 82.000
0967 ... 44.000

1
1245 ... 82.000
1468 ... 44.000
1483 ... CENTENA
1490 ... 82.000
1704 ... 44.000
1967 ... 44.000

2
2483 ... CENTENA
2723 ... 44.000

3
3191 ... 44.000
3483 ... MILHAR

4
4225 ... 44.000
4483 ... CENTENA

5
5299 ... 44.000
5483 ... CENTENA
5983 ... 44.000

6
6483 ... CENTENA
6874 ... 44.000

PRÊMIOS CR$

7
7214 ... 44.000
7483 ... CENTENA
7712 ... 44.000

8
8483 ... CENTENA
8515 ... 44.000
8980 ... 5.º PRÊMIO
8988 ... 44.000

9
9104 ... 500.000
9326 ... 82.000
9483 ... CENTENA
9513 ... 44.000
9612 ... 44.000
9657 ... 44.000
9714 ... 44.000
9721 ... 82.000

10
10073 ... 2.º PRÊMIO
10483 ... CENTENA
10487 ... 44.000
10719 ... 44.000
10855 ... 44.000

11
11105 ... 44.000
11364 ... 44.000
11483 ... CENTENA
11790 ... 44.000

12
12217 ... 82.000
12483 ... CENTENA

PRÊMIOS CR$

13
13450 ... 44.000
13457 ... 44.000
13483 ... MILHAR
13667 ... 44.000
13861 ... 44.000

14
14136 ... 44.000
14323 ... 44.000
14483 ... CENTENA
14534 ... 82.000

15
15365 ... 44.000
15483 ... CENTENA
15594 ... 44.000
15676 ... 44.000
15702 ... 82.000

16
16169 ... 44.000
16381 ... 44.000
16483 ... CENTENA
16619 ... 44.000
16720 ... 44.000

17
17245 ... 44.000
17258 ... 44.000
17483 ... CENTENA

18
18173 ... 82.000
18214 ... 82.000
18219 ... 44.000
18427 ... 44.000

PRÊMIOS CR$

18483 ... CENTENA
18753 ... 44.000
18832 ... 44.000
18835 ... 44.000

19
19453 ... 44.000
19483 ... CENTENA
19774 ... 500.000
19787 ... 44.000

20
20036 ... 44.000
20096 ... 82.000
20483 ... CENTENA

21
21415 ... 82.000
21465 ... 4.º PRÊMIO
21483 ... CENTENA
21627 ... 44.000
21899 ... 44.000
21912 ... 44.000
21985 ... 44.000

22
22026 ... 44.000
22315 ... 500.000
22404 ... 44.000
22483 ... CENTENA
22731 ... 44.000

23
23070 ... 44.000
23483 ... MILHAR
23492 ... 44.000

PRÊMIOS CR$

23814 ... 3.º PRÊMIO
23896 ... 44.000

24
24036 ... 82.000
24234 ... 44.000
24483 ... CENTENA

25
25085 ... 44.000
25483 ... CENTENA

26
26084 ... 44.000
26188 ... 44.000
26483 ... CENTENA

27
27483 ... CENTENA
27490 ... 82.000
27739 ... 44.000

28
28483 ... CENTENA
28899 ... 44.000
28939 ... 44.000

29
29095 ... 44.000
29136 ... 44.000
29483 ... CENTENA
29643 ... 44.000
29950 ... 44.000

30
30114 ... 44.000
30135 ... 44.000

PRÊMIOS CR$

30385 ... 44.000
30483 ... CENTENA
30693 ... 44.000

31
31379 ... 82.000
31401 ... 44.000
31483 ... 82.000
31483 ... CENTENA
31753 ... 44.000

32
32470 ... 44.000
32483 ... CENTENA
32599 ... 82.000
32779 ... 44.000

33
33474 ... 500.000
33475 ... 500.000
33476 ... 500.000
33477 ... 500.000
33478 ... 500.000
33479 ... 500.000
33480 ... 500.000
33481 ... 500.000
33482 ... 500.000
33483 ... 1.º PRÊMIO
33484 ... 500.000
33485 ... 500.000
33486 ... 500.000
33487 ... 500.000
33488 ... 500.000
33489 ... 500.000
33490 ... 500.000
33491 ... 500.000
33492 ... 500.000
33906 ... 82.000

PRÊMIOS CR$

33937 ... 44.000
33990 ... 44.000

34
34257 ... 44.000
34410 ... 44.000
34483 ... CENTENA
34845 ... 44.000
34882 ... 44.000

35
35483 ... CENTENA
35695 ... 44.000
35738 ... 44.000
35809 ... 500.000

36
36399 ... 44.000
36483 ... CENTENA
36514 ... 82.000

37
37296 ... 44.000
37440 ... 44.000
37483 ... CENTENA

38
38148 ... 44.000
38280 ... 500.000
38483 ... CENTENA
38646 ... 44.000

39
39362 ... 44.000
39379 ... 44.000
39423 ... 44.000
39483 ... CENTENA
39939 ... 44.000

PRÊMIOS CR$

1.º PRÊMIO **33483** 125.000.000 SÃO PAULO
2.º PRÊMIO **10073** 24.000.000 R. G. DO SUL
3.º PRÊMIO **23814** 5.000.000 MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO **21465** 4.000.000 R. G. DO SUL
5.º PRÊMIO **8980** 3.000.000 R. G. DO SUL

Todos os bilhetes terminados com
o milhar final do 1.º prêmio — 3483 .... têm Cr$ 500.000
a centena final do 1.º prêmio — 483 .... têm Cr$ 80.000
a dezena 80 .... têm Cr$ 48.000
as dezenas 14 - 65 - 73 - 81 - 82 - 84 - 85 e 86 ...... têm Cr$ 24.000
o algarismo final do 1.º prêmio — 3 .... têm Cr$ 24.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado do seu próprio numero.

Administração do Serviço da Loteria Federal — Inspetor Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

1 de Fevereiro de 1967 — 434.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

DIA 4: CARNAVAL, 400 MILHÕES NA FEDERAL